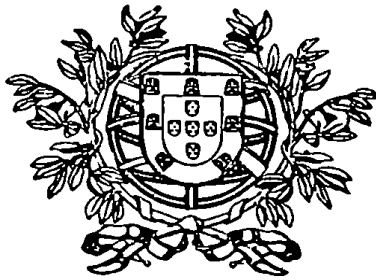


# DIÁRIO DO GOVERNO



A correspondência oficial da capital e das províncias, franca de porte, bem como os periódicos que trocarem com o *Diário*, devem dirigir-se à Imprensa Nacional.  
Anunciam-se todas as publicações literárias de que se receberem na mesma Imprensa dois exemplares com esse destino.

Assinaturas por ano . . . . . 18\$000 | Anúncios, por linha . . . . . 60  
Ditas por semestre . . . . . 10\$000 | Comunicações e correspondências, por linha . . . . . 60  
Número avulso, cada folha de quatro páginas 40  
Em conformidade da carta de lei de 24 de Maio e regulamento de 9 de Agosto de 1902, cobrar-se hão 10 réis de selo por cada anúncio publicado no *Diário do Governo*

A correspondência para a assinatura do *Diário do Governo* deve ser dirigida à Administração Geral da Imprensa Nacional. A que respeitar à publicação de anúncios será enviada à mesma Administração Geral, devendo em qualquer dos casos vir acompanhada da respectiva importância.

## SUMÁRIO

### MINISTÉRIO DO INTERIOR:

Nova publicação, rectificada, da lei de 20 de Julho, que autoriza o Governo a vender à Companhia do Bairro Camões parte da cerca do Manicómio Bombarda.  
Despachos pela Secretaria Geral, sobre movimento de pessoal.  
Decreto de 27 de Julho, demittindo do respectivo lugar um amanuense da secretaria do Governo Civil de Leiria.  
Despachos pela Direcção Geral da Administração Política e Civil, sobre movimento de pessoal.  
Portaria de 27 de Julho, regulando os serviços dos exames do 2.º grau.  
Despacho nomeando os presidentes dos júris dos exames do 2.º grau.  
Despachos pela Direcção Geral da Instrução Secundária, Superior e Especial, sobre movimento de pessoal.

### MINISTÉRIO DA JUSTIÇA:

Despachos pela Secretaria Geral, sobre movimento de pessoal.  
Despachos e rectificações a despachos pela Direcção Geral da Justiça, sobre movimento de pessoal.  
Despachos sobre movimento de pessoal de registo civil.  
Despachos criando postos de registo civil.

### MINISTÉRIO DAS FINANÇAS:

Balancetes de bancos e companhias.  
Acórdãos do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado.  
Aviso de ter sido retirado da praça um prédio da Irmandade da Quietação, de Lisboa, pôsto à venda na lista n.º 9:629.  
Arrematações (Fólia n.º 75, apensa ao *Diário* de hoje):  
Lista n.º 9:640.—No dia 23 de Agosto, arrematações na Inspeção Distrital de Finanças de Viseu.—Bens pertencentes à Câmara Municipal de Viseu e à Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia de Santa Cruz do Vimieiro.  
Lista n.º 9:641.—No dia 23 de Agosto, arrematações na Inspeção Distrital de Finanças de Santarém.—Bens da Junta de Paróquia da freguesia das Mouriscas, situados nos concelhos de Abrantes e Mação.  
Lista n.º 9:642.—No dia 24 de Agosto, arrematações na Inspeção Distrital de Finanças de Santarém.—Bens da Confraria do Santíssimo Sacramento da freguesia do Olival, situados no concelho de Vila Nova de Ourém. Bens da Junta de Paróquia da freguesia de Carvoeiro, situados no concelho de Mação. Bens da Confraria do Santíssimo Sacramento da freguesia de Panascoso, situados no concelho de Mação.  
Lista n.º 9:643.—No dia 23 de Agosto, arrematações na Inspeção Distrital de Finanças de Santarém.—Bens da Junta de Paróquia da freguesia da Póvoa dos Galegos, situados no concelho de Santarém. Bens da Confraria do Santíssimo Sacramento da freguesia de Panascoso, situados nos concelhos de Mação e Abrantes.  
Lista n.º 9:644.—No dia 24 de Agosto, arrematações na Inspeção Distrital de Finanças da Guarda.—Bens pertencentes à Junta de Paróquia da freguesia do Seixo Amarelo, à Misericórdia da Sortelha, no concelho do Sabugal, à Confraria do Santíssimo da freguesia dos Funcaes, no concelho de Fornos de Algodres, e à Junta de Paróquia de Aldeia Nova, e ao passal do pároco da freguesia de Lufias.

### MINISTÉRIO DA MARINHA:

Despachos pela Majoria General da Armada, sobre movimento de pessoal.  
Decreto de 20 de Julho, demittindo do serviço da armada um segundo tenente.  
Aviso de que a Direcção Geral da Marinha recebe propostas para retirar do fundo do mar o que fôr susceptível dos restos do cruzador *S. Rafael*, naufragado em frente de Vila do Conde.

### MINISTÉRIO DO FOMENTO:

Relação do pessoal do corpo de engenharia civil e seus auxiliares, referida a 1 de Julho de 1912.  
Portarias de 26 de Julho:  
Autorizando um engenheiro civil a ir ao estrangeiro estudar diferentes portos.  
Encarregando o presidente da comissão dos monumentos nacionais a estudar nos monumentos do país as obras de que mais urgentemente precisam.  
Autorizando a transmissão da propriedade de várias minas de carvão situadas no concelho de Gondomar.  
Aprovando o plano de lavra duma mina de urânio, situada no concelho do Sabugal.  
Despachos pela Direcção Geral das Obras Públicas e Minas, sobre movimento de pessoal.  
Alvarás de 13 de Julho:  
Concedendo a propriedade da mina de ferro de Cabeço da Mua, no concelho de Moncorvo.  
Concedendo licença para a exploração das nascentes de águas minero-medicinaes da Fonte do Banho e das Caldas do Cró, no concelho do Sabugal.  
Alvará de 1 de Junho, aprovando os estatutos da Cuixa Económica Madeirense, do Funchal, anexos ao mesmo alvará.  
Nota da tabela dos pesos e medidas que devem possuir os diversos estabelecimentos do concelho de Proença-a-Nova.  
Relação de pedidos de registo de marcas industriais.  
Aviso acerca da desistência dum pedido de registo de marca.  
Despachos eliminando das respectivas matriculas diferentes fabricas de moagens e massas.  
Despachos pela Direcção Geral da Agricultura, sobre movimento de pessoal.  
Despachos pela Administração Geral dos Correios e Telégrafos, sobre movimento de pessoal.

### MINISTÉRIO DAS COLÓNIAS:

Despachos pela Direcção Geral das Colónias, sobre movimento de pessoal.

### TRIBUNAIS:

Supremo Tribunal do Justiça, tabela dos feitos que hão de ser julgados na sessão de 2 de Agosto.

## AVISOS E ANÚNCIOS OFICIAIS:

Junta do Crédito Público, anúncio de concurso para compra de cambiais; éditos para levantamento de depósitos e para justificação do extravio e averbamento de títulos; relação dos títulos de dívida externa de 3 por cento comprados para amortização em 1 de Julho.  
Juízo de direito da comarca de Celorico de Basto, éditos para citação de refractários.  
Direcção das Construções Navais, anúncio para venda de artigos usados que pertenceram ao transporte *Alvaro de Caminha*.  
Observatório do Infante D. Luís, boletim meteorológico.  
Capitania do porto de Lisboa, boletim do movimento da barra.  
Estação Telegráfica Central de Lisboa, boletim do movimento das barras.

## AVISOS E PUBLICAÇÕES.

### ANÚNCIOS JUDICIAIS E OUTROS.

## SUMÁRIO DOS APÊNDICES

N.º 236 — Cotação dos fundos públicos nas Bólsas de Lisboa e Porto, em 25 de Julho.

## MINISTÉRIO DO INTERIOR

### Secretaria Geral

Por ter saído com inexactidões novamente se publica a seguinte lei:

Em nome da Nação, o Congresso da República decreta, e eu promulgo, a lei seguinte:

Artigo 1.º É autorizado o Governo a vender à Companhia Bairro Camões 270 metros quadrados de terreno da cerca do Manicómio Bombarda, ao preço de 1\$500 réis, cada metro, sob condição de que as obras de suporte, para segurança dos terrenos adjacentes, sejam feitas de conformidade com o parecer do engenheiro nomeado para proceder ao competente estudo pelo Ministério do Fomento, e por ele fiscalizadas.

Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrário.

Os Ministros do Interior e do Fomento a façam imprimir, publicar e correr. Dada nos Paços do Governo da República, em 20 de Julho de 1912.—*Manuel de Arriaga*—*Duarte Leite Pereira da Silva*—*António Aurélio da Costa Ferreira*.

Por despacho de 27:

João José Arez, primeiro official, chefe de secção da Direcção Geral da Administração Política e Civil—concedidos sessenta dias de licença para tratar da sua saúde, ficando obrigado ao competente pagamento dos emolumentos e selo nos termos dos decretos de 16 de Junho de 1911.

António Paulo, correio a cavalo do Ministério do Interior—concedidos sessenta dias de licença para tratar da sua saúde, ficando obrigado ao competente pagamento dos emolumentos e selo nos termos dos decretos de 16 de Junho de 1911.

Secretaria do Ministério do Interior, em 27 de Julho de 1912.—O Director Geral, *Ricardo Paes Gomes*.

### Direcção Geral da Administração Política e Civil

Usando da faculdade que me confere o artigo 47.º, n.º 4.º, da Constituição Política da República Portuguesa: hei por bem, sobre proposta do Ministro do Interior, demittir do lugar de amanuense da secretaria do Governo Civil do distrito de Leiria, Luís Augusto do Souto Júnior, por se ter ausentado do serviço, sem licença, por ocasião da tentativa de rebelião que se deu na Azóia em 8 do corrente mês, e por não ter sido encontrado nem se ter apresentado ao exercício das suas funções no prazo fixado no aviso publicado no *Diário do Governo* de 17 do referido mês, nos termos do artigo 17.º da lei de 23 de Outubro de 1911.

O Presidente do Ministério e Ministro do Interior assim o tenha entendido e faça executar. Paços do Governo da República, em 27 de Julho de 1912.—*Manuel de Arriaga*—*Duarte Leite Pereira da Silva*.

Para os efeitos convenientes se publicam os seguintes despachos:

Julho 27

Alfredo Junqueira de Figueiredo—exonerado do cargo de administrador do concelho de Mesão Frio.

Bacharel Rui António de Sousa Machado—exonerado, a seu pedido, do cargo de administrador do concelho de Moimenta da Beira.

Dr. Joaquim Pinto Coelho—idem, de Espinho.

Bacharel Fernando Augusto César de Sá—idem, do Pombal.

Bacharel Luís Carlos de Andrade e Silva, notário intérito em Oliveira de Frades—nomeado, em comissão, para o cargo de administrador do concelho da mesma denominação.

José Gaudêncio Lopes de Carvalho—nomeado administrador substituto do mesmo concelho.

Bacharel Rui António de Sousa Machado—nomeado administrador do concelho de Tábua.

Albano de Moraes Lobo—idem, de Mortágua.

Secretaria do Ministério do Interior, em 27 de Julho de 1912.—O Director Geral, *Ricardo Paes Gomes*.

Para os devidos efeitos se publicam os seguintes despachos, por motivo urgente de serviço público:

Julho 27

Bacharel João Marques Vidal—exonerado, a seu pedido, do cargo de governador civil do distrito de Évora.  
Bacharel António Augusto da Silva Pires—nomeado para o mesmo cargo.

Secretaria do Ministério do Interior, em 27 de Julho de 1912.—O Director Geral, *Ricardo Paes Gomes*.

### Direcção Geral da Instrução Primária

#### 1.ª Repartição

Para cumprimento dos decretos de 8 de Julho correntes, publicados no *Diário do Governo* n.ºs 160 e 162:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro do Interior:

Que os exames do 2.º grau comecem desde o dia 1 de Agosto, e logo que os inspectores tenham aviso da comparência em certo e determinado dia dos respectivos presidentes;

Que as provas escritas do primeiro dia de exames sejam marcadas em todos os círculos escolares para as doze horas do dia determinado;

Que, nas sedes das três circunscrições escolares, as mesmas provas comecem às dez horas do dia 1 de Agosto;

Que nos círculos escolares, onde haja mais dum presidente de júri, funcionem paralelamente todos os júris de ambos os sexos, sem prejuizo dos alunos do sexo feminino;

Que sejam autorizados exames do 2.º grau, na sede dos seguintes concelhos, com a responsabilidade do excesso das despesas que serão pagas pelas respectivas câmaras:

1.ª Circunscrição escolar—Vidigueira, Almodóvar, Aljustrel, Mértola, Moura, Alandroal, Portel, Reguengos de Monsarás, Arraiolos, Mora, Viana do Alentejo, Loulé (condicional), Lagoa, Lagos, Vila Nova de Portimão, Vila Real de Santo António, Barreiro, Cascais (condicional), Oeiras (condicional), Alcácer do Sal (condicional), Alcochete, Aldeia Galega (condicional), Moita, S. Tiago de Cacém, Mafra, Campo Maior, Alter do Chão, Castelo de Vide, Marvão, Nisa, Almerim, Rio Maior.

2.ª Circunscrição—Lagueda (condicional), Espinho (condicional), Albergaria-a-Velha, Ovar, Penamacor, Tábua, Cantanhede (condicional), Fornos de Algodres, Sabugal, Almeida (condicional), Figueira de Castelo Rodrigo (condicional), Celorico da Beira, Peniche, Castro Daire, Carregal do Sal (condicional), Mortágua, Tondela.

3.ª Circunscrição—Esposende (condicional), Vila Nova de Famalicão, Celorico de Basto, Fafe, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Carrizada de Anciães, Freixo de Espada-a-Cinta, Vila Flor, Baião (condicional), Felgueiras, Paredes, Santo Tirso (condicional), Marco de Canavezes (condicional), Valongo (condicional), Matozinhos, Vila Nova de Gaia (condicional), Paredes de Coura e Ponte do Lima.

Que estes exames sejam realizados desde o dia 5 de Agosto à medida que houver presidentes disponíveis, devendo o inspector fazer as devidas comunicações às câmaras, designando-lhes o dia em que os examinandos serão submetidos a exame;

Que o inspector do círculo organize as fólias de gratificações e mais despesas com o serviço de exames do 2.º grau, sendo uma pela importância que deva ser paga pelo tesouro, outra pela quantia a satisfazer pela câmara nos termos do decreto de 27 de Julho de 1907. Estas fólias deverão ser processadas em duplicado e remetidas à Direcção Geral da Instrução Primária. Poderão as câmaras tomar o encargo do pagamento total destas despesas quando assim o entenderem.

Dada nos Paços do Governo da República, em 27 de Julho de 1912.—O Ministro do Interior, *Duarte Leite Pereira da Silva*.

Por despacho de 27 do corrente e por conveniência urgente do serviço, se publica a seguinte relação de presidentes do júri de exames do 2.º grau:

### 1.ª Circunscrição escolar - Lisboa

#### Distrito de Beja

Círculo escolar de Beja (um júri para cada sexo):

Sexo masculino — António dos Santos Gomes, professor da Escola Normal de Beja.  
Sexo feminino — Francisco Brito Palma, idem.

Círculo escolar de Ourique (um júri para cada sexo):

Sexos masculino e feminino — O Inspector do círculo.

Círculo escolar de Serpa (um júri para cada sexo):

Sexos masculino e feminino — O Inspector do círculo.

#### Distrito de Évora

Círculo escolar de Évora (um júri para cada sexo):

Sexo masculino — Luís António Galvão Morais Sarmento, professor da Escola Normal de Évora.  
Sexo feminino — O Inspector do círculo.

Círculo escolar de Extremoz (um júri para cada sexo):

Sexos masculino e feminino — O Inspector do círculo.

Círculo escolar de Montemor-o-Novo (um júri para cada sexo):

Sexos masculino e feminino — O Inspector do círculo.

#### Distrito de Faro

Círculo escolar de Faro (dois júris para o sexo masculino e dois para o feminino):

Sexo masculino:

Germano da Costa Rocha, professor do Liceu de Faro.  
António da Silva Vieira, idem.

Sexo feminino:

António Miguel Galvão, idem.  
O Inspector do círculo.

Círculo de Silves (1 júri para cada sexo):

Sexo masculino e feminino — Álvaro Júdice, professor do Liceu de Faro.

Círculo de Tavira (1 júri para cada sexo):

Sexo masculino e feminino — João Martins Gimenes, professor do Liceu de Faro.

#### Distrito de Lisboa

Círculo do Alenquer (1 júri para cada sexo):

Sexo masculino — José Maria da Silva Guedes, professor do Liceu Maria Pia.  
Sexo feminino — O inspector do círculo.

Círculo de Lisboa (oriental) 4 júris para o sexo masculino — Exames no edifício da escola n.º 4 (Campo de Santa Clara) para os alunos das freguesias de Santa Engrácia, S. Vicente, Santo André, Santo Estêvão, Sé, S. João da Praça, S. Miguel, S. Tiago, Santa Cruz do Castelo, S. Cristóvão, S. Lourenço, Beato e Olivais:

Armando Cirilo Soares, professor do Liceu Pedro Nunes.  
Adolfo Godfroy de Abreu Lima, idem.  
Alvaro Afonso Ribeiro Barbosa, idem.  
José Urbano Monteiro de Castro, idem.

Círculo escolar de Lisboa (oriental), 3 júris para o sexo feminino — Exames no edifício da escola n.º 70 (Campo de Santa Clara), para as alunas das freguesias acima citadas:

Artur Miranda de Lemos, professor do Liceu Maria Pia.  
José Cerqueira Moreirinhas, professor do Liceu Passos Manuel.  
João Baptista Ferreira, idem.

Círculo de Lisboa (oriental) 8 júris para o sexo masculino — Exames no edifício do Liceu de Camões (Largo do Matadouro) para os alunos das freguesias de Anjos, Socorro, S. Nicolau, Santa Justa, S. José, Pena, Conceição Nova, Madalena, Encarnação, S. Julião, Mártires, Sacramento, S. Jorge de Arroios e dos concelhos de Almada e Barreiro:

António Maria de Oliveira Parreira, professor do Liceu de Camões.  
Artur Fernando Rocha — idem.  
António da Cunha Belém — idem.  
José Viegas Louro — idem.  
Pedro Sanches Navarro — idem.  
Henrique Vaz, professor do Liceu Pedro Nunes.  
Eduardo Dario da Costa Cabral, professor do Liceu Passos Manuel.  
João Baptista da Cunha de Eça Costa e Almeida, professor do Liceu Pedro Nunes.

Círculo de Lisboa (oriental) 5 júris para o sexo feminino — Exames no edifício do mesmo Liceu para as alunas das freguesias acima citadas:

Custódio Alberto Rodrigues Valente, professor do Liceu Passos Manuel.  
Francisco Maria Henriques — idem.  
José Estanislau de Barros — professor do Liceu de Camões.  
José Stuart Torric — idem.

Fernando Augusto Ribeiro Cabral, professor do Liceu Passos Manuel.

Círculo de Lisboa (ocidental) 3 júris para o sexo masculino — Exames no edifício da escola n.º 37 (Rua de Santa Marta) para os alunos das freguesias de S. Mamede, S. Sebastião da Pedreira, Coração de Jesus, Campo Grande, Lumiar, Carnide, Ameixoeira e lugares de Bemfica e Charneca:

Tiago dos Santos Fonseca, professor da Escola Normal de Lisboa.

Bernardino José Barbosa Júnior, professor do Liceu Pedro Nunes.

José António da Costa Júnior, professor do Liceu Passos Manuel.

Círculo de Lisboa (ocidental) 3 júris para o sexo feminino — Exames no edifício da escola n.º 38 (Santa Marta) para as alunas das freguesias acima citadas:

Adrião Castanheira, professor do Liceu Pedro Nunes.

Luís Filipe Lencastre Schwalbach Luci, idem.

Eduardo Crisanto Xavier de Valez, professor do Liceu Maria Pia.

Círculo de Lisboa (ocidental) 10 júris para o sexo masculino — Exames no edifício do Liceu Passos Manuel para os alunos das freguesias de Santa Catarina, S. Paulo, Mercês, Santos, Santa Isabel, Lapa, Alcântara, Belém, Ajuda, Oeiras e Cascais:

Eduardo Ismael dos Santos Andrea, professor do Liceu Pedro Nunes.

Alfredo Tovar de Lemos, idem.

António Reis da Silva Barbosa, professor do Liceu Passos Manuel.

Porfírio Henriques da Fonseca, idem.

José do Carmo Lino de Sousa, idem.

Liberato Damião Ribeiro Pinto, idem.

Dagoberto Augusto Guedes, idem.

Jaime Augusto Nascimento Waddington, idem.

Tomás de Aquino Nobre de Carvalho, idem.

José Augusto de Melo Vieira, idem.

Círculo de Lisboa (ocidental) 6 júris para o sexo feminino — Exames no edifício da escola normal de Santos para as alunas das freguesias acima citadas:

Alfredo Pimenta, professor do Liceu Passos Manuel.

José Lopes de Oliveira, idem.

D. Tomás de Noronha, idem.

Severo Pires Marinho, professor da Escola Normal de Lisboa.

António Maria de Freitas, idem.

José de Moura Feio Terenas, professor do Liceu Maria Pia.

Círculo de Setúbal (2 júris para o sexo masculino e 2 para o feminino):

Sexo masculino:

Manuel Neves Nunes de Almeida, professor do liceu de Setúbal.

Francisco Cordeiro, idem.

Sexo feminino:

José Joaquim Ferreira, professor do liceu de Beja.

O inspector do círculo.

Círculo de Torres Vedras (1 júri para cada sexo):

Sexo masculino — João Hipólito Graças, professor do liceu Maria Pia.

Sexo feminino — O mesmo presidente.

#### Distrito de Portalegre

Círculo de Elvas (1 júri para cada sexo):

Sexo masculino — Apolino Augusto Marques, professor do liceu de Portalegre.

Sexo feminino — O inspector do círculo.

Círculo de Fronteira (1 júri para cada sexo):

Sexos masculino e feminino — O inspector do círculo.

Círculo de Portalegre (1 júri para cada sexo):

Sexo masculino — Francisco Manuel Pereira, professor da Escola Normal de Portalegre.

Sexo feminino — Tomás Garção, idem.

#### Distrito de Santarém

Círculo de Abrantes (1 júri para cada sexo):

Sexos masculino e feminino — O inspector do círculo.

Círculo de Santarém (2 júris para o sexo masculino e 1 para o feminino):

Sexo masculino:

Joaquim da Silva Pereira, professor do liceu de Santarém.

O inspector do círculo.

Sexo feminino — Joaquim da Silva Pereira, professor do liceu de Santarém.

Círculo escolar de Tomar (um júri para cada sexo):

Sexo masculino e feminino — António Moreira Beato, professor do Liceu de Camões.

Círculo escolar de Torres Novas (um júri para cada sexo):

Sexo masculino e feminino — Boaventura José Dias Garção, professor da Escola Normal de Lisboa.

#### Distrito de Funchal

Círculo do Funchal (três júris sexo masculino, dois feminino):

Sexo masculino: Francisco Augusto da Silva, professor da Escola Normal do Funchal.

Constantino Silvano Pereira, idem.

António Augusto, professor do Liceu do Funchal.

Sexo feminino:

Manuel José Varela, professor da Escola Normal do Funchal.

O inspector do círculo.

#### Distrito de Angra do Heroísmo

Círculo de Angra (para todo o distrito):

José Maria Henrique Flores, professor da Escola Normal de Angra.

O inspector do círculo.

#### Distrito da Horta

Círculo da Horta (para todo o distrito):

Simão de Roches da Cunha Bruno, professor da Escola Normal da Horta.

O inspector do círculo.

#### Distrito de Ponta Delgada

Círculo de Ponta Delgada (dois júris do sexo masculino, um feminino):

Sexo masculino:

Manuel Maria Barbosa, professor da Escola Normal de Ponta Delgada.

Francisco Pacheco Horta, idem.

Sexo feminino — O inspector do círculo.

### 2.ª Circunscrição escolar — Coimbra

#### Distrito de Aveiro

Círculo escolar de Anadia (um júri para cada sexo):

Sexo masculino — O inspector do círculo.

Sexo feminino — José Duarte Carrilho, professor do liceu de Aveiro.

Círculo escolar de Aveiro (três júris para o sexo masculino e dois femininos):

Sexo masculino:

Agostinho Caetano Silvestre de Sousa, professor do Liceu de Aveiro.

José Casimiro da Silva, professor da Escola Normal de Aveiro.

António Pereira, idem.

Sexo feminino:

Júlio Martins de Almeida, idem.

O inspector do círculo.

Círculo da Feira (um júri para cada sexo).

Sexo masculino e feminino — O inspector do círculo.

Círculo de Oliveira de Azeméis (um júri para cada sexo).

Sexo masculino e feminino — O inspector do círculo.

#### Distrito de Castelo Branco

Círculo escolar de Castelo Branco (dois júris para o sexo masculino e um para o feminino):

Sexo masculino:

João Duarte de Carvalho e Sousa, professor da Escola Normal de Castelo Branco.

João Pais da Cunha Mamede, professor do Liceu do Castelo Branco.

Sexo feminino — O inspector do círculo.

Círculo escolar da Certã (um júri para cada sexo).

Sexo masculino e feminino — O inspector do círculo.

Círculo escolar da Covilhã (dois júris para o sexo masculino e um para o feminino):

Sexo masculino:

Trajano Zurk, professor do Liceu de Castelo Branco.

Francisco Xavier Pereira, professor da Escola Normal de Castelo Branco.

Sexo feminino — O inspector do círculo.

#### Distrito de Coimbra

Círculo de Arganil (1 júri para cada sexo).

Sexo masculino e feminino — O inspector do círculo.

Círculo de Coimbra (3 júris sexo masculino, 2 feminino).

Sexo masculino:

Guilherme Augusto de Barros, professor da Escola Normal de Coimbra.

José Correia Marques Castanheira, idem.

José Alberto Pereira de Carvalho, professor do Liceu de Coimbra.

Sexo feminino:

Manuel Fernandes Martins, professor do Liceu de Coimbra.

O inspector do círculo.

Círculo da Lousã (1 júri para cada sexo).

Sexo masculino e feminino — O inspector do círculo.

Círculo da Figueira da Foz (2 júris sexo masculino, 1 feminino).

Sexo masculino:

O inspector do círculo.

José Falcão Ribeiro, professor do Liceu de Coimbra.

Sexo feminino — O inspector do círculo.

#### Distrito da Guarda

Círculo de Gouveia (2 júris sexo masculino, 1 feminino).

Sexo masculino e feminino — O inspector do círculo.

Círculo da Figueira da Foz (2 júris sexo masculino, 1 feminino).

Sexo masculino:

Alexandre Alvarenga Guerra, professor da Escola Normal da Guarda.

O mesmo presidente.

Sexo feminino — O inspector do círculo.

Círculo da Guarda (2 júris sexo masculino, 1 feminino).

Sexo masculino:

Joaquim José Gomes, professor do Liceu da Guarda.  
O mesmo presidente.

Sexo feminino—O inspector do círculo.

Círculo de Pinhel (1 júri para cada sexo).

Sexo masculino e feminino—O inspector do círculo.

Círculo de Trancoso (um júri para cada sexo):

Sexo masculino e feminino—O inspector do círculo.

Círculo de Vila Nova de Fozcoa (um júri para cada sexo):

Sexo masculino e feminino—O inspector do círculo.

#### Distrito de Leiria

Círculo de Ancião (um júri para cada sexo):

Sexo masculino e feminino—O inspector do círculo.

Círculo das Caldas da Rainha (um júri para cada sexo):

Sexo masculino—António Lopes Teixeira, professor da Escola Normal de Leiria.

Sexo feminino—O inspector do círculo.

Círculo de Leiria (dois júris sexo masculino, um feminino):

Sexo masculino:

José Marques Castilho, professor da Escola Normal de Leiria.

Rui Henriques dos Santos, professor do Liceu de Leiria.

Sexo feminino—O mesmo presidente.

#### Distrito de Viseu

Círculo de Lamego (um júri para cada sexo):

Sexo masculino—Inocêncio Peres de Noronha Galvão, professor do Liceu de Viseu.

Sexo feminino—O inspector do círculo.

Círculo de Mangualde (um júri para cada sexo):

Sexo masculino e feminino—O inspector do círculo.

Círculo de Moimenta da Beira (um júri para cada sexo):

Sexo masculino e feminino—O inspector do círculo.

Círculo de S. Pedro do Sul (um júri para cada sexo):

Sexo masculino e feminino—O inspector do círculo.

Círculo escolar de Santa Comba Dão (1 júri para cada sexo):

Sexos masculino e feminino—O inspector do círculo.

Círculo escolar de Tabuaço (1 júri para cada sexo):

Sexo masculino e feminino—O inspector do círculo.

Círculo escolar de Viseu (2 júris para o sexo masculino e 1 para o feminino):

Sexo masculino:

José Frutuoso da Costa, professor do Liceu de Viseu.

O inspector do círculo.

Sexo feminino—João de Almeida Leitão, professor do Liceu de Viseu.

### 3.ª Circunscrição—Pôrto

#### Distrito de Braga

Círculo escolar de Amares (um júri para cada sexo):

O inspector para os dois júris.

Círculo escolar de Barcelos (um júri para cada sexo):

O inspector para os dois júris.

Círculo escolar de Braga (quatro júris, sexo masculino; dois, sexo feminino):

Sexo masculino:

Amaro José de Oliveira, professor do Liceu de Braga.

Alfredo Machado, idem.

José de Azevedo Fonseca e Moura, idem.

Joaquim Carneiro de Azevedo e Costa, professor da escola normal.

Sexo feminino:

José António da Cruz, idem.

O inspector do círculo.

Círculo escolar de Cabeceiras de Basto (um júri para cada sexo):

O inspector para os dois sexos.

Círculo escolar de Guimarães (um júri para cada sexo):

Sexo masculino—António da Silva Ribeiro, professor do liceu de Guimarães.

Sexo feminino—José Maria Gomes, idem.

#### Distrito de Bragança

Círculo escolar de Bragança (um júri para cada sexo):

Sexo masculino—Augusto César Moreno, professor da Escola Normal de Bragança.

Sexo feminino—Francisco Patrocínio Felgueiras, idem.

Círculo escolar de Mirandela (um júri para cada sexo):

O inspector para os dois júris.

Círculo escolar de Mogadouro (um júri para cada sexo):

O inspector para os dois júris.

Círculo escolar de Torre do Moncorvo (1 júri para cada sexo):

O inspector para os dois júris.

#### Distrito do Pôrto

Círculo escolar de Amarante (1 júri para cada sexo):

Sexo masculino—O inspector do círculo.

Sexo feminino—Artur Augusto Miranda, professor do Liceu de Amarante.

Círculo escolar de Paços de Ferreira (1 júri para cada sexo):

O inspector para os dois júris.

Círculo escolar de Penafiel (1 júri para cada sexo):

O inspector para os dois júris.

Círculo escolar do Pôrto (oriental).

António Carlos Cardoso de Lemos, professor do Liceu de Alexandre Herculano.

José Augusto Viana de Lemos Peixoto, idem.

Alfredo Monteiro Soares de Oliveira, professor do Liceu de Rodrigues de Freitas.

Joaquim Montenegro Dá Mesquita Paúl, idem.

Francisco Bernardo Braga, professor da Escola Normal do Pôrto.

Leopoldino Alves de Vasconcelos, professor do Liceu Passos Manuel (a).

Júlia da Conceição Figueiredo, professora do Liceu Maria Pia (a).

Domingos Teixeira Barbosa, professor do Liceu de Amarante (a).

José Lopes Coelho, professor da Escola Normal de Lisboa (a).

(a) Estes professores estão compreendidos nos n.ºs 6.º e 7.º do decreto de 8 de Julho corrente, *Diário do Governo* n.º 162.

Círculo do Pôrto (ocidental):

Agostinho Jorge da Silva, professor do Liceu Alexandre Herculano.

Francisco Ferreira da Cunha—idem.

Alfredo Rodrigues Coelho de Magalhães, professor do Liceu Rodrigues de Freitas.

Raúl Larose Rocha, professor do Liceu Alexandre Herculano.

Alberto Ventura da Silva Pinto—idem.

Henrique Sant'Ana, professor da Escola Normal do Pôrto.

João Clemente de Carvalho Saavedra—idem.

Manuel Joaquim de Oliveira Júnior, idem.

Fidelino de Sousa Figueiredo, professor do Liceu João de Deus (a).

Júlio Soares da Rocha Pereira, professor da Escola Normal de Bragança (a).

Manuel Inácio Boaventura, professor da Escola Normal de Leiria (a).

(a) Estes professores estão compreendidos nos n.ºs 6.º e 7.º do decreto de 8 de Julho corrente, *Diário do Governo* n.º 162.

Círculo de Vila do Conde (2 júris para o sexo masculino e 1 para o sexo feminino):

Sexo masculino:

António Aníbal Araújo Esmeris, professor do Liceu da Póvoa de Varzim.

Gaspar Correia Carneiro, idem.

Sexo feminino—O inspector do círculo.

#### Distrito de Viana do Castelo

Círculo de Arcos de Valdevez (1 júri para cada sexo):

O inspector do círculo para os dois júris.

Círculo de Valença (1 júri para cada sexo):

O inspector do círculo para os dois júris.

Círculo escolar de Viana do Castelo (três júris no sexo masculino e um no sexo feminino):

Sexo masculino:

António Cândido de Valença e Lima, professor da Escola Normal de Viana do Castelo.

António José de Macedo, idem.

Moisés Higino Domingues Lagido, idem.

Sexo feminino—O inspector do círculo.

#### Distrito de Vila Rial

Círculo escolar de Alijó (um júri para cada sexo):

O inspector do círculo para os dois júris.

Círculo escolar de Chaves (um júri para cada sexo):

Sexo masculino—Gonçalo Augusto Alves Pereira, professor do liceu de Chaves.

Sexo feminino—O inspector do círculo.

Círculo escolar de Montalegre (um júri para cada sexo):

O inspector do círculo para os dois júris.

Círculo escolar de Pêso da Régua (um júri para cada sexo):

O Inspector do círculo para os dois júris.

Círculo escolar de Vila Pouca de Aguiar (um júri para cada sexo):

O Inspector do círculo para os dois júris.

Círculo escolar de Vila Rial (dois júris para o sexo masculino e um para o feminino):

Sexo masculino:

Fausto Rodrigues dos Santos Ribeiro, professor da Escola Normal de Vila Rial.

Alfredo António de Andrade, idem.

Sexo feminino—O Inspector do círculo.

Direcção Geral da Instrução Primária, em 27 de Julho de 1912.—Pelo Director Geral, *João Augusto Caldeira Rebêlo*.

### Direcção Geral da Instrução Secundária Superior e Especial

#### 3.ª Repartição

Por despacho de 26 de Julho:

Custódio Maria de Almeida Cabeça, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa—autorizado para, em comissão gratuita de serviço público, ir ao estrangeiro estudar assuntos de medicina, sem perda do seus vencimentos, podendo prolongar-se a ausência apenas até o princípio do ano lectivo de 1912-1913.

José Diogo Arroio, professor da Universidade do Pôrto—licença de sessenta dias, por motivo de doença, que deverá começar a gozar depois do encerramento do ano lectivo corrente, podendo gozá-la no estrangeiro.

Luciano Martins Froire, professor da 4.ª cadeira da Escola de Belas Artes de Lisboa e director do Museu Nacional dos Coches—sessenta dias de licença, por motivo de doença, podendo gozá-la no estrangeiro.

António de Almeida e Sousa, professor efectivo do liceu nacional do Portalegre—sessenta dias de licença, por motivo de doença, que deverá começar a gozar depois de haver terminado o serviço de exames.

Domingos António Vaz Madeira, professor efectivo do liceu nacional de Beja—trinta dias de licença, para tratar da sua saúde.

Augusto Guilherme Botelho de Sousa, professor efectivo do liceu nacional central de Vila Rial—sessenta dias de licença, por motivo de doença.

Balbino Manuel Pedro da Silva Ribeiro, primeiro conservador do Arquivo Nacional—trinta dias de licença, para tratar da sua saúde.

3.ª Repartição da Direcção Geral da Instrução Secundária, Superior e Especial, em 27 de Julho de 1912.—O Director Geral, interino, *J. M. de Queiroz Vellozo*.

### MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

#### Secretaria Geral

##### Repartição Central

##### Despacho

Fernando Eduardo Pereira de Eça Albuquerque Lial, segundo official do Ministério da Justiça—concedida licença de sessenta dias para tratar da sua saúde. (Tem a pagar o respectivo emolumento).

Ministério da Justiça, Secretaria Geral, Repartição Central, em 17 de Julho de 1912.—O Secretário Geral *Germano Martins*.

### Direcção Geral de Justiça

#### 1.ª Repartição

Despachos effectuados nas seguintes datas, tendo o visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 25 de Julho corrente, os que estão nos casos do artigo 44.º e seus parágrafos da lei de 9 de Setembro de 1908:

Julho 20

Bacharel José Leite dos Santos, juiz de direito de 3.ª classe no quadro da magistratura judicial servindo o lugar de juiz de direito da comarca de Abrantes durante o impedimento do juiz proprietário—exonerado destas funções, como requereu.

Bacharel José António Maria de Sousa Azevedo, juiz de direito da comarca de Fronteira—transferido, como requereu, para idêntico lugar na comarca da Ilha das Flores.

Bacharel José Maria de Albuquerque da Costa Brandão, juiz de direito da comarca da Ilha das Flores—transferido, como requereu, para idêntico lugar na comarca de Fronteira.

Eduardo Augusto de Carvalho, António Leite dos Santos e Alberto Ferreira Sucena—nomeados substitutos dos juizes de direito, respectivamente, das comarcas da Golegã, Rosende e Cantanhedo.

Julho 26

Bacharéis Manuel Fernandes Pinto, ajudante do Procurador da República junto da Relação de Lisboa; João Joaquim Pereira da Mota, juiz da 1.ª vara cível de Lisboa; Joaquim Pedro Martins, vogal do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado; Carlos Frederico de Castro Pereira Lopes, delegado do Procurador da República na 2.ª vara cível de Lisboa e Carlos Ferreira Pires, advogado—nomeados para



constituírem o júri que há-de apreciar as provas dos concorrentes ao concurso para lugares de delegado do Procurador da República, que terá lugar no dia 5 de Agosto próximo, na Procuradoria da República, junto da Relação de Lisboa.

António Joaquim de Azevedo — nomeado ajudante do escrivão-notário de Idanha-a-Nova, João Evangelista da Fonseca Fabião.

António Marques Leitão — exonerado do lugar de ajudante do escrivão-notário de Idanha-a-Nova, João Evangelista da Fonseca Fabião.

Julho 27

Henrique José dos Santos Cardoso, aprovado em concurso — nomeado contador do juízo de direito da 5.ª vara cível da comarca de Lisboa.

José Justino Lopes e Carlos Filipe da Silva — nomeados, respectivamente, juís de paz e substituto do distrito de Almada, comarca do mesmo nome.

Licenças de que tem de ser pagos os respectivos emolumentos:

Julho 26

Bacharel Ernesto de Carvalho e Almeida, juiz de direito da comarca de Montemor-o-Novo — trinta dias.

Bacharel Júlio de Lemos Correia Lial, delegado do Procurador da República na comarca de Valpaços — trinta dias, por motivo de doença.

Bacharel Adelino Paes da Silva, delegado do Procurador da República na comarca de Lamego — trinta dias.

Licenças de que foram pagos os respectivos emolumentos:

Julho 23

Bacharel Henrique Alberto Leote Cavaco, notário na comarca de Tavira — sessenta dias.

Julho 26

Bacharel António da Mata Pedrosa Barata, juiz de direito da comarca de Silves — autorizado a gozar de sessenta dias de licença anterior.

Bacharel António Maria Pinheiro Torres, delegado do Procurador da República na 2.ª vara cível do Porto — autorizado a gozar trinta dias de licença anterior.

Henrique Godinho de Melo, contador na comarca de Ponte de Sor — autorizado a gozar trinta dias de licença anterior.

Francisco Maria Sebastião de Lima, escrivão notário na comarca das Caldas da Rainha — autorizado a gozar trinta dias de licença anterior.

Por ter saído com inexactidão, no Diário do Governo de 16 de Fevereiro último, novamente se publica o seguinte despacho:

Fevereiro 10

Gregório Pereira, correio da Procuradoria Geral da República — concedida a pensão de 128 réis diários, por ter completado vinte anos de serviço, que lhe será paga desde o dia 14 de Julho de 1908.

Direcção Geral da Justiça, em 27 de Julho de 1912. — O Director Geral, Germano Martins.

Conservatória Geral do Registo Civil

Despachos efectuados em 27 de Julho de 1912

Bacharel Joaquim Gonçalves Paúl — exonerado, como requerer, de conservador do registo civil do distrito da Guarda.

Bacharel Afonso Gouveia de Andrade Piçarra — nomeado conservador do registo civil do distrito da Guarda.

Fernando Castro Sousa Maia — exonerado de ajudante do posto de registo civil da freguesia de Frossos, do concelho de Albergaria-a-Velha.

Criado um posto de registo civil na freguesia da Freixiosa, do concelho de Mangualde, compreendendo a freguesia de Cunha Alta, do mesmo concelho.

Manuel de Albuquerque — nomeado ajudante para o referido posto.

Augusto José Gonçalves da Rocha — nomeado ajudante do posto de registo civil de S. Martinho da Gandra, do concelho de Oliveira de Azeméis.

Licenças

Bacharel Martinho Lopes Tavares Cardoso, conservador do registo civil do distrito de Castelo Branco — concedida licença de trinta dias. (Pagou os respectivos emolumentos).

Bacharel Fernando Augusto César de Sá, oficial do registo civil do concelho de Pombal — concedida licença de trinta dias. (Pagou os respectivos emolumentos).

Bacharel Antero Moniz Bordalo de Vilhena, oficial do registo civil do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo — concedida licença de trinta dias. (Pagou os respectivos emolumentos).

Conservatória Geral do Registo Civil, em 27 de Julho de 1912. — O Conservador Geral, Germano Martins.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Direcção Geral da Fazenda Pública

3.ª Repartição

Anuncia-se que, por ordem superior, se mandou retirar da praça, que devia efectuar-se no dia 9 do mês de Agosto do corrente ano, o prédio pertencente à Irman-

dade de Nossa Senhora da Quietação, ao Calvário, de Lisboa, anunciado na lista n.º 9:629, verba n.º 2.

3.ª Repartição, em 26 de Julho de 1912. — O Chefe da Repartição, Augusto Correia da Silva Melo.

Direcção Geral da Estatística e Fiscalização das Sociedades Anónimas

Repartição da Fiscalização das Sociedades Anónimas

BANCO DE CHAVES

(Sociedade anónima de responsabilidade limitada)

Capital 400:000\$000 réis

Balancete em 31 de Julho de 1911

Table with columns for 'ACTIVO' and 'PASSIVO'. Rows include Caixa, dinheiro em cofre; Fundos fluctuantes; Acções próprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de Julho de 1894; Letras (sobre o país) descontadas e transferências; Letras a receber; Letras protestadas em juízo; Empréstimos a câmaras municipais; Agências e correspondências, seus débitos; Moveis e utensílios; Devedores gerais, seus débitos; Propriedades em venda; Redescontos.

Table with columns for 'ACTIVO' and 'PASSIVO'. Rows include Capital; Fundo de reserva; Depósitos a ordem; Ditos a prazo; Dividendos a pagar; Ganhos e perdas; Agências e correspondências, seus créditos.

Chaves, em 9 de Agosto de 1911. — Os Directores, José Gomes da Silva Braga — António José Dias Pereira.

Está conforme a escrita. — José Correia dos Santos Júnior, guarda-livros.

Está conforme o duplicado que fica arquivado nesta Repartição da Fiscalização das Sociedades Anónimas, em 13 de Maio de 1912. — Servindo de Inspector Geral, José de Campos Pereira.

Conselho Superior da Administração Financeira do Estado

Secretaria Geral

2.ª Repartição

3.ª Secção

No processo n.º 874 da responsabilidade do Conselho Administrativo do Corpo de Polícia Cívica de Lisboa, no período decorrido de 1 de Julho de 1910 a 30 de Junho de 1911, proferiu-se o seguinte acórdão, de que foi relator o Ex.º Vogal: Pinto de Magalhães:

Acordam os do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado:

Visto o recurso do fl. 34, interposto pelo secretário geral deste conselho em virtude do n.º 11.º do artigo 96.º do Regulamento de 30 de Agosto de 1886, a fim de na conta de que trata este processo, relativo à gerência de 1 de Julho de 1910 a 30 de Junho de 1911, do Conselho Administrativo do Corpo de Polícia Cívica de Lisboa, se ratificarem os emolumentos devidos na importância de 57\$500 réis, visto haverem sido incluídas como verbas de receita as quantias de 7:180\$495 réis de descontos para o fundo de pensões, 12:899\$815 réis de descontos para fardamento, 1:569\$000 réis de adiantamentos feitos às praças do corpo, 35\$920 réis de transferências de fundos e 11\$875 réis de levantamento de depósitos, quantias estas que, com efeito, não constituem receita e por isso não estão sujeitas ao pagamento de emolumentos segundo a tabela n.º 2 do decreto de 11 de Abril de 1911, em harmonia com a resolução, em conferência, deste Conselho, de 18 de Maio de 1912;

Mostra-se que o recurso é competente e interposto no prazo legal:

Mostra-se que o recorrido foi intimado e está pronto, desde já, a satisfazer a importância dos emolumentos em dívida pelo julgamento da sua conta, documento a fl. 36; O que tudo visto e bem assim a promoção do Ministério Público a fl. 38.

Mantém o acórdão proferido a 23 de Março de 1912, na parte de quitação, e concedeu provimento ao recurso do fl. 34, ficando por conseguinte o Conselho Administrativo do Corpo de Polícia Cívica de Lisboa, obrigado a pagar a importância de 43\$000 réis como emolumentos da liquidação e julgamento da sua conta relativa à gerência de 1 de Julho de 1910 a 30 de Junho de 1911.

Lisboa, em 6 de Julho de 1912. — João Evangelista Pinto de Magalhães, relator — António Aresta Branco — João José Diniz. — Fui presente, Augusto Soares.

Está conforme. — 3.ª Secção da 2.ª Repartição da Secretaria Geral do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 11 de Julho de 1912. — Augusto Joviano Cândido da Piedade, chefe da secção.

Verifiquei a exactidão. — Bernardo de Figueiredo Freire, chefe de repartição.

Nos termos do regimento e para os efeitos legais publicam-se, por extracto, os seguintes acórdãos:

Processo n.º 1:267. — Relator o Ex.º Vogal J. J. Dinis. — Responsável Câmara Municipal do concelho de Funchal, desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de 1908,

foi julgada quite por acórdão definitivo de 6 de Julho de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, nas seguintes aplicações:

Table with 2 columns: Description and Amount. Rows: Em conta do município (2:832\$381), Idem de viação (389\$811), Total — Réis (3:222\$192).

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:238. — Relator o Ex.º Vogal Aresta Branco. — Responsável Câmara Municipal do concelho de Loures, desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de 1907, foi julgada quite por acórdão definitivo de 6 de Julho de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, com as seguintes aplicações:

Table with 2 columns: Description and Amount. Rows: Em conta do município (2:337\$384), Em conta de viação (1:021\$630), Total — Réis (3:359\$014).

que passou a débito da conta imediata.

Processo n.º 1:265. — Relator o Ex.º Vogal Pinto do Magalhães. — Responsável Câmara Municipal do concelho de Alcácer do Sal, desde 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de 1893, foi julgada quite por acórdão definitivo de 6 de Julho de 1912, sendo a importância do débito igual à do crédito, compreendendo o saldo, com as seguintes aplicações:

Table with 2 columns: Description and Amount. Rows: Em conta do município (309\$803), Em conta de depósitos (279\$000), Em conta de viação (compreende 8:937\$258 réis na Caixa Geral de Depósitos) (9:076\$015), Total — Réis (9:664\$818).

que passou a débito da conta imediata.

Está conforme. — 3.ª Secção da 2.ª Repartição da Secretaria Geral do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 11 de Julho de 1912. — Augusto Joviano Cândido da Piedade, chefe de secção.

Verifiquei a exactidão. — Bernardo de Figueiredo Freire, chefe de repartição.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Majoria General da Armada

1.ª Repartição

3.ª Secção

Por decreto de 17 do corrente, visado pelo Conselho Superior da Administração Financeira do Estado:

Primeiro tenente Afonso Júlio de Cerqueira — nomeado para o cargo de comandante do vapor Cabo Verde ao serviço do Estado, como transporte de guerra.

Por decreto de 20 do corrente, visado pelo Conselho Superior da Administração Financeira do Estado:

Capitão-tenente Adriano Teixeira Sarmiento Saavedra — nomeado para o cargo de comandante, interino, do cruzador Almirante Reis.

Majoria General da Armada, em 27 de Julho de 1912. — O Major General da Armada, J. M. Teixeira Guimarães.

Tendo o segundo tenente, Joaquim da Cunha Teles de Vasconcelos, na situação de licença ilimitada no estrangeiro, declarado oficialmente, quando foi chamado a serviço, que não lhe convinha reentrar em exercício de actividade, preferindo abandonar a sua situação na Armada, usando da faculdade que me confere o artigo 47.º, n.º 4.º, da Constituição Política da República Portuguesa: hei por bem, sobre proposta do Ministro da Marinha, demitir do serviço da Armada o referido segundo tenente, Joaquim da Cunha Teles de Vasconcelos.

O Ministro da Marinha assim o tenha entendido e faça executar. Pagos do Governo da República, em 20 de Julho de 1912. — Manuel de Arriaga — Francisco José Fernandes Costa.

Visado. — Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, em 25 de Julho de 1912.

Direcção Geral da Marinha

1.ª Repartição

O conselho administrativo da 1.ª Repartição da Direcção Geral da Marinha recebe propostas em carta fechada até o dia 8 de Agosto, pelas treze horas, para retirar do fundo do mar o que for susceptível dos restos do cruzador S. Rafael, naufragado em frente de Vila do Conde, mediante as condições que estão patentes na referida 1.ª Repartição e na sede do Departamento Marítimo do Norte.

Os concorrentes, para poderem ser admitidos ao concurso, devem fazer acompanhar as suas propostas de documento comprovativo de haverem feito o depósito provisório de 50\$000 réis na Caixa Geral de Depósitos.

As propostas que tiverem sido entregues até o dia o hora acima fixados, serão em seguida abertas perante o referido conselho administrativo, a fim de ser feita a adjudicação provisória dos mencionados trabalhos, se assim convier aos interesses do Estado.

1.ª Repartição da Direcção Geral da Marinha, em 27 de Julho de 1912. — O Presidente do Conselho Administrativo, Martinho Pinto de Queiroz Montenegro, capitão de fragata.

MINISTÉRIO DO FOMENTO

Direcção Geral das Obras Públicas e Minas

Repartição de Caminhos de Ferro e Pessoal

RELAÇÃO DO PESSOAL DO CORPO DE ENGENHARIA CIVIL E SEUS AUXILIARES REFERIDA A 1 DE JULHO DE 1912

Engenheiros, architectos, condutores e desenhadores

Engenheiros da Secção de Obras Públicas

Número de ordem	De antiguidade na secção do corpo	De antiguidade na respectiva classe	Officiais até o número máximo de eloamento	Nomes	Data das nomeações						Situação
					Inspector geral ou inspector de 1.ª classe	Inspector ou inspector de 2.ª classe	Chefes		Subalternos		
					1.ª classe	2.ª classe	1.ª classe	2.ª classe			
<b>Supranumerários</b>											
<b>Inspectores gerais</b>											
-	-	-	-	José Joaquim de Paiva Cabral Couceiro, General de Divisão reformado, Vogal do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas.	7- 2-1901	-	-	-	-	5- 9-1853	Actividade.
-	-	-	-	Eusébio Marcely Pereira, General de Divisão reformado, Vogal do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas e Presidente da Junta Administrativa da Caixa de Reformas, Subsídios e Pensões do Pessoal dos Serviços de Obras Públicas.	7-11-1901	-	-	-	-	5- 9-1853	Idem.
-	-	-	-	Joaquim Pires de Sousa Gomes, General de Divisão reformado, Vogal do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas.	7-11-1901	-	-	-	-	11-10-1859	Inactividade.
-	-	-	-	Augusto César Justino Teixeira, General de Divisão reformado, Vogal do Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro do Estado e do Conselho de Tarifas.	19- 6-1902	-	-	-	-	25- 6-1860	Actividade.
-	-	-	-	José de Matos Cid, General de Divisão reformado, Vogal do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas.	19- 6-1902	-	-	-	-	20- 7-1863	Inactividade.
-	-	-	-	Henrique de Lima e Cunha, General de Divisão de reserva, Vogal do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas, Presidente da Comissão de Verificação da Resistência das Pontes e Construções Metálicas e Vogal da Comissão Superior Técnica das Obras Públicas das Colónias.	31- 3-1910	-	-	-	-	22-10-1864	Actividade.
-	-	-	-	António Augusto de Sousa e Silva, General de Divisão de reserva, Vogal do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas.	21- 1-1911	-	-	-	-	28-11-1867	Idem.
<b>Inspectores</b>											
-	-	-	-	João Nepomuceno de Macedo Lacerda, General de Divisão de reserva, Director Interino da Direcção de Hidráulica Agrícola.	-	31- 3-1910	-	-	-	12- 1-1870	Idem.
-	-	-	-	José Cecílio da Costa, General de Divisão de reserva, Vogal do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas e Inspector de Obras Hidráulicas no Continente.	-	20- 1-1910	-	-	-	12- 1-1870	Idem.
<b>Engenheiros chefes de 1.ª classe</b>											
-	-	-	-	João Augusto de Abreu e Sousa, General de Brigada de reserva, Presidente do Conselho dos Melhoramentos Sanitários.	-	-	7-11-1901	-	-	17-12-1870	Idem.
-	-	-	-	Pedro Romano Folque, General de Divisão reformado . . . . .	-	-	7-11-1901	-	-	9-12-1873	Inactividade.
-	-	-	-	Alfredo António Rufino Rato, General de Divisão de reserva. . .	-	-	7-11-1901	-	-	22- 3-1873	Idem.
-	-	-	-	David Xavier Cohen, General de Divisão de reserva, Vogal agregado do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas.	-	-	9-11-1901	-	-	12- 1-1875	Actividade.
<b>Efectivos</b>											
<b>Inspectores gerais</b>											
1	1	-	-	Francisco da Silva Ribeiro, Director Geral das Obras Públicas e Minas, Vogal do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas sem exercício, Vice-Presidente do Conselho de Tarifas, Vogal do Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro do Estado e do Conselho Mixto das Oficinas Hidráulicas.	22-11-1901	-	-	-	-	11-10-1859	Idem.
2	2	-	-	José de Macedo Araújo Júnior, Vice-Presidente do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas e Vogal do Conselho de Tarifas.	17- 4-1902	-	-	-	-	1- 2-1860	Idem.
3	3	-	-	António Maria Kopke de Carvalho, Vogal do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas e do Conselho de Tarifas.	31- 3-1910	-	-	-	-	22-12-1866	Idem.
4	-	-	-	Augusto Luciano Simões de Carvalho, Vogal do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas.	21-11-1911	-	-	-	-	6- 8-1867	Inactividade por doença.
-	4	-	-	Vago (a)							
<b>Inspectores</b>											
5	1	-	-	João Diogo de Barros, Vogal do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas e do Conselho de Tarifas.	-	31- 1-1905	-	-	-	28-12-1868	Actividade.
6	2	-	-	Mariano Augusto Machado de Faria e Maia, Vogal do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas e Inspector da 4.ª Circunscrição de Estradas (Açores e Madeira).	-	21- 5-1908	-	-	-	11- 5-1869	Idem.
7	3	-	-	Bernardo de Aguiar Teixeira Cardoso, Vogal do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas, da Comissão de Verificação da Resistência de Pontes e Construções Metálicas, do Conselho de Tarifas e Inspector da 2.ª Circunscrição de Estradas.	-	28- 1-1909	-	-	-	2- 8-1869	Idem.
8	4	-	-	Henrique Barbosa Gonçalves Moreira, Vogal do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas e Inspector da 1.ª Circunscrição de Estradas.	-	31- 3-1910	-	-	-	12- 1-1870	Idem.

(a) Não pode ser preenchida em virtude do artigo 48.º da carta da lei de 9 de Setembro de 1908.

Número de ordem	De antiguidade na secção de corpo	De antiguidade na respectiva classe	Official até o número máximo de effeitos	Nomes	Data das nomeações						Situação	
					Inspector geral ou inspector de 1.ª classe	Inspector ou inspector de 2.ª classe	Chefes		Subalternos			Data da entrada no serviço como engenheiro
							1.ª classe	2.ª classe	1.ª classe	2.ª classe		
9	5	-	-	João Gualberto Póvoas, Vogal do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas e do Conselho de Tarifas, Inspector dos Edifícios Públicos e Monumentos e Vogal da Comissão de Verificação da Resistência de Pontes e Construções Metálicas.	-	14-12-1910	-	-	-	-	23-9-1870	Actividade.
10	6	-	-	Joaquim da Silva Carvalho, Vogal do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas. Vogal da Junta Administrativa da Caixa de Reformas, Subsídios e Pensões do Pessoal dos Serviços de Obras Públicas e Inspector da 3.ª Circunscrição de Estradas.	-	21-1-1911	-	-	-	-	17-12-1870	Idem.
<b>Engenheiros chefes de 1.ª classe</b>												
11	-	-	-	Alberto Álvares Ribeiro . . . . .	-	-	9-2-1899	-	-	-	22-10-1864	Licença ilimitada.
12	-	-	-	João Carlos de Almeida Machado . . . . .	-	-	7-11-1901	-	-	-	20-7-1866	Idem.
13	-	-	-	João Emídio da Silva Dias . . . . .	-	-	7-11-1901	-	-	-	17-12-1870	Inactividade.
14	-	-	-	Francisco Perfeito de Magalhães . . . . .	-	-	7-11-1901	-	-	-	17-12-1870	Idem.
16	-	-	-	Frederico Augusto Borges de Sousa . . . . .	-	-	7-11-1901	-	-	-	17-2-1872	Licença ilimitada.
17	1	-	-	Sebastião José Lopes, Director das Obras Públicas do distrito de Braga.	-	-	7-11-1901	-	-	-	15-1-1873	Actividade.
18	-	-	-	Dinis Teodoro de Oliveira . . . . .	-	-	7-11-1901	-	-	-	17-1-1873	Inactividade.
19	2	-	-	António Lourenço da Silveira, Vogal agregado do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas.	-	-	7-11-1901	-	-	-	15-2-1873	Actividade.
20	3	-	-	João Honorato da Fonseca Regala, Director das Obras Públicas do distrito de Évora.	-	-	7-11-1901	-	-	-	22-3-1873	Idem.
21	-	-	-	Manuel Duarte Guimarães Pestana da Silva . . . . .	-	-	7-11-1901	-	-	-	14-11-1873	Licença ilimitada.
22	4	-	-	José Estêvão Afonso, Chefe da 1.ª Repartição da Direcção Geral de Obras Públicas e Minas.	-	-	7-11-1901	-	-	-	25-11-1873	Actividade.
23	5	-	-	José da Paixão Castanheira das Neves, Director dos Estudos e Ensaios de Resistência de Materiais de Construção, Presidente do Conselho de Administração da Exploração do Pôrto de Lisboa.	-	-	7-11-1901	-	-	-	5-1-1874	Idem.
24	-	-	-	Luis do Canto e Castro Merêns de Távora . . . . .	-	-	7-11-1901	-	-	-	10-7-1874	Inactividade por doença.
25	-	-	-	Adriano Augusto da Silva Monteiro, Chefe da 4.ª Circunscrição dos Serviços Técnicos da Indústria.	-	-	7-11-1901	-	-	-	28-12-1874	Serviço destacado.
26	6	-	-	António José de Albuquerque do Amaral Cardoso, Director de Estudos de Caminhos de Ferro.	-	-	7-11-1901	-	-	-	28-12-1874	Actividade.
27	-	-	-	Alexandre Maria Ortigão de Carvalho . . . . .	-	-	5-12-1901	-	-	-	5-1-1876	Licença ilimitada.
28	-	-	-	Luis Feliciano Marrecas Ferreira, Tenente-coronel de engenharia de reserva, Professor da Escola de Guerra e do Instituto Superior Técnico e Instituto Superior de Comércio, Vogal do Conselho de Seguros, Chefe da 3.ª Circunscrição dos Serviços Técnicos da Indústria.	-	-	5-12-1901	-	-	-	5-1-1876	Serviço destacado.
29	7	-	-	Policarpo José da Costa Lima, Coronel graduado de engenharia, Director Fiscal da Exploração dos Caminhos de Ferro e Vogal do Conselho de Tarifas.	-	-	5-12-1901	-	-	-	5-1-1876	Actividade.
30	8	-	-	Manuel Francisco de Vargas, Vogal do Conselho dos Melhoramentos Sanitários e Chefe da 1.ª Circunscrição (Norte).	-	-	7-1-1909	-	-	-	5-1-1876	Idem.
31	-	-	-	Joaquim Faustino de Poças Leitão . . . . .	-	-	7-1-1909	-	-	-	11-10-1876	Inactividade.
32	(a)	-	-	José Fernando de Sousa . . . . .	-	-	7-1-1909	-	-	-	27-12-1876	Licença ilimitada.
33	-	-	-	Nuno Bento de Brito Taborda, Coronel graduado de engenharia, Vogal da comissão executiva do Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro do Estado.	-	-	7-1-1909	-	-	-	27-12-1876	Serviço destacado.
34	9	-	-	Alberto Afonso da Silva Monteiro, General graduado, Director de Serviços Fluviais e Marítimos (4.ª Direcção).	-	-	28-1-1909	-	-	-	27-12-1876	Actividade.
35	-	-	-	Pedro Augusto Arnaut de Menezes, Coronel graduado de engenharia, Vogal secretário da comissão executiva do Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro do Estado.	-	-	28-1-1909	-	-	-	29-12-1877	Serviço destacado.
36	-	-	-	Luis Ferreira Girão Carneiro de Vasconcelos . . . . .	-	-	21-4-1910	-	-	-	18-4-1878	Disponibilidade.
37	10	-	-	João da Costa Couraça, Vogal secretário do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas, Presidente da Comissão encarregada da reorganização dos serviços da Direcção Geral de Obras Públicas e Minas e do Inquérito ao trabalho de construção civil e sobre a forma de admissão de operários.	-	-	21-4-1910	-	-	-	17-5-1878	Actividade.
38	11	-	-	José Gonçalves Pereira dos Santos, Tenente-coronel de engenharia de reserva, Chefe de divisão, via e obras da Direcção Fiscal da Exploração de Caminhos de Ferro, Professor do Instituto Superior do Comércio.	-	-	31-12-1910	-	-	-	8-1-1879	Idem.
39	12	-	-	Basílio Alberto de Sousa Pinto Júnior, Coronel graduado de engenharia, Director das Obras Públicas do distrito do Pôrto, Vogal da Comissão Superior Técnica de Obras Públicas das Colónias.	-	-	22-2-1911	-	-	-	8-1-1879	Idem.

(a) Artigo 97.º do decreto de 24 de Outubro de 1901.

Número de ordem	De antiguidade na acção do corpo	De antiguidade na respectiva classe	Oficiais até o número máximo de classes	Nome	Data das nomeações						Situação	
					Inspector geral ou Inspector de 1.ª classe	Inspector ou Inspector de 2.ª classe	Chefes		Subalternos			Data da entrada no serviço como engenheiro
							1.ª classe	2.ª classe	1.ª classe	2.ª classe		
40	-	-	-	João Henrique von Hafe, no Ministério das Colónias . . . . .	-	-	22- 2-1911	-	-	-	18- 9-1879	Serviço destacado.
41	13	-	-	José Bernardo Lopes de Andrade, Director das Obras Públicas do distrito de Lisboa (2.ª Direcção). Vogal do Conselho dos Melhoramentos Sanitários.	-	-	22- 2-1911	-	-	-	27- 9-1879	Actividade.
42	-	-	-	António Franco Frazão . . . . .	-	-	4- 3-1911	-	-	-	15-12-1879	Inactividade.
43	-	-	-	António Eduardo Vilaça, Coronel de engenharia da reserva, Vogal da Comissão de Verificação da Resistência das Pontes e Construções Metálicas, Professor do Instituto Superior Técnico e do Instituto Superior do Comércio.	-	-	25- 3-1911	-	-	-	7- 1-1880	Licença ilimitada.
44	-	-	-	Francisco Felisberto Dias Costa, Coronel de engenharia, Professor do Instituto Superior Técnico e do Instituto Superior do Comércio.	-	-	25- 3-1911	-	-	-	7- 1-1880	Idem.
45	14	-	-	Eduardo Augusto Xavier da Cunha, Coronel graduado de engenharia, Director de Serviços Fluviais e Marítimos (2.ª Direcção).	-	-	25- 3-1911	-	-	-	7- 1-1880	Actividade.
46	15	-	-	Augusto César Paes de Faria, Chefe da 2.ª Repartição da Direcção Geral das Obras Públicas e Minas, Vogal da Junta Administrativa da Caixa de Reformas, Subsídios e Pensões do Pessoal de Obras Públicas e Vogal-secretário do Conselho de Tarifas	-	-	16- 9-1911	-	-	-	4- 1-1881	Idem.
47	16	-	-	José Maria Cordeiro de Sousa, Coronel graduado de engenharia, Director de Serviços Fluviais e Marítimos (3.ª Direcção).	-	-	9- 3-1912	-	-	-	7- 1-1881	Idem.
48	-	-	-	Vitorino Teixeira Laranjeira, Coronel graduado de engenharia, Professor da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e do Instituto Industrial e Comercial da mesma cidade.	-	-	23- 3-1912	-	-	-	7- 1-1881	Licença ilimitada.
49	17	-	-	António Luís Gomes Branco de Morais Sarmiento, Coronel graduado de infantaria, Director das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	-	-	23- 3-1912	-	-	-	7- 1-1881	Actividade.
50	-	-	-	António Maria de Avelar, Professor do Instituto Superior do Comércio.	-	-	23- 3-1912	-	-	-	7- 1-1881	Licença ilimitada.
51	18	-	-	Paulo de Barros Pinto Osório, Director das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	-	-	23- 3-1912	-	-	-	7- 1-1881	Actividade.
52	-	-	-	António José Arroio, Inspector do ensino elementar, industrial e comercial na Direcção Geral do Comércio e Indústria.	-	-	1- 6-1912	-	-	-	7- 1-1881	Serviço destacado.
53	19	-	-	Afonso do Vale Coelho Pereira Cabral, Director das Obras Públicas do distrito de Aveiro, temporariamente Chefe do serviço de construção nos Caminhos de Ferro do Minho e Douro.	-	-	1- 6-1912	-	-	-	26- 5-1881	Actividade.
-	20	-	-	Vago.								
				<b>Engenheiros-chefes de 2.ª classe</b>								
54	-	-	-	João Rodrigues Pinto Brandão. . . . .	-	-	-	20- 6-1902	-	-	11- 7-1881	Inactividade.
55	1	-	-	António Guedes Infante Júnior, Vogal do Conselho dos Melhoramentos Sanitários e Chefe da 2.ª Circunscrição (Sul).	-	-	-	13- 8-1902	-	-	23- 7-1881	Actividade.
56	2	-	-	Francisco de Figueiredo e Silva, Tenente-coronel graduado de engenharia, Director dos caminhos de ferro do Minho e Douro.	-	-	-	13- 8-1902	-	-	4- 1-1882	Idem.
57	-	-	-	Manuel Francisco da Costa Serrão, Tenente-coronel graduado de engenharia.	-	-	-	1- 8-1903	-	-	4- 1-1882	Licença ilimitada.
58	3	-	-	José Guedes Correia de Queiroz, Secretário do Conselho Mixto das Oficinas Hidráulicas.	-	-	-	31- 1-1906	-	-	18- 1-1882	Actividade.
59	-	-	-	António Augusto Vaz da Silva, Tenente-coronel graduado de engenharia.	-	-	-	27- 6-1907	-	-	10- 1-1883	Inactividade por doença.
60	4	-	-	António da Conceição Parreira, Tenente-Coronel graduado de engenharia, Chefe de Divisão da Direcção de Hidráulica Agrícola.	-	-	-	26- 7-1907	-	-	10- 1-1883	Actividade.
61	5	-	-	José Maria Charters Henriques de Azevedo, Director das Obras Públicas do distrito de Leiria.	-	-	-	28- 1-1909	-	-	24-12-1883	Idem.
62	6	-	-	Henrique Pereira Pinto Bravo, Director das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	-	-	-	28- 1-1909	-	-	19- 5-1884	Idem.
63	7	-	-	Augusto Júlio Bandeira Neiva, Director das Obras Públicas do distrito de Lisboa (1.ª Direcção), Engenheiro Sanitário no Governo Civil e Vogal do Conselho dos Melhoramentos Sanitários.	-	-	-	10-12-1910	-	-	19- 5-1884	Idem.
64	8	-	-	João de Mendonça Pacheco e Melo, Director das Obras Públicas do distrito de Angra do Heroísmo.	-	-	-	31-12-1910	-	-	31- 7-1884	Idem.
65	9	-	-	Dinis Moreira da Mota, Director das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	-	-	-	22- 2-1911	-	-	4-10-1884	Idem.
66	-	-	-	Aníbal Gomes Ferreira Cabido, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.	-	-	-	22- 2-1911	-	-	5- 3-1885	Serviço destacado.
67	-	-	-	Júlio Pinto da Costa Portela, em serviço na Administração Geral dos Correios e Telégrafos.	-	-	-	22- 2-1911	-	-	7-11-1885	Idem.

De antiguidade na acção do corpo	Número de ordem	Do antiguidade na respectiva classe	Officinas até o número máximo de cada uma	Nome	Data das nomeações						Situação			
					Inspector geral ou inspector de 1.ª classe	Inspector ou inspector de 2.ª classe	Chefes		Subalternos			Data da entrada no serviço como engenheiro		
							1.ª classe	2.ª classe	1.ª classe	2.ª classe				
68	10	-	-	André José do Proença Vieira, Chefe de Divisão da Direcção de Hidráulica Agrícola.	-	-	-	22- 2-1911	-	-	7-11-1885	Actividade.		
69	-	-	-	Humberto Ferreira Borges de Castro, no Ministério das Colónias	-	-	-	22- 2-1911	-	-	7-11-1885	Serviço destacado.		
70	-	-	-	Estevão Torres . . . . .	-	-	-	4- 3-1911	-	-	18-11-1885	Disponibilidade.		
71	11	-	-	Carlos Henrique Albers, Director das Obras Públicas do distrito de Faro.	-	-	-	25- 3-1911	-	-	17- 2-1885	Actividade.		
72	12	-	-	Manuel Maria Lopes Monteiro, Director das Obras Públicas do distrito de Viseu.	-	-	-	16- 9-1911	-	-	24- 7-1886	Idem.		
73	13	-	-	Saturnino de Barros Lial, Director das Obras Públicas do distrito de Portalegre.	-	-	-	2- 2-1912	-	-	24- 7-1886	Idem.		
74	14	-	-	José Maria Pinto Camelo, Director das Obras Públicas do distrito de Lisboa, 3.ª Direcção.	-	-	-	9- 3-1912	-	-	24- 7-1886	Idem.		
75	15	-	-	João José Lourenço de Azevedo, Director das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	-	-	-	9- 3-1912	-	-	24- 7-1886	Idem.		
76	16	-	-	Manuel Carlos de Sousa Brandão, Director das Obras Públicas do distrito de Santarém.	-	-	-	23- 3-1912	-	-	20- 8-1886	Idem.		
77	17	-	-	José Francisco Alves Barbosa Bettencourt . . . . .	-	-	-	23- 3-1912	-	-	20- 8-1886	Idem.		
78	-	-	-	José Maria de Melo de Matos, Chefe da Repartição da Propriedade Industrial, Vogal da Comissão de Verificação da Resistência das Pontes e Construções Metálicas.	-	-	-	23- 3-1912	-	-	23- 8-1886	Serviço destacado.		
-	-	-	-	Joaquim Augusto de Macedo Freitas, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.	-	-	-	1- 6-1912	-	-	2- 9-1886	Idem.		
-	18	-	-	Diocleciano Alberto Feio de Carvalho, na Direcção de Estudos e Ensaios de Resistência de Materiais de Construção.	-	-	-	1- 6-1912	-	-	22- 9-1886	Actividade.		
79	19	-	-	Vago (a).	-	-	-	-	-	-	-	-		
80	20	-	-	Vago (a).	-	-	-	-	-	-	-	-		
				<b>Engenheiros subalternos de 1.ª classe</b>										
81	-	-	-	João de Fontos Pereira de Melo Ferreira de Mesquita . . . . .	-	-	-	-	-	-	7-11-1901	-	21-11-1884	Licença ilimitada.
82	1	-	-	Henrique Carvalho de Assunção, Chefe de secção na 1.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Marítimos.	-	-	-	-	-	-	7-11-1901	-	18-11-1885	Actividade.
83	-	-	-	Manuel da Terra Pereira Viana, Professor da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e Vogal do Conselho Superior do Comércio e Indústria.	-	-	-	-	-	-	7-11-1901	-	23-10-1886	Serviço destacado.
84	2	-	-	Luis de Albuquerque de Orey, adjunto ao chefe da divisão fiscal de material e tracção da Direcção Fiscal da Exploração dos Caminhos de Ferro.	-	-	-	-	-	-	7-11-1901	-	23-10-1886	Actividade.
85	3	-	-	António Homem da Silva Rosado, Chefe de secção de Obras Públicas do distrito da Guarda.	-	-	-	-	-	-	7-11-1901	-	12-12-1886	Idem.
86	-	-	-	Joaquim Bensaúde . . . . .	-	-	-	-	-	-	7-11-1901	-	15-12-1886	Licença ilimitada.
87	4	-	-	José de Sousa Tudela, na Direcção de estudos de Caminhos de Ferro	-	-	-	-	-	-	7-11-1901	-	21- 5-1887	Actividade.
88	5	-	-	João Álvaro Pestana Girão, Chefe de secção na 4.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	-	-	-	-	-	-	7-11-1901	-	23- 7-1887	Idem.
89	6	-	-	Diogo Manuel de Noronha, Chefe de secção na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	-	-	-	-	-	-	7-11-1901	-	19- 1-1888	Idem.
90	7	-	-	Alvaro do Castelões, Chefe de secção na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	-	-	-	-	-	-	22- 2-1902	-	6- 6-1888	Idem.
91	-	-	-	Manuel Maria de Oliveira Belo, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.	-	-	-	-	-	-	31- 3-1902	-	7-11-1888	Serviço destacado.
92	-	-	-	Carlos Germano Letourneur, no Ministério das Colónias . . . . .	-	-	-	-	-	-	31- 3-1902	-	29- 1-1889	Idem.
93	8	-	-	Roberto Charters Henriques de Azevedo, Chefe da 2.ª secção da 1.ª Repartição da Direcção Geral das Obras Públicas e Minas.	-	-	-	-	-	-	23- 6-1902	-	27- 2-1890	Actividade.
94	9	-	-	Cetano Maria de Amorim, Chefe de secção na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo (b).	-	-	-	-	-	-	13- 8-1902	-	1-12-1891	Idem.

(a) Não pode ser preenchido em virtude do artigo 42.º da Carta de lei de 9 de Setembro de 1904.  
 (b) Engenheiro condutor adido ao quadro de condutores de 1.ª classe, por decreto de 11 de Setembro de 1886.



Número de ordem	De antiguidade na secção do corpo	De antiguidade na respectiva classe	Official até o número máximo de classe	Nomes	Data das nomeações						Situação	
					Inspector geral ou inspector de 1.ª classe	Inspector ou inspector de 2.ª classe	Chefes		Subalternos			Data da entrada no serviço como engenheiro
					1.ª classe	2.ª classe	1.ª classe	2.ª classe				
95	-	-	-	Francisco Xavier Esteves, Professor do Instituto Industrial e Commercial e da Faculdade de Sciências da Universidade do Porto. Presidente da Câmara Municipal do Porto e Vogal do Concelho de Administração dos Caminhos de Ferro do Estado (a).	-	-	-	-	1- 8-1903	-	1-12-1892	Licença ilimitada.
96	10	-	-	Jorge de Lucena, Chefe de secção na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos (b).	-	-	-	-	1- 8-1903	-	1-12-1892	Actividade.
97	-	-	-	José Alves Bonifácio, Professor da Faculdade de Sciências da Universidade do Porto (c).	-	-	-	-	2-10-1903	-	1-12-1892	Licença ilimitada.
98	11	-	-	Bomfilho Dinis, Chefe de secção da Direcção das Obras Públicas do distrito de Beja (c).	-	-	-	-	2-10-1903	-	1-12-1892	Actividade.
99	-	-	-	Francisco Augusto Ramos Coelho de Sá, director da Exploração do Porto de Lisboa (d).	-	-	-	-	28- 4-1904	-	1-12-1892	Serviço destacado.
100	-	-	-	António José Pereira Júnior, Chefe de serviço dos armazéns gerais da Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste (d).	-	-	-	-	28- 4-1904	-	1-12-1892	Idem.
101	12	-	-	Ernesto Eugénio Alves de Sousa Júnior, Chefe de serviço de via e obras da Direcção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro (d).	-	-	-	-	24- 9-1904	-	1-12-1892	Actividade (y).
102	13	-	-	Álvaro da Silva Simões, Chefe de secção na 4.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos (d).	-	-	-	-	11- 2-1905	-	1-12-1892	Idem.
103	14	-	-	José Ermelindo Vieira de Sousa, Chefe de secção na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos (d)	-	-	-	-	31- 1-1906	-	1-12-1892	Idem.
104	-	-	-	Francisco Lobo de Vasconcelos (d) . . . . .	-	-	-	-	31- 1-1906	-	1-12-1892	Licença ilimitada.
105	-	-	-	Paulo de Carvalho e Melo, Chefe de Repartição no Ministério das Finanças. Vogal da Comissão de Resistência das Pontes e Construções Metálicas (e).	-	-	-	-	26- 7-1907	-	1-12-1892	Serviço destacado.
106	-	-	-	Vitor Augusto Gomes da Encarnação, na Direcção Geral do Comércio e Indústria (d).	-	-	-	-	5-12-1907	-	1-12-1892	Idem.
107	15	-	-	António José Dantas, Chefe da 2.ª secção da 2.ª Repartição da Direcção Geral de Obras Públicas e Minas (f).	-	-	-	-	28- 1-1909	-	1-12-1892	Actividade.
108	16	-	-	Ángelo Sárrea de Sousa Prado, na 2.ª Circunscricção dos Melhoramentos Sanitários e Vogal da Comissão de Cartografia no Ministério das Colónias.	-	-	-	-	28- 1-1909	-	1-12-1892	Idem.
109	-	-	-	Jacinto Inácio Cabral, Chefe da 2.ª secção da 4.ª Repartição da Direcção Geral do Comércio e Indústria.	-	-	-	-	27- 8-1909	-	1-12-1892	Serviço destacado.
110	17	-	-	Artur Augusto Mendes, Director interino dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste.	-	-	-	-	27- 8-1909	-	1-12-1892	Actividade (y).
111	18	-	-	António de Sousa Monteiro, Chefe de secção na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria.	-	-	-	-	22- 2-1911	-	1-12-1892	Idem.
112	19	-	-	João Lino de Sousa Galvão Júnior, Tenente graduado de infantaria com o curso de engenharia civil, Chefe de secção na Direcção de Estudos e Ensaios de Resistência de Materiais de Construção.	-	-	-	-	4- 3-1911	-	1-12-1892	Idem.
113	-	-	-	António Armindo de Andrade, no Ministério das Colónias . . . . .	-	-	-	-	4- 3-1911	-	1-12-1892	Serviço destacado.
114	-	-	-	António Ferreira da Silva Barros . . . . .	-	-	-	-	4- 3-1911	-	1-12-1892	Licença ilimitada.
115	20	-	-	Gabriel Ferraz, Chefe da 3.ª secção da 1.ª Repartição da Direcção Geral das Obras Públicas e Minas.	-	-	-	-	4- 3-1911	-	1-12-1892	Actividade.
116	21	-	-	Álvaro Aurélio de Sousa Rêgo, Chefe da 1.ª secção da 2.ª Repartição da Direcção Geral das Obras Públicas e Minas.	-	-	-	-	4- 3-1911	-	1-12-1892	Idem.
117	-	-	-	Manuel de Sousa Machado Júnior, em serviço na Junta Autónoma da cidade do Porto.	-	-	-	-	25- 3-1911	-	1-12-1892	Serviço destacado.
118	22	-	-	José Abecassis Júnior, Sub-Director interino dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste.	-	-	-	-	25- 3-1911	-	1-12-1892	Actividade.
119	-	1	-	Augusto Vieira da Silva, Capitão de engenharia, Chefe da 2.ª secção da 3.ª Repartição da Direcção Geral do Comércio e Indústria.	-	-	-	-	16- 9-1911	-	3-11-1893 (a)	Serviço destacado.
120	23	2	-	João Teixeira da Silva, Capitão de engenharia, Chefe de secção na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga.	-	-	-	-	16- 9-1911	-	3-11-1893 (a)	Actividade.
121	24	-	-	José Vitor Duro de Sequeira, Chefe do serviço de tracção e oficinas na Direcção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro.	-	-	-	-	16-12-1911	-	11- 9-1894	Idem (y).

(a) Engenheiro condutor adido ao quadro dos condutores de 1.ª classe, por decreto de 22 de Outubro de 1886.  
 (b) Idem, de 30 de Junho de 1887.  
 (c) Idem, de 3 de Setembro de 1890.  
 (d) Idem, de 2 de Maio de 1890.  
 (e) Idem, de 30 de Julho de 1890.  
 (f) Idem, de 13 de Novembro de 1890.  
 (g) Artigo 3.º, alinea d) do decreto de 21 de Outubro de 1901.

Número do ordem	De antiguidade na respectiva classe	De antiguidade na respectiva classe	Nomes	Data das nomeações						Situação	
				Inspector geral ou inspector de 1.ª classe	Inspector ou inspector de 2.ª classe	Chefes		Subalternos			Data da entrada no serviço como engenheiro
						1.ª classe	2.ª classe	1.ª classe	2.ª classe		
122	25	-	Viriato António da Silva Franco, Chefe de secção na Direcção da Hidráulica Agrícola.	-	-	-	-	2- 2-1912	-	11- 9-1894	Actividade.
123	-	3	António dos Santos Viegas, Capitão de engenharia . . . . .	-	-	-	-	2- 2-1912	-	25-10-1894 (a)	Licença ilimitada.
121	-	4	Francisco Luís Pereira de Sousa, Capitão de engenharia, na Comissão do Serviço Geológico.	-	-	-	-	2- 2-1912	-	25-10-1894 (a)	Serviço destacado.
125	26	-	José Augusto da Cunha Sampaio, Chefe de secção da 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	-	-	-	2- 2-1912	-	20- 8-1895	Actividade.
126	27	-	Augusto César Claro da Rica, na 4.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	-	-	-	-	9- 3-1912	-	31-11-1895	Idem.
127	28	-	Alberto Ferreira Craveiro Lopes de Oliveira, Chefe da 1.ª secção na 1.ª Repartição da Direcção Geral das Obras Públicas e Minas.	-	-	-	-	9- 3-1912	-	31- 8-1894	Idem.
128	29	-	António Teixeira de Queiroz Botelho de Castro e Vasconcelos, Chefe de divisão da Direcção Fiscal da Exploração de Caminhos de Ferro.	-	-	-	-	23- 3-1912	-	20- 3-1895	Idem.
129	30	-	Luís de Melo Correia Pereira Medela, Chefe de divisão na Direcção Fiscal da Exploração de Caminhos de Ferro, Vogal da Comissão de avaliação de terreno e contrato para construção dum Manicóquio em Lisboa.	-	-	-	-	1- 6-1912	-	20- 8-1895	Idem.
<b>Engenheiros subalternos de 2.ª classe</b>											
130	-	-	António Caeiro Rico . . . . .	-	-	-	-	-	7-11-1901	1-12-1892	Inactividade
131	-	5	Fernando de Almeida Loureiro e Vasconcelos, Capitão de engenharia, na Direcção Geral de Agricultura.	-	-	-	-	-	13- 8-1902	31-10-1895 (a)	Serviço destacado.
132	-	-	Zacarias José de Sant'Ana, Adjunto do serviço de tracção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste.	-	-	-	-	-	24- 5-1902	7- 9-1896	Idem.
133	1	-	António de Sousa Bandeira, na 4.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	-	-	-	-	-	28- 6-1902	21- 8-1896	Actividade.
134	2	-	Aníbal Augusto Trigo, Chefe de secção na Direcção das Obras Públicas do distrito do Funchal.	-	-	-	-	-	13- 8-1902	23-12-1899	Idem.
135	-	-	Alexandre Carneiro Geraldes da Silva Moreira . . . . .	-	-	-	-	-	3-10-1902	20-12-1895	Licença ilimitada.
136	3	-	Sebastião Drago de Azevedo Lobo, Chefe da 4.ª secção da 1.ª Repartição da Direcção Geral das Obras Públicas e Minas.	-	-	-	-	-	3-10-1902	20- 8-1895	Actividade.
137	-	-	Flávio Augusto Marinho Paes, Adjunto no serviço de tracção e oficinas da Direcção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro.	-	-	-	-	-	1- 8-1903	20- 8-1895	Serviço destacado.
138	4	-	José António de Moraes Sarmento, chefe de secção do serviço de construção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste.	-	-	-	-	-	3- 3-1904	13- 2-1896	Actividade (a).
139	-	-	Eleutério Adolfo Moreira da Fonseca . . . . .	-	-	-	-	-	3- 3-1904	3- 1-1896	Licença ilimitada.
140	-	-	Benjamim Mariz Costa . . . . .	-	-	-	-	-	3- 3-1904	29- 2-1896	Idem.
141	5	-	António Ferroira Vilas, Chefe de secção na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	-	-	-	-	-	3- 3-1904	10-12-1896	Actividade.
142	6	-	José Maria dos Santos Ribeiro, Chefe de secção na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	-	-	-	-	23- 5-1904	14-11-1896	Idem.
143	7	-	José Ribeiro de Almeida, Vogal Secretário da Comissão de Verificação das Pontes e Construções metálicas.	-	-	-	-	-	24- 9-1904	23- 9-1897	Idem.
144	-	-	Francisco de Sales Fernandes Gião . . . . .	-	-	-	-	-	11- 2-1905	12-11-1902	Licença ilimitada.
145	8	-	Afonso Lages Vilar, Chefe de secção na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	-	-	-	-	11- 2-1905	12-11-1902	Actividade.
146	-	-	José Eduardo de Brito Carvalho da Silva, no Ministério das Colónias.	-	-	-	-	-	11- 2-1905	27-11-1902	Serviço destacado.
147	-	-	Artur Henrique de Sousa Bual, adjunto à Direcção da Exploração do porto de Lisboa.	-	-	-	-	-	11- 2-1905	27-11-1902	Idem.
148	-	-	Augusto José da Cunha Júnior, no Ministério das Finanças . . .	-	-	-	-	-	11- 2-1905	27-11-1902	Idem.

(a) Artigo 39.º, alínea d) do decreto de 21 de Outubro de 1901.

Número de ordem	De antiguidade na secção do corpo	De antiguidade na respectiva classe	Oferente até o número máximo de cinquenta	Nome	Data das nomeações						Situação	
					Inspector geral ou inspector de 1.ª classe	Inspector ou inspector de 2.ª classe	Chefes		Subalternos			Data da entrada no serviço como engenheiro
							1.ª classe	2.ª classe	1.ª classe	2.ª classe		
151	9	-	-	Francisco de Brito Palma, na Direcção das Obras Públicas do districto de Beja.	-	-	-	-	-	11-2-1905	4-12-1902	Actividade.
152	-	-	-	João Evangelista Gomes Ribeiro . . . . .	-	-	-	-	-	29-3-1906	4-12-1902	Licença ilimitada.
153	10	-	-	Raúl Miguel de Mendonça, Chefe de secção na Direcção da Hidráulica Agrícola, Professor adjunto da Escola de Guerra. Vogal da Comissão de Verificação da Resistência das Pontes e Construções Metálicas.	-	-	-	-	-	29-3-1906	11-12-1902	Actividade.
154	-	6	-	António Vicente Ferreira, Capitão graduado de engenharia. Professor provisório da Escola de Guerra.	-	-	-	-	-	25-11-1909	2-11-1899 (a)	Serviço destacado.
155	-	-	-	Carlos da Silveira Brandão Freire Tenudo, Chefe de secção do serviço de construção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro.	-	-	-	-	-	15-2-1908	11-12-1902	Idem.
156	11	-	-	António Belard da Fonseca, Capitão graduado de cavalaria, Chefe de secção na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	-	-	-	-	-	15-2-1908	14-2-1903	Actividade.
157	-	7	-	António Carlos de Aguiar Craveiro Lopes, Capitão de engenharia adjunto à Direcção da Exploração do pórtio de Lisboa.	-	-	-	-	-	10-8-1910	19-10-1900 (a)	Serviço destacado.
158	12	-	-	Simão Valdez Trigueiros de Martel, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	-	-	-	-	20-1-1910	10-8-1903	Actividade.
159	-	-	-	António Augusto da Silva Marques, em serviço nos Caminhos de Ferro do Estado (estudos e construção).	-	-	-	-	-	20-1-1910	24-9-1903	Serviço destacado.
160	-	8	-	Francisco Maria Henriques, Capitão de engenharia, na Administração Geral dos Correios e Telégrafos.	-	-	-	-	-	6-3-1911	1-11-1903 (a)	Idem.
161	-	-	-	João Teixeira de Queirz Coelho de Almeida Vasconcelos, em serviço na Junta Autónoma da cidade do Pôrto.	-	-	-	-	-	20-1-1910	31-12-1903	Idem.
162	-	-	-	Raul da Costa Couvreur, Adjunto do serviço de via e obras dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste.	-	-	-	-	-	20-1-1910	31-12-1903	Idem.
163	-	-	-	Alfredo Ferreira, em serviço de estudo e construção na Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste.	-	-	-	-	-	20-1-1910	31-12-1903	Idem.
164	-	-	-	Olvio Nunes Malheiro, no Ministério das Colónias.	-	-	-	-	-	20-1-1910	31-12-1903	Idem.
165	13	-	-	Frederico Joaquim de Sousa Neto dos Santos Taveira, Chefe de secção na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	-	-	-	-	-	10-8-1910	31-12-1903	Actividade.
166	-	-	-	José Maria de Melo Galdes, Professor da Escola Industrial Campos Melo na Covilhã, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.	-	-	-	-	-	22-2-1911	31-12-1903	Serviço destacado.
167	-	9	-	João Alexandre Lopes Galvão, Capitão de engenharia. No Ministério das Colónias.	-	-	-	-	-	27-2-1911	19-10-1900 (a)	Idem.
168	-	-	-	Alberto da Cunha Lião Filho . . . . .	-	-	-	-	-	22-2-1911	30-3-1904	Disponibilidade.
169	-	-	-	Fernando Homem da Cunha Côte Rial . . . . .	-	-	-	-	-	4-3-1911	26-8-1904	Inactividade.
170	-	-	-	Vitorino José dos Santos, na Direcção Geral do Comércio e Indústria, Professor da Escola Industrial António Augusto de Aguiar, no Funchal.	-	-	-	-	-	4-3-1911	26-8-1904	Serviço destacado.
171	-	-	-	Fernando Branco Borges de Sousa . . . . .	-	-	-	-	-	4-3-1911	17-9-1904	Licença ilimitada.
172	-	-	-	António Pinto de Miranda Guedes, no Ministério das Colónias . .	-	-	-	-	-	4-3-1911	17-9-1904	Serviço destacado.
173	14	-	-	José Toscano de Figueiredo e Albuquerque, Chefe de secção na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	-	-	-	-	-	4-3-1911	10-10-1904	Actividade.
174	15	-	-	Tomás Joaquim Dias, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Pôrto.	-	-	-	-	-	4-3-1911	10-10-1904	Idem.
175	16	-	-	Agostinho Lopes Coelho, Chefe de secção na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	-	-	-	-	-	4-3-1911	10-10-1904	Idem.
176	-	-	-	Joaquim Pio Correia de Brito, no Ministério das Colónias . . . .	-	-	-	-	-	4-3-1911	10-10-1904	Serviço destacado.

(a) Data da promoção a alferes de engenharia ou da promoção dos alferes de engenharia do mesmo curso. Sendo-lhe contado todo o tempo de serviço no Ministério da Guerra, nos termos de artigo 9.º do decreto de 24 de Dezembro de 1901.

De antiguidade na respectiva classe	N.º de ordem	De antiguidade na respectiva classe	Oficiais até o subarce máximo de classe	Nome	Data das nomeações						Situação	
					Inspector geral ou inspector de 2.ª classe	Inspector ou inspector de 2.ª classe	Chefes		Subalternos			Data da entrada no serviço como engenheiro
							1.ª classe	2.ª classe	1.ª classe	2.ª classe		
177	17	10		Francisco de Assis de Barcelos Coelho Borges, Capitão de engenharia, Director das Obras Públicas do distrito da Horta.	-	-	-	-	-	4-3-1911	1-11-1904 (a)	Actividade.
178	18	-		José Rodrigues Valdez Penalva, Chefe de secção na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	-	-	-	-	-	4-3-1911	24-12-1904	Idem.
179	19	-		António Birne Pereira, na Direcção de Estudos de Caminhos de Ferro.	-	-	-	-	-	25-3-1911	24-12-1904	Idem.
180	20	-		Manuel de Matos Ferreira Carmo, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Pôrto. Membro do Conselho de Administração da Companhia das Docas e Caminhos de Ferro Peninsulares, Vereador da Câmara Municipal do Pôrto.	-	-	-	-	-	16-9-1911	11-2-1905	Idem.
181	21	-		António Eugénio de Carvalho e Sá, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	-	-	-	-	-	18-11-1911	11-2-1905	Idem.
182	-	-		Luis da Costa Amorim, na Administração Geral dos Correios e Telégrafos (a).	-	-	-	-	-	16-12-1911	2-11-1905	Serviço destacado.
183	-	-		Francisco Valente Marrecas Ferreira, no Ministério do Interior (a)	-	-	-	-	-	16-12-1911	2-11-1905	Idem.
184	22	-		Francisco Augusto Homem da Silveira Sampaio de Almeida e Melo, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Pôrto.	-	-	-	-	-	16-12-1911	30-11-1906	Actividade.
185	23	-		Francisco Perdigo, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos (c).	-	-	-	-	-	2-3-1912	25-9-1909	Idem.
186	24	-		José Gromwel Camossa Pinto, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos (c).	-	-	-	-	-	9-3-1912	20-1-1910	Idem.
187	25	-		José Augusto Ferreira da Silva, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra (d).	-	-	-	-	-	9-3-1912	30-9-1909	Idem.
188	26	-		Francisco Xavier Vaz Pacheco de Castro, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	-	-	-	-	-	23-3-1912	2-12-1911	Idem.
189	-	-		José Tomás de Aquino Costa Júnior, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.	-	-	-	-	-	23-3-1912	16-12-1911	Serviço destacado.
190	27	-		Hermínio Soares da Costa e Sousa, na 1.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Marítimos.	-	-	-	-	-	-	22-12-1911	Actividade.
191	28	-		Joaquim Augusto Leite Ferreira Pinto Basto, na Direcção da Hidráulica Agrícola.	-	-	-	-	-	-	22-12-1911	Idem.
192	29-30	-		Vago. <b>Engenheiros ajudantes</b>								
192	-	-		João Teodoro Ferreira Pinto Basto . . . . .	-	-	-	-	-	-	26-8-1904	Inactividade.
193	-	-		Carlos de Sousa Bastos . . . . .	-	-	-	-	-	-	17-9-1904	Idem.
194	-	-		António José Pereira da Costa Luz . . . . .	-	-	-	-	-	-	10-10-1904	Idem.
195	1	-		Diogo Domingos Peres . . . . .	-	-	-	-	-	-	22-12-1911	Actividade.
196	2	-		António Taveira de Carvalho, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Pôrto.	-	-	-	-	-	-	22-12-1911	Idem.
197	3	-		Fredrico Alexandrino Garcia Ramirez, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Évora.	-	-	-	-	-	-	2-3-1912	Idem.
198	4	-		Francisco Manuel de Menezes Pinheiro de Azevedo, na Direcção da Hidráulica Agrícola.	-	-	-	-	-	-	9-3-1912	Idem.
199	-	-		Adelino Júlio Gonçalves de Azevedo Franco, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.	-	-	-	-	-	-	9-3-1912	Serviço destacado.
200	-	-		Daniel Gomes de Almeida, na Junta Administrativa das obras da barra de Aveiro.	-	-	-	-	-	-	30-3-1912	Idem.
201	5	-		Emílio Correia do Amaral, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	-	-	-	-	-	-	30-3-1912	Actividade.
202	6	-		Vago. <b>Engenheiros ajudantes adidos</b> (Nos termos do artigo 111.º da carta de lei de 9 de Setembro de 1908)								
-	-	-		Rodrigo Limpo de Lacerda Ravasco . . . . .	-	-	-	-	-	-	25-1-1909	-
203	-	-		António Teles de Vasconcelos Pignatelly . . . . .	-	-	-	-	-	-	25-1-1909	Serviço destacado.
				<b>Engenheiros alunos</b> Américo Osório de Vasconcelos. Henrique Fernando Ruas.								

(a) Engenheiro-aluno adido ao quadro dos engenheiros ajudantes em 28-7-1905.  
(b) Engenheiro contratado em 11-8-1905.  
(c) Engenheiro-aluno adido ao quadro dos engenheiros ajudantes em 10-12-1908.  
(d) Engenheiro-aluno adido ao quadro dos engenheiros ajudantes em 30-6-1909.



## Engenheiros da Secção de Minas

Número de ordem	De antiguidade na secção do corpo	De antiguidade na respectiva classe	Oficial até o número máximo de cinquenta	Nomes	Data das nomeações				Data da entrada no serviço como engenheiro	Situação		
					Inspector geral ou inspector de 1.ª classe	Inspector ou inspector de 2.ª classe	Chefes				Subalternos	
							1.ª classe	2.ª classe			1.ª classe	2.ª classe
<b>Inspector geral</b>												
1	1	-	-	Francisco Ferreira Roquete, Vogal do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas, Professor da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e dos Institutos Superior Técnico e Superior do Comércio, Presidente da Comissão do Serviço Geológico.	14-12-1905	-	-	-	-	26-7-1870	Actividade.	
<b>Inspector</b>												
2	1	-	-	Frederico de Albuquerque de Orey, Vogal do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas, Vogal da Junta Administrativa da Caixa de Reformas, Subsídios e Pensões do Pessoal dos Serviços de Obras Públicas, Vogal do Conselho Superior do Comércio e Indústria, Vice-presidente da Comissão do Serviço Geológico.	-	14-2-1905	-	-	-	9-4-1881	Idem.	
<b>Engenheiros chefes de 1.ª classe</b>												
3	1	-	-	Severiano Augusto da Fonseca Monteiro, Director da Estatística Mineira e Carta Mineralógica e encarregado da fiscalização da lavra de pedreiras do distrito de Lisboa, Professor do Instituto Superior do Comércio, Vogal do Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro do Estado, Vogal da Comissão de Minas das Colónias e do Conselho do Serviço Técnico Aduaneiro (a).	-	-	23-10-1902	-	-	31-1-1880	Idem.	
4	2	-	-	Alfredo Bensaúde, Director dos Serviços Químicos e Metalúrgicos e Pesquisa de Exploração e Fiscalização de Aguas, Vogal da Comissão Consultiva do Serviço Geológico, Director e Professor do Instituto Superior Técnico e do Instituto Superior de Comércio.	-	-	12-1-1906	-	-	24-10-1881	Idem.	
<b>Engenheiros chefes de 2.ª classe</b>												
5	-	11	-	Alfredo Augusto Freire de Andrade, Tenente-coronel de engenharia, Professor da Faculdade de Ciências, da Universidade de Lisboa, Professor da Escola de Guerra e Director Geral das Colónias.	-	-	-	23-10-1902	-	21-10-1886	Serviço destacado	
6	1	-	-	Vicente Carlos de Sousa Brandão, Chefe de secção, interino, na Comissão do Serviço Geológico.	-	-	-	23-10-1902	-	16-5-1889	Actividade.	
7	-	-	-	Manuel Correia de Melo, Director Geral do Comércio e Indústria, Professor da Escola de Guerra e Vogal da Comissão de Minas das Colónias.	-	-	-	24-12-1910	-	11-2-1893	Serviço destacado.	
8	2	-	-	Manuel Roldan y Pêgo, Chefe da Circunscrição Mineira do Sul.	-	-	-	27-4-1912	-	11-2-1893	Actividade.	
<b>Engenheiros subalternos de 1.ª classe</b>												
9	-	-	-	Joaquim Gaudêncio Rodrigues Pacheco . . . . .	-	-	-	-	23-10-1902	-	11-2-1893	Licença ilimitada.
10	-	-	-	António Maria da Silva, Administrador Geral dos Correios e Telégrafos, Secretário Geral do Ministério do Fomento e Vogal do Conselho de Tarifas.	-	-	-	-	30-7-1910	-	16-6-1895	Serviço destacado.
11	1	-	-	António Tórres, Chefe-interino, da Circunscrição Mineira do Norte	-	-	-	-	24-12-1910	-	7-9-1899	Actividade.
12	2	-	-	Eduardo Valério Augusto Villaça, Professor adjunto da Escola de Guerra, Chefe interino da Repartição de Minas, Professor da Escola, Industrial Marquês de Pombal, Vogal da Comissão de Verificação de Resistência de Pontes e Construções Metálicas e Vogal da Comissão de Minas das Colónias.	-	-	-	-	24-12-1910	-	7-9-1899	Idem.
13	3	-	-	António Ribeiro de Paiva Morão, nas Circunscrições Mineiras (b)	-	-	-	-	24-12-1910	-	4-12-1902	Idem.
<b>Engenheiros subalternos de 2.ª classe</b>												
14	1	-	-	Bernardino António Gomes, nas Circunscrições Mineiras. . . . .	-	-	-	-	-	24-12-1910	14-2-1903	Idem.
15	2	-	-	Artur Guilherme Rodrigues Cohen, nas Circunscrições Mineiras, Adjunto do Comissário do Governo junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.	-	-	-	-	-	24-12-1910	27-2-1903	Idem.
16	-	-	-	Frederico Cambournac, nos Caminhos de Ferro do Estado. . . . .	-	-	-	-	-	24-12-1910	4-2-1904	Serviço destacado.
17	-	-	-	Raúl José Viana Costa, Chefe de Repartição, no Ministério das Finanças, Professor da Escola Preparatória Rodrigues Sampaio.	-	-	-	-	-	24-12-1910	4-2-1904	Idem.
18	-	-	-	Manuel Maria de Lancastre Ferrão Castelo Branco . . . . .	-	-	-	-	-	24-12-1910	21-11-1906	Inactividade.
19	3	-	-	Carlos Duque, nas Circunscrições Mineiras (c) . . . . .	-	-	-	-	-	23-3-1912	25-1-1911	Actividade.
<b>Engenheiros ajudantes</b>												
20	-	-	-	Pedro Joice Dinis . . . . .	-	-	-	-	-	-	20-2-1903	Inactividade.
21	1	-	-	Eurico Aldim Ivo de Carvalho, na Comissão de Serviço Geológico (d).	-	-	-	-	-	-	28-12-1910	Actividade.
-	2	-	-	António do Carmo da Guerra Quaresma Viana, alferes de engenharia miliciana, nas Circunscrições Mineiras.	-	-	-	-	-	-	2-12-1911	Idem.
-	3	-	-	Vago.	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) Entrou para o serviço na Secção de Obras Públicas em 31 de Janeiro de 1880, tendo passado para a Secção de Minas em 17 de Novembro de 1884.  
(b) Data da entrada para o serviço na Secção de Obras Públicas, tendo passado para a Secção de Minas, em 14 de Fevereiro de 1903.  
(c) Engenheiro aluno adido aos engenheiros ajudantes em 30 de Setembro de 1909.  
(d) Engenheiro aluno adido aos engenheiros-ajudantes em 8 de Setembro de 1910.

Relação dos officiaes do exército da Direcção Geral dos Trabalhos Geodésicos e Topográficos que, nos termos do artigo 96.º do decreto de 24 de Outubro de 1901, que organizou a engenharia civil, são também considerados como fazendo parte do número dos cinquenta officiaes da arma de engenharia que podem ser dispensados para o serviço do Ministério do Fomento enquanto nele se conservarem nos termos da mesma lei

Número de ordem	Official até o número máximo de cinquenta	Nomes	Situação
1	12	José Maria de Oliveira Simões, Coronel de artilharia com o curso de engenharia civil, Engenheiro Chefe de 2.ª classe graduado.	Serviço destacado. Chefe da Repartição do Trabalho Industrial da Direcção Geral do Comércio e Indústria, Vogal do Conselho Superior do Comércio e Indústria, Vogal do Conselho de Tarifas e Vogal da Comissão de Explosivos.
2	13	José Manuel Rodrigues, Tenente-coronel de artilharia, Professor do Instituto Industrial e Commercial do Pôrto.	Idem. Na Direcção Geral do Comércio e Indústria.
3	14	Belchior José Machado, Tenente-coronel de infantaria com o curso de engenharia civil.	Idem. Chefe da 3.ª Repartição da Direcção Geral das Colónias. No Ministério respectivo.
4	15	Emídio Lino da Silva Júnior, Tenente-coronel graduado de infantaria com o curso de engenharia civil.	Licença ilimitada.
5	16	Amável Granger, Major de engenharia . . . . .	Serviço destacado. No Ministério das Colónias.
6	17	Adriano Augusto Trigo, Major de infantaria com o curso de engenharia civil . .	Idem. Na Direcção das Obras Públicas do distrito do Funchal.
7	18	José de Tavares Moraes da Cunha Cabral, Capitão de cavalaria com o curso de engenharia civil.	Idem. Na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.
8	19	Adriano Abílio de Sá, Major de engenharia . . . . .	Idem. No Ministério das Colónias.
9	20	António Rodrigues Nogueira, Major de engenharia, Professor adjunto da Escola de Guerra e Professor da Escola Industrial Marquês de Pombal.	Idem. Na Direcção da Hidráulica Agrícola.

## Arquitectos

Número de ordem	De antiguidade na secção do quadro	De antiguidade na respectiva classe	Nomes	Data das nomeações			Situação
				1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe	
<b>Arquitectos de 1.ª classe</b>							
1	-	-	Rozendo Garcia de Araújo Carvalheira . . . . .	5-12-1901	-	23- 8-1894	Inactividade.
2	1	-	João Lino de Carvalho, Chefe de Secção na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	16- 6-1904	-	1- 9-1894	Actividade.
-	2	-	Vago.				
<b>Arquitectos de 2.ª classe</b>							
3	1	-	Leonel Gaia, Chefe de Secção na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	5-12-1900	28- 9-1895	Idem.
4	-	-	Miguel Ventura Terra . . . . .	-	16- 6-1904	25-10-1897	Inactividade.
5	-	-	José Alexandre Soares, na Câmara Municipal de Lisboa . . . . .	-	28- 1-1909	25-10-1897	Licença ilimitada
6	2	-	Francisco Carlos Parente, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa	-	31- 3-1910	20- 5-1902	Actividade.
<b>Arquitectos de 3.ª classe</b>							
7	1	-	Adolfo António Marques da Silva, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	-	25- 6-1904	Idem.
8	-	-	Álvaro Augusto Machado, Professor do Instituto Superior Técnico e do Instituto Superior do Comércio.	-	-	17- 2-1909	Licença ilimitada.
9	2	-	António do Couto Abreu, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	-	31- 3-1910	Actividade.
10	3	-	Francisco Soares Parente, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Pôrto	-	-	16- 9-1911	Idem.
<p>Adido ao quadro nos termos do artigo 86.º da carta de lei de 9 de Setembro de 1908, com a graduação de architecto de 1.ª classe, Arnaldo Redondo Adães Bermudes, encarregado do projecto do Instituto de Agronomia e do projecto do Instituto Superior Técnico.</p>							

## Condutores da Secção de Obras Públicas

Número de ordem	De antiguidade na secção do quadro	De antiguidade na respectiva classe	Nomes	Data das nomeações				Situação
				Condutores principais	Condutores de 1.ª classe	Condutores de 2.ª classe	Condutores de 3.ª classe	
<b>Condutores principais</b>								
1	-		Henrique Sabino dos Santos . . . . .	28-12-1899	-	25- 1-1878	-	Licença ilimitada.
2	-		Frederico Augusto de Serpa, na Direcção Geral do Comércio e Indústria . . . . .	28-12-1899	-	21- 1-1869	-	Serviço destacado.
3	1		Augusto de Matos Cid, na Direcção Fiscal da Exploração de Caminhos de Ferro . . . . .	28-12-1899	-	31- 5-1872	-	Actividade.
4	2		Hipólito Ernesto Delisle, na Direcção de Hidráulica Agrícola . . . . .	28-12-1899	-	21- 1-1869	-	Idem.
5	-		Augusto César de Almeida Pinto de Sousa . . . . .	28-12-1899	-	21- 1-1869	-	Inactividade por doença.
6	3		Hugo Teodorico Wellenkamp, na Direcção de Hidráulica Agrícola . . . . .	28-12-1899	-	26- 9-1872	-	Actividade.
7	4		Henrique Ferreira Pinto Basto, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviaes e Marítimos. Temporariamente na Junta Administrativa da barra de Aveiro.	7-11-1901	-	21- 1-1869	-	Idem.
8	5		João Francisco Cardoso dos Santos, Secretário do Conselho dos Melhoramentos Sanitários.	7-11-1901	-	21- 1-1869	-	Idem.
9	6		José Vitorino Damásio, na Direcção Fiscal da Exploração de Caminhos de Ferro . . . . .	7-11-1901	-	9-12-1880	-	Idem.
10	-		Eusébio Ferreira Pinto . . . . .	7-11-1901	-	19- 5-1885	-	Inactividade por doença.
11	7		Joaquim José Vidal Mourinha, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa (a).	7-11-1901	-	(a)	-	Actividade.
12	-		Adolfo Frederico Moler . . . . .	7-11-1901	-	21-10-1869	-	Licença ilimitada.
13	8		José Maria Pinto Portugal, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu . . . . .	22- 2-1902	-	7-12-1871	-	Actividade.
14	9		Júlio Francisco José de Sousa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	12-11-1902	-	28- 1-1885	-	Idem.
15	10		João José Nunes da Palma, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviaes e Marítimos . . . . .	26- 9-1906	-	18-11-1886	-	Idem.
16	-		Alberto Pedro da Silva . . . . .	20- 3-1907	-	18-11-1886	-	Licença ilimitada.
17	-		Francisco Venâncio da Veiga e Cunha . . . . .	20- 3-1907	-	18-11-1886	-	Inactividade por doença.
18	-		António Joaquim de Assunção Ferreira . . . . .	7- 9-1907	-	18-11-1886	-	Idem.
19	11		Henrique Pinto da Silva Pereira, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	28-12-1907	-	18-11-1886	-	Actividade.
20	12		João Baptista Freire de Freitas, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Angra do Heroísmo.	31-12-1908	-	18-11-1886	-	Idem.
21	13		Francisco Alves da Costa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real . . . . .	29- 4-1909	-	18-11-1886	-	Idem.
22	14		Licínio Guimarães, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviaes e Marítimos . . . . .	30- 6-1909	-	18-11-1886	-	Idem.
23	15		Joaquim António de Abreu Vital, na Direcção Fiscal da Exploração de Caminhos de Ferro.	25- 9-1909	-	18-11-1886	-	Idem.
24	16		Bartolomeu Alexandrino da Silva e Costa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	27- 4-1912	-	18-11-1886	-	Idem.
25	17		Francisco José de Oliveira Sá Chaves Pinto, Inspector do Movimento na Direcção Fiscal da Exploração de Caminhos de Ferro.	27- 4-1912	-	18-11-1886	-	Idem.
18 a 20			Vagos (b).					
<b>Condutores de 1.ª classe</b>								
26	1		Albino Ferreira de Lacerda, na Comissão de Verificação da Resistência das Pontes e Construções Metálicas.	-	11- 4-1901	18-11-1886	-	Idem.

(a) Sendo condutor auxiliar foi nomeado condutor de 1.ª classe.  
(b) Não podem ser preenchidos em virtude do artigo 42.º da carta de lei de 9 de Seten. bro de 1908.

Número do ordem	De antiguidade na arcação do quadro	De antiguidade na respectiva classe	Nomes	Data das nomeações				Situação
				Condutores principais	Condutores de 1.ª classe	Condutores de 2.ª classe	Condutores de 3.ª classe	
27	2		António Martins Ferreira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga . .	-	29- 8-1901	18-11-1886	-	Actividade.
28	-		José António de Oliveira Duarte, em serviço nos Caminhos de Ferro do Estado . .	-	7-11-1901	18-11-1886	-	Serviço destacado.
29	3		Augusto da Maia Romão, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro . .	-	7-11-1901	18-11-1886	-	Actividade.
30	-		António Augusto de Barros Araújo, em serviço nos Caminhos de Ferro do Estado	-	7-11-1901	18-11-1886	-	Serviço destacado.
31	4		António Luís de Mendonça Cabral, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	-	7-11-1901	18-11-1886	-	Actividade.
32	5		Barnabé da Costa Roxo, na Direcção Fiscal da Exploração de Caminhos de Ferro	-	7-11-1901	18-11-1886	-	Idem.
33	-		Gregório Alves de Gouveia . . . . .	-	7-11-1901	18-11-1886	-	Inactividade por doença.
34	-		Alípio Augusto Coelho de Sampaio, em serviço nos Caminhos de Ferro do Estado	-	30- 4-1902	18-11-1886	-	Serviço destacado.
35	6		António Luís Ramos, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa. . .	-	28- 6-1902	18-11-1886	-	Actividade.
36	7		Alfredo de Betencourt e Melo, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos	-	12-11-1902	18-11-1886	-	Idem.
37	8		João António Alves de Sá, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda	-	12-11-1902	18-11-1886	-	Idem.
38	-		José Isidro da Silva Campos . . . . .	-	30- 6-1903	18-11-1886	-	Licença ilimitada.
39	9		Alfredo Albano Barreiros de Magalhães, na Direcção Fiscal da Exploração de Caminhos de Ferro.	-	18-11-1904	-	18-11-1886	Actividade.
40	10		João Filipe Pereira Pinho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Évora. .	-	25-10-1906	-	18-11-1886	Idem.
41	11		Augusto Antero da Silva, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Pôrto . .	-	20- 3-1907	-	18-11-1886	Idem.
42	-		José Augusto Duarte do Amaral, em serviço nos Caminhos de Ferro do Estado . .	-	7- 9-1907	-	18-11-1886	Serviço destacado.
43	12		Alfredo de Lacerda Lavalère Rebêlo, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	-	7- 9-1907	-	18-11-1886	Actividade.
44	13		João de Arriaga Brum da Silveira, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	-	28-12-1907	-	18-11-1886	Idem.
45	-		José Lopes do Rosário, em serviço nos Caminhos de Ferro do Estado . . . . .	-	31-12-1908	-	18-11-1886	Serviço destacado.
46	14		João Carlos de Vargas Otero, na Direcção de Hidráulica Agrícola . . . . .	-	31-12-1908	-	18-11-1886	Actividade.
47	15		António José Mimoso Ruiz, na Secretaria do Conselho dos Melhoramentos Sanitários	-	31-12-1908	-	18-11-1886	Idem.
48	16		Júlio Leopoldo Rosa, na 4.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos . . . . .	-	29- 4-1909	-	18-11-1886	Idem.
49	17		Eusébio Pereira Marceley, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos . . . .	-	30- 6-1909	-	18-11-1886	Idem.
50	18		Carlos Maria Marques, na Comissão de Verificação da Resistência das Pontes e Construções Metálicas.	-	25- 9-1909	-	18-11-1886	Idem.
51	19		Artur Augusto de Andrade Sampaio, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	-	7- 7-1910	-	18- 4-1886	Idem.
52	20		Augusto Pinto de Azevedo Faria, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	-	15- 2-1911	-	18-11-1886	Idem.
53	-		António Aureliano Severo de Oliveira, em serviço nos Caminhos de Ferro do Estado	-	30- 9-1911	-	18-11-1886	Serviço destacado.
54	21		João António Máximo, na Direcção Fiscal da Exploração de Caminhos de Ferro. .	-	9- 3-1912	-	18-11-1886	Actividade.
55	-		António Maria Peres . . . . .	-	23- 3-1912	-	18-11-1886	Inactividade.
56	-		António Maria Beltrão . . . . .	-	23- 3-1912	-	18-11-1886	Inactividade por doença.
57	-		Ernesto Carlos Alberto da Maia . . . . .	-	23- 3-1912	-	18-11-1886	Licença ilimitada.
58	22		Eduardo Adelino Lobo Castelo Branco, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	23- 3-1912	-	18-11-1886	Actividade.
59	-		Joaquim Maria Fragoso, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito do Funchal.	-	23- 3-1912	-	18-11-1886	Serviço destacado.
60	-		Francisco Bento Borges, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito de Ponta Delgada.	-	23- 3-1912	-	18-11-1886	Idem.
61	23		Francisco Augusto Pamplona Serpa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	-	23- 3-1912	-	18-11-1886	Actividade.
62	24		Manuel Fortunato de Oliveira Mota, na Direcção Fiscal da Exploração de Caminho de Ferro.	-	23- 3-1912	-	18-11-1886	Idem.



Número de ordem		Nomes	Data das nomeações				Situação
De antiguidade na secção do quadro	De antiguidade na respectiva classe		Condutores principais	Condutores de 1.ª classe	Condutores de 2.ª classe	Condutores de 3.ª classe	
63	25	Rodrigo Guerra Álvares Cabral, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos	-	23- 3-1912	-	18-11-1886	Actividade.
64	-	Gregório Pinto Júnior, na Direcção Geral do Comércio e Indústria . . . . .	-	23- 3-1912	-	18-11-1886	Serviço destacado.
65	26	António Marques Dias Mota, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	-	23- 3-1912	-	18-11-1886	Actividade.
66	27	Abel de Frias Coutinho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	-	27- 4-1912	-	18-11-1886	Idem.
67	-	Adolfo Soares Franco, na Administração Geral dos Correios e Telégrafos . . . . .	-	27- 4-1912	-	18-11-1886	Serviço destacado.
68	28	Luis Pinto Machado Júnior, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Rial	-	27- 4-1912	-	18-11-1886	Actividade.
69	29	José Bonifácio Lopes, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa . .	-	22- 6-1912	-	18-11-1886	Idem.
-	30	Vagos (a).					
		<b>Condutores de 2.ª classe</b>					
70	-	Alfredo Maria Pereira da Silva . . . . .	-	-	31- 3-1898	18-11-1886	Inactividade.
71	-	Francisco Maria Veloso da Orta . . . . .	-	-	7-11-1901	18-11-1886	Licença ilimitada.
72	-	José Ferreira Ramos . . . . .	-	-	7-11-1901	18-11-1886	Idem.
73	-	João Eduardo Pereira Leça . . . . .	-	-	7-11-1901	18-11-1886	Idem.
74	1	Bernardino Gomes de Moura, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança.	-	-	7-11-1901	18-11-1886	Actividade.
75	-	Caetano Moniz de Vasconcelos . . . . .	-	-	7-11-1901	18-11-1886	Inactividade.
76	-	Eduardo Frederico de Melo Garrido, em serviço nos Caminhos de Ferro do Estado	-	-	7-11-1901	18-11-1886	Serviço destacado.
77	-	José Félix Alves . . . . .	-	-	7-11-1901	18-11-1886	Licença ilimitada.
78	2	Francisco Magno Adrião Lagoa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria	-	-	7-11-1901	18-11-1886	Actividade.
79	3	João António Pires, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu . . . . .	-	-	7-11-1901	18-11-1886	Idem.
80	4	José da Maia Romão, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro . . . .	-	-	7-11-1901	18-11-1886	Idem.
81	-	Manuel Tavares de Almeida Maia . . . . .	-	-	7-11-1901	18-11-1886	Inactividade por doença.
82	-	Joaquim Teodósio da Silva Ramos Júnior . . . . .	-	-	7-11-1901	18-11-1886	Licença ilimitada.
83	5	Augusto Carlos da Cunha, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa	-	-	7-11-1901	18-11-1886	Actividade.
84	6	João Goulart de Medeiros, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta . .	-	-	5-11-1901	18-11-1886	Idem.
85	-	Joaquim José Rafael Pinto, em serviço nos Caminhos de Ferro do Estado . . . . .	-	-	14-12-1901	18-11-1886	Serviço destacado.
86	7	António César de Gouveia Leite Farinha Mena Júnior, na 1.ª Direcção de Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	-	14-12-1901	18-11-1886	Actividade.
87	8	António Pedro Ferreira, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos . . . . .	-	-	30- 4-1902	18-11-1886	Idem.
88	9	Luciano Augusto Pereira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Rial	-	-	28- 6-1902	18-11-1886	Idem.
89	-	Joaquim Carlos de Aguiar Craveiro Lopes . . . . .	-	-	3-10-1902	18-11-1886	Licença ilimitada.
90	10	Firmino de Sousa Huet, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos . . . . .	-	-	3-10-1902	18-11-1886	Actividade.
91	-	Torquato Carlos Ferreira de Lemos . . . . .	-	-	12-11-1902	18-11-1886	Licença ilimitada.
92	-	José Bonança . . . . .	-	-	12-11-1902	18-11-1886	Idem.
93	-	Henrique Eugénio de Castro Rodrigues . . . . .	-	-	12-11-1902	18-11-1886	Idem.
94	11	Francisco de Paula dos Santos Rodrigues, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	-	5- 2-1903	18-11-1886	Actividade.
95	-	José de Oliveira Cabral, em serviço nos Caminhos de Ferro do Estado . . . . .	-	-	27- 4-1903	18-11-1886	Serviço destacado.
96	-	Joaquim Ernesto de Matos Monteiro, em serviço nos Caminhos de Ferro do Estado	-	-	14- 5-1903	18-11-1886	Idem.
97	-	Alberto Abreu Ferreira da Cunha . . . . .	-	-	28- 5-1903	18-11-1886	Inactividade.
98	12	João José Máximo, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa. . . . .	-	-	28- 5-1903	18-11-1886	Actividade.

(a) Não pode ser preenchido nos termos do artigo 42.º da Carta de lei de 9 de Setembro de 1908.

Números do ordem		Nomes	Data das nomeações				Situação
Do antiguidade na secção do quadro	Do antiguidade na respectiva classe		Condutores principais	Condutores de 1.ª classe	Condutores de 2.ª classe	Condutores de 3.ª classe	
99	13	Alfredo António Jorge Ogêa, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos . .	-	-	30- 5-1903	1-12-1892	Actividade.
100	14	Efigénio Malaquias Guedes, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa	-	-	2- 9-1903	1-12-1892	Idem.
101	15	Eduardo Rafael da Silva Valente, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Beja.	-	-	2- 0-1903	1-12-1892	Idem.
102	16	João Joaquim André de Freitas, Chefo de secção da Secretaria do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas.	-	-	26-10-1904	1- 9-1894	Idem.
103	17	Alberto Carlos Feio Folque, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa	-	-	26-10-1904	4- 7-1895	Idem.
104	18	Abel Nunes, na 3.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos . . . . .	-	-	26-10-1904	4- 7-1895	Idem.
105	-	Francisco Leite Dourado, em serviço nos Caminhos de Ferro do Estado . . . . .	-	-	31-10-1904	4- 7-1895	Serviço destacado.
106	-	António Manuel Pereira, em serviço nos Caminhos de Ferro do Estado . . . . .	-	-	7-12-1904	4- 7-1895	Idem.
107	-	Manuel Walter da Fonseca Vasconcelos, na Direcção Geral do Comércio e Indústria	-	-	7- 9-1907	4- 7-1895	Idem.
108	-	Francisco Pinto de Castro, na Administração Geral dos Correios e Telégrafos . . .	-	-	28-12-1907	4- 7-1895	Idem.
109	19	Francisco José Gomes, na 3.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Marítimos . . . . .	-	-	28-12-1907	4- 7-1895	Actividade.
110	20	Ildefonso Tito Guedes, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa. .	-	-	28-12-1907	4- 7-1895	Idem.
111	-	Manuel de Aguiar Basto, em serviço nos Caminhos de Ferro do Estado. . . . .	-	-	5-11-1908	4- 7-1895	Serviço destacado.
112	-	Francisco Guilherme de Castro . . . . .	-	-	17- 2-1909	4- 7-1895	Inactividade.
113	21	José Ferreira Pinto de Sousa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro	-	-	17- 2-1909	4- 7-1895	Actividade.
114	22	Rodrigo Monteiro de Sousa, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Pôrto. .	-	-	17- 2-1909	4- 7-1895	Idem.
115	23	Afonso Pereira de Amor Machado, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	-	17- 2-1909	4- 7-1895	Idem.
116	-	Afonso Gomes de Menezes Ferreira, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito de Ponta Delgada.	-	-	17- 2-1909	4- 7-1895	Serviço destacado.
117	-	Joaquim Ferreira de Azevedo Júnior, na Administração Geral dos Correios e Telégrafos.	-	-	17- 2-1909	4- 7-1895	Idem.
118	24	José Jaime de Magalhães Júnior, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	-	-	27- 3-1909	4- 7-1895	Actividade.
119	25	João Gonçalves de Almeida, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	-	-	29- 4-1909	4- 7-1895	Idem.
120	-	Domingos Francisco de Freitas . . . . .	-	-	30- 6-1909	4- 7-1895	Licença ilimitada.
121	-	José Lopes Ribeiro, Direcção Geral do Comércio e Indústria. . . . .	-	-	30- 6-1909	4- 7-1895	Serviço destacado.
122	26	Basilio de Sousa Grade Calado, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Faão	-	-	25- 9-1909	4- 7-1895	Actividade.
123	27	Severino de Jesus Rodrigues, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Portalegre.	-	-	15- 2-1911	4- 7-1895	Idem.
124	28	Francisco Ferreira da Silva, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta	-	-	30- 9-1910	4- 7-1895	Idem.
125	29	António Rodrigues da Silva Júnior, na 3.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Marítimos	-	-	30- 9-1910	4- 7-1895	Idem.
126	30	Abilio Faustino de Andrade, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Pôrto	-	-	30- 9-1910	31- 3-1898	Idem.
127	31	Clemente José Gomes, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda. . .	-	-	30- 9-1910	31- 3-1898	Idem.
128	-	Octávio José Machado, no Ministério das Colónias . . . . .	-	-	16-12-1911	31- 3-1898	Serviço destacado.
129	32	Alípio Cacela Gaio, na 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Marítimos . . . . .	-	-	16-12-1911	31- 3-1898	Actividade.
130	-	Filipe Rodrigues Ribeiro. . . . .	-	-	22- 6-1912	31- 3-1898	Licença ilimitada.
131	-	Domingos Emilio Neto Pereira Serzedelo . . . . .	-	-	27- 4-1912	31- 3-1908	Idem.
132	33	Evaristo de Morais Ferreira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro	-	-	9- 3-1912	31- 3-1898	Actividade.
133	-	Luis Gonzaga da Silveira Vilas Lobos, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito de Ponta Delgada.	-	-	23- 3-1912	31- 3-1898	Serviço destacado.
134	34	João Rodrigues Fernandes, na 2.ª Direcção de Obras Públicas do distrito de Lisboa	-	-	23- 3-1912	31- 3-1898	Actividade.
135	35	José Augusto Antas Botelho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Rial.	-	-	23- 3-1912	31- 3-1898	Idem.

Número ordem	De antiguidade na secção do quadro	De antiguidade na respectiva classe	Nomes	Data das nomeações				Situação
				Condutores principais	Condutores de 1.ª classe	Condutores de 2.ª classe	Condutores de 3.ª classe	
135	-	-	Augusto António de Andrade, na Direcção Geral da Agricultura . . . . .	-	-	23-3-1912	31-3-1898	Serviço destacado.
136	36	-	Júlio Carlos de Sampaio Craveiro Lopes, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	-	23-3-1912	31-3-1898	Actividade.
137	-	-	José Fernandes da Cunha . . . . .	-	-	23-3-1912	31-3-1898	Licença ilimitada.
138	37	-	José Diogo de Proença Saraiva, na Direcção Fiscal de Exploração de Caminhos de Ferro.	-	-	23-3-1912	31-3-1898	Actividade.
139	38	-	Isidoro de Betencourt Vasconcelos Correia e Ávila, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Angra do Heroísmo.	-	-	23-3-1912	31-3-1898	Idem.
140	39	-	Alberto Taveira Pires Toste, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	-	23-3-1912	31-3-1898	Idem.
141	40	-	Tomás António Ferreira Cardoso, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	-	-	23-3-1912	31-3-1898	Idem.
142	41	-	Manuel Francisco Botelho e Costa, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	-	23-3-1912	31-3-1898	Idem.
143	-	-	Manuel Pedro Coelho, no Ministério das Finanças . . . . .	-	-	23-3-1912	31-3-1898	Serviço destacado.
144	42	-	José Lopes das Neves, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos . . . . .	-	-	23-3-1912	28-4-1898	Actividade.
145	43	-	Miguel Maria Vagner Russel, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	-	23-3-1912	24-5-1898	Idem.
146	44	-	João Ribeiro da Silva Casanova Júnior, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	-	-	23-3-1912	24-5-1898	Idem.
147	-	-	Joaquim Inácio Romeirão de Sousa e Brito, no Ministério das Colónias . . . . .	-	-	23-3-1912	24-5-1898	Serviço destacado.
148	-	-	José Carlos Girão Calheiros, nos Caminhos de Ferro do Estado . . . . .	-	-	23-3-1912	24-5-1898	Idem.
149	45	-	Inácio Soares de Moraes Carvalho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	-	-	23-3-1912	24-5-1898	Actividade.
150	46	-	Manuel Francisco Farello, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa	-	-	27-4-1912	8-6-1898	Actividade.
151	47	-	Ezequiel Pereira Coutinho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa. .	-	-	27-4-1912	8-6-1898	Idem.
152	48	-	Alfredo Augusto de Brito Mousinho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	-	-	22-6-1912	8-6-1898	Idem.
153	49	-	José Fernandes Mourão, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro . .	-	-	22-6-1912	8-6-1898	Idem.
154	-	-	Angelo Coelho . . . . .	-	-	22-6-1912	3-8-1898	Licença ilimitada.
155	50	-	José Duarte de Sequeira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Portalegre	-	-	22-6-1912	3-8-1898	Actividade.
<b>Condutores de 3.ª classe</b>								
156	1	-	Bernardino José, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra . . . . .	-	-	-	3-8-1898	Idem.
157	2	-	António Mano Ribeiro, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra . .	-	-	-	3-8-1898	Idem.
158	3	-	João Maria de Pinho Dias Santiago, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	-	-	-	3-8-1898	Idem.
159	-	-	Joaquim Pereira Gil de Matos, na Direcção Geral do Comércio e Indústria . . . . .	-	-	-	3-8-1898	Serviço destacado.
160	-	-	João Faustino da Costa. . . . .	-	-	-	9-2-1899	Licença ilimitada.
161	4	-	Anselmo Augusto Maria da Silva, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	-	-	-	9-2-1899	Actividade.
162	5	-	Alfredo Camilo Castelo Branco, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga	-	-	-	9-2-1899	Idem.
163	6	-	António Augusto da Rocha Dantas, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	-	-	-	9-2-1899	Idem.
164	-	-	Jaime Henrique Pereira Bramão Júnio . . . . .	-	-	-	9-2-1899	Licença ilimitada.
165	-	-	João Machado Gomes, na Direcção Geral do Comércio e Indústria . . . . .	-	-	-	9-2-1899	Serviço destacado.
166	7	-	António Fachada, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra . . . . .	-	-	-	13-4-1899	Actividade.
167	-	-	António dos Reis, na Direcção das Obras Públicas a cargo da Junta Geral do distrito de Angra do Heroísmo.	-	-	-	13-4-1899	Serviço destacado.
168	-	-	Serafim Severino Teixeira de Castro . . . . .	-	-	-	27-4-1899	Licença ilimitada.
169	-	-	Duarte Melo de Figueiredo . . . . .	-	-	-	19-5-1899	Idem.
170	8	-	João Aníbal de Pina Cabral, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu. .	-	-	-	19-5-1899	Actividade.

Número de ordem		Nomes	Data das nomeações				Situação
De antiguidade na secção do quadro	De antiguidade na respectiva classe		Condutores principais	Condutores de 1.ª classe	Condutores de 2.ª classe	Condutores de 3.ª classe	
171	9	Ruben Eduardo Ferreira, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos . . . . .	-	-	-	8-7-1899	Actividade.
172	-	José Joaquim de Sousa, no Ministério das Colónias . . . . .	-	-	-	11-10-1899	Serviço destacado.
173	10	Francisco António Soares Júnior, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Funchal.	-	-	-	11-10-1899	Actividade.
174	-	António Augusto de Figueiredo, nos Caminhos de ferro do Estado . . . . .	-	-	-	11-10-1899	Serviço destacado.
175	-	Raul Pinto de Sousa, no Ministério das Colónias . . . . .	-	-	-	23-12-1899	Idem.
176	-	Manuel Jacinto Elói Moniz, em serviço nos Caminhos de Ferro do Estado . . . . .	-	-	-	23-12-1899	Idem.
177	-	Luis Augusto da Costa Nogueira, no Ministério das Finanças . . . . .	-	-	-	23-12-1899	Idem.
178	11	Carlos Augusto Cardoso Guedes Júnior, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	-	-	23-12-1899	Actividade.
179	12	João Ferreira Matias de Carvalho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	-	-	-	28-12-1899	Idem.
180	13	Henrique Pais Ferreira de Campos, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	-	-	-	28-12-1899	Idem.
181	-	Francisco Mendes Esculca . . . . .	-	-	-	28-12-1899	Inactividade por doença.
182	-	Paulo de Melo Magalhães. . . . .	-	-	-	28-12-1899	Licença ilimitada.
183	-	António Mário da Silva Gaio, na Direcção Geral do Comércio e Indústria. . . . .	-	-	-	28-12-1899	Serviço destacado
184	14	Joaquim Maria Monteiro de Figueiredo, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	-	-	-	28-12-1899	Actividade.
185	-	Manuel Francisco da Silva Goulart . . . . .	-	-	-	28-12-1899	Licença ilimitada.
186	15	Jacinto Lial da Costa Amoedo, na Direcção de Hidráulica Agrícola. . . . .	-	-	-	28-12-1899	Actividade.
187	-	António Maurício Machado da Cruz . . . . .	-	-	-	20-5-1902	Inactividade.
188	-	Jesuino Augusto Carlos Flôres, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta	-	-	-	20-5-1902	Actividade.
189	-	Joaquim Alarcão. . . . .	-	-	-	20-5-1902	Licença ilimitada.
190	16	David Ribeiro, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro. . . . .	-	-	-	20-5-1902	Actividade.
191	17	Bernardo António de Sá, na 1.ª Direcção das Obras Públicas de distrito de Lisboa	-	-	-	20-5-1902	Idem.
192	18	Domingos Vaz, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa . . . . .	-	-	-	20-5-1902	Idem.
193	-	Lino Nepomuceno da Silva Viana . . . . .	-	-	-	20-5-1902	Inactividade.
194	19	Caetano Alberto da Cruz Jorge Ribeiro, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	-	-	27-2-1903	Actividade.
195	-	António Moreira da Costa Maia, no Ministério das Colónias . . . . .	-	-	-	27-2-1903	Serviço destacado.
196	20	Bráulio Vieira de Carvalho, na 1.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Marítimos. . . . .	-	-	-	27-2-1903	Actividade.
197	21	João Dordio Paes, na Direcção das Obras Públicas do Distrito de Leiria . . . . .	-	-	-	17-9-1904	Idem.
198	-	Alberto George Potier . . . . .	-	-	-	17-9-1904	Licença ilimitada.
199	-	Carlos Augusto dos Santos Peres, no Ministério das Colónias. . . . .	-	-	-	17-9-1904	Serviço destacado.
200	22	José de Vasconcelos Lima Júnior, na 1.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Marítimos	-	-	-	5-12-1907	Actividade.
201	-	Artur José da Silva Campos, nos Caminhos de Ferro do Estado. . . . .	-	-	-	5-12-1907	Serviço destacado.
202	23	Leopoldo Marques Poole da Costa, na Direcção de Hidráulica Agrícola . . . . .	-	-	-	5-12-1907	Actividade.
203	24	Rafael Augusto da Silva Carvalho, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Évora	-	-	-	5-12-1907	Idem.
204	25	Luciano de Almeida Monteiro, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	-	-	-	5-12-1907	Idem.
205	26	Abel Mota Dias Gomes, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Bragança . . . . .	-	-	-	5-12-1907	Idem.
206	27	Manuel Gomes Meleiro, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa . . . . .	-	-	-	9-3-1909	Idem.



Número de ordem		Nomes	Data das nomeações				Situação
De antiguidade na secção de quadro	De antiguidade na respectiva classe		Condutores principais	Condutores de 1.ª classe	Condutores de 2.ª classe	Condutores de 3.ª classe	
207	28	Joaquim de Azevedo Terenas Júnior, na Direcção de Hidráulica Agrícola . . . . .	-	-	-	29- 3-1909	Actividade.
208	-	Francisco Maria de Freitas . . . . .	-	-	-	22- 4-1909	Inactividade
209	-	Joaquim Xavier Oto de Siqueira Coutinho . . . . .	-	-	-	5-12-1907	Idem.
210	29	Frederico Isidoro do Nascimento Mendes, na Direcção de Hidráulica Agrícola. . .	-	-	-	18-11-1909	Actividade.
211	30	Joaquim Augusto Cardoso, na Direcção de Estudos de Caminhos de Ferro . . . . .	-	-	-	10- 3-1910	Idem.
212	31	José Joaquim Pereira de Azevedo, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Pôrto.	-	-	-	10- 3-1910	Idem.
213	32	Carlos Soares Ferreira, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Pôrto . . . . .	-	-	-	10- 3-1910	Idem.
214	33	Virgílio da Conceição Costa, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	-	-	10- 3-1910	Idem.
215	34	Manuel Moniz de Freitas, na Direcção de Estudos de Caminhos de Ferro . . . . .	-	-	-	10- 3-1910	Idem.
216	-	Juvenal Felicissimo . . . . .	-	-	-	30- 3-1911	Inactividade.
217	35	António Giminês Gonçalves, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém	-	-	-	30- 3-1911	Actividade.
218	36	Artur Pinto de Oliveira, na 4.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos . . . . .	-	-	-	20- 5-1911	Idem.
219	37	José Manuel da Ponte Metelo, na Direcção de Hidráulica Agrícola . . . . .	-	-	-	19- 8-1911	Idem.
220	-	Artur Fernando de Sousa . . . . .	-	-	-	19- 8-1911	Inactividade.
221	38	José Maria dos Santos Júnior, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Faro	-	-	-	19- 8-1911	Actividade.
222	39	Francisco Xavier Centeio, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém	-	-	-	19- 8-1911	Idem.
223	40	Severino da Conceição Lage, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria	-	-	-	19- 8-1911	Idem.
224	41	João Geirinhas, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco . .	-	-	-	19- 8-1911	Idem.
225	42	Domingos Jorge Dias Loureiro, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	-	-	19- 8-1911	Idem.
226	43	Bráulio Machado de Carvalho Vieira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Vila Real.	-	-	-	19- 8-1911	Idem.
227	44	Emídio Nobre, na Direcção de Estudos de Caminhos de Ferro . . . . .	-	-	-	17- 2-1912	Idem.
228	45	Artur Mendes da Costa, na 1.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Marítimos . . . . .	-	-	-	11- 5-1912	Idem.
229	-	Alfredo Moreira de Amaral, nos Caminhos de Ferro do Estado . . . . .	-	-	-	11- 5-1912	Serviço destacado.
230	-	Alberto Humberto de Meneses Spínola, no Ministério das Colónias . . . . .	-	-	-	11- 5-1912	Idem.
231	-	Mariano de Sousa Pires, no Ministério das Colónias . . . . .	-	-	-	11- 5-1912	Idem.
232	-	João Carlos Alves, nos Caminhos de Ferro do Estado . . . . .	-	-	-	11- 5-1912	Idem.
233	-	Jaime Jacinto Galo . . . . .	-	-	-	11- 5-1912	Inactividade.
234	46	Mário da Silva Pereira de Albuquerque, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	-	-	-	11- 5-1912	Actividade.
235	-	António Leitão Pinheiro, no Ministério das Colónias . . . . .	-	-	-	11- 5-1912	Serviço destacado.
236	47	Levi Anibal do Amaral Macedo, na 4.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Marítimos	-	-	-	11- 5-1912	Actividade.
237	-	Mannel Antunes de Almeida, nos Caminhos de Ferro do Estado . . . . .	-	-	-	11- 5-1912	Serviço destacado.
238	-	Eduardo Augusto de Almeida Freire, no Ministério das Colónias . . . . .	-	-	-	11- 5-1912	Idem.
239	48	António Adriano Pires da Silva, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Beja.	-	-	-	11- 5-1912	Actividade.
240	49	Arnaldo Artur Simões, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa . .	-	-	-	11- 5-1912	Idem.
241	-	Augusto Gomes Fróis Júnior . . . . .	-	-	-	11- 5-1912	Inactividade.
242	50	Aníbal Rui de Brito e Cunha, na Direcção de Hidráulica Agrícola . . . . .	-	-	-	25- 5-1912	Actividade.
-	51 a 80	Vagos.					

Condutores da Secção de Minas

Números de ordem		Nomes	Data das nomeações				Situação
De antiguidade na secção do quadro	De antiguidade na respectiva classe		Condutores principais	Condutores de 1.ª classe	Condutores de 2.ª classe	Condutores de 3.ª classe	
<b>Condutores principais</b>							
1	1	Jorge Cândido Berkeley Cotter, na Comissão do Serviço Geológico . . . . .	28-12-1899	13-10-1884	1- 3-1875	-	Actividade.
2	2	José Maria Simões Júnior, na Direcção de Estatística Mineira. Chefe da 2.ª secção da Repartição de Minas da Direcção Geral das Obras Públicas e Minas.	24-10-1901	1-12-1892	-	-	Idem.
<b>Condutores de 1.ª classe</b>							
3	1	Luís Filipe de Almeida Couceiro, na Comissão do Serviço Geológico . . . . .	-	1-12-1892	-	-	Idem.
4	2	Guilherme Gonçalves de Mendonça, na Direcção dos Serviços Químicos e Metalúrgicos.	-	14- 3-1895	1-12-1892	-	Idem.
5	3	Artur dos Mártires Ventura, na Direcção da Estatística Mineira . . . . .	-	24-10-1901	1-12-1892	-	Idem.
<b>Condutores de 2.ª classe</b>							
6	-	António Gomes da Silva . . . . .	-	-	1-12-1892	-	Licença ilimitada.
7	1	António Maria de Mendonça, na Circunscrição Mineira do Sul . . . . .	-	-	1-12-1892	-	Actividade.
8	-	Manuel Vieira Gomes Ribeiro, no Ministério das Colónias . . . . .	-	-	1-12-1892	-	Serviço destacado.
9	2	Abílio Augusto Cardoso Antunes, na Circunscrição Mineira do Norte . . . . .	-	-	1-12-1892	-	Actividade.
10	-	Júlio Augusto de Oliveira Abade . . . . .	-	-	14- 3-1895	-	Licença ilimitada.
11	3	João Emílio dos Santos Segurado, na Direcção de Estatística Mineira . . . . .	-	-	11- 2-1905	6- 6-1895	Actividade.
12	4	Vasco Pereira Bramão, na Circunscrição Mineira do Norte . . . . .	-	-	17- 2-1909	6- 6-1895	Idem.
<b>Condutores de 3.ª classe</b>							
13	-	Maximiano Gabriel Apolinário (a) . . . . .	-	-	-	6- 6-1895	Licença ilimitada.
14	1	José Fialho, na Circunscrição Mineira do Sul . . . . .	-	-	-	6- 6-1895	Actividade.
15	2	António Augusto Soares, na Circunscrição Mineira do Norte . . . . .	-	-	-	5-11-1896	Idem.
16	-	Aníbal Lúcio de Azevedo, no Ministério da Guerra (a) . . . . .	-	-	-	7- 3-1907	Serviço destacado.
17	3	António de Assunção Pereira, na Circunscrição Mineira do Sul . . . . .	-	-	-	11- 6-1908	Actividade.
18	-	Manuel Augusto Severino de Oliveira, no Ministério das Colónias . . . . .	-	-	-	2- 3-1912	Serviço destacado.
19	4	Jaime Manuel da Silva Real, na Circunscrição Mineira do Sul . . . . .	-	-	-	2- 3-1912	Actividade.
20	5	Eugénio Tomás Ribeiro, na Circunscrição Mineira do Norte . . . . .	-	-	-	2- 3-1912	Idem.
21	6	Vago.	-	-	-	-	-

(a) Antigo condutor de 3.ª classe da Secção de Obras Públicas.

Desenhadores

Número de ordem		Nomes	Data das nomeações		Situação	Número de ordem		Nomes	Data das nomeações		Situação
De antiguidade no quadro	De antiguidade na respectiva classe		Desenhadores de 1.ª classe	Desenhadores de 2.ª classe		De antiguidade no quadro	De antiguidade na respectiva classe		Desenhadores de 1.ª classe	Desenhadores de 2.ª classe	
<b>Desenhadores de 1.ª classe</b>											
1	1	Francisco Caetano de Sousa, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Horta.	31- 3-1887	-	Actividade.	13	7	Manuel Gonçalves da Silva, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	31- 3-1887	-	Actividade.
2	-	Domingos Vaz de Lima. . . . .	31- 3-1887	-	Inactividade por doença.	14	8	André dos Santos Moura, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	31- 3-1887	-	Idem.
3	-	António Augusto Xavier . . . . .	31- 3-1887	-	Idem.	15	-	António Joaquim de Oliveira Ferro, em serviço nos Caminhos de Ferro do Estado.	31- 3-1887	-	Serviço destacado.
4	-	José António da Costa Viana . . . . .	31- 3-1887	-	Licença ilimitada.	16	-	José Joaquim Moreira, na Direcção Geral da Agricultura.	31- 3-1887	-	Idem.
5	2	Henrique Alexandre Nogueira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viana do Castelo.	31- 3-1887	-	Actividade.	17	-	Joaquim José Madeira, na Administração Geral dos Correios e Telégrafos.	31- 3-1887	-	Idem.
6	3	Jacinto Soares do Albergaria Júnior, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	31- 3-1887	-	Idem.	18	-	Rafael da Silva Castro . . . . .	31- 3-1887	-	Inactividade por doença.
7	4	António Sanches, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	31- 3-1887	-	Idem.	19	-	Júlio Augusto Cândido de Menezes, na Direcção Geral da Agricultura.	31- 4-1887	-	Serviço destacado.
8	-	Domingos Rebelo Barbosa, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.	31- 3-1887	-	Serviço destacado.	20	-	Leopoldo Alberto da Silva Oliveira, na Administração Geral dos Correios e Telégrafos.	17- 2-1909	31- 3-1887	Idem.
9	5	Joaquim António dos Reis, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	31- 3-1887	-	Actividade.	21	9	Azul Augusto de Sousa, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria.	17- 2-1909	31- 3-1887	Actividade.
10	-	António José Cardoso . . . . .	31- 3-1887	-	Inactividade por doença.	22	-	Cândido José Xavier, na Direcção das Obras Públicas, a cargo da Junta Geral do distrito de Ponta Delgada.	19- 8-1909	31- 3-1887	Serviço destacado.
11	6	Francisco Soares O'Sullivan, em serviço na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	31- 3-1887	-	Actividade.	23	-	Hermógenes Júlio dos Reis . . . . .	19- 8-1909	31- 3-1887	Licença ilimitada.
12	-	Domingos dos Santos Gamelas. . . . .	31- 3-1887	-	Inactividade por doença.	24	10	António Gomes Névoa, na 1.ª Repartição da Direcção Geral de Obras Públicas e Minas.	19- 8-1909	31- 3-1887	Actividade.

Número de ordem	De antiguidade no quadro	De antiguidade na respectiva classe	Nomes	Data das nomeações		Situação	Número de ordem	De antiguidade no quadro	De antiguidade na respectiva classe	Nomes	Data das nomeações		Situação
				Desenhadores de 1.ª classe	Desenhadores de 2.ª classe						Desenhadores de 1.ª classe	Desenhadores de 2.ª classe	
25	-		Francisco da Silva Castro, na Direcção Geral da Agricultura.	8-9-1910	31-3-1887	Serviço destacado.	56	15	Carlos Pacheco de Albuquerque, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	8-7-1899	Idem.	
26	11		José Francisco Alves Franco da Cruz, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	8-9-1910	31-3-1887	Actividade.	57	-	Matias Lopes da Cruz . . . . .	-	7-11-1901	Inactividade.	
27	12		Rafael Duarte de Melo, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	8-9-1910	31-3-1887	Idem.	58	16	Félix Maria Cardoso Cruz, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Braga.	-	17-12-1903	Actividade.	
28	-		Francisco Augusto da Silva Rocha, na Direcção Geral do Comércio e Indústria.	10-5-1911	31-3-1887	Serviço destacado.	59	17	Alberto Basílio Magno da Silva, na Direcção de Hidráulica Agrícola.	-	17-12-1903	Idem.	
29	-		Guilherme Eduardo Gomes . . . . .	10-5-1911	31-3-1887	Licença ilimitada.	60	18	Antero Elisio Lial, na Direcção das Obras Públicas do distrito da Guarda.	-	24-11-1904	Idem.	
30	-		António Alves Tavares . . . . .	10-5-1911	31-3-1887	Inactividade por doença.	61	19	Emílio de Paula Campos, na 1.ª Direcção das Obras Públicas de Lisboa.	-	3-5-1906	Idem.	
31	13		António de Castro Correia da Cunha Rêgo, na Direcção Fiscal da Exploração de Caminhos de Ferro.	10-5-1911	31-3-1887	Actividade.	62	20	David Rodrigues Boléo, na Direcção das Obras Públicas do distrito do Porto.	-	3-5-1906	Idem.	
32	14		José Maria Olimpio, na 1.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	20-5-1911	31-3-1887	Idem.	63	21	Diogo Augusto de Oliveira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Viseu.	-	3-5-1906	Idem.	
33	15		António Baptista Ribeiro, no Conselho Superior de Obras Pública e Minas	18-11-1911	31-3-1887	Actividade.	64	22	Carlos Ribeiro Damásio, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	18-10-1906	Idem.	
-	16 a 20		Vago (a).	-	-	-	65	23	António Marques da Silva, na Direcção Geral dos Trabalhos Geodésicos e Topográficos.	-	18-10-1906	Idem.	
<b>Desenhadores de 2.ª classe</b>													
34	-		José Maria de Lacerda Júnior . . . . .	-	31-3-1887	Licença ilimitada.	66	24	Manuel Nunes Blanco, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	18-10-1906	Idem.	
35	-		José Joaquim Augusto . . . . .	-	31-3-1887	Idem.	67	25	Joaquim Pedro Fernandes, na Administração Geral dos Correios e Telégrafos.	-	19-8-1907	Serviço destacado.	
36	1		Carlos Joaquim Barreiros, na 1.ª Repartição da Direcção Geral das Obras Públicas e Minas.	-	31-3-1887	Actividade.	68	-	Pedro da Fonseca Guedes, na Comissão do Serviço Geológico.	-	25-2-1909	Actividade.	
37	-		João Esteves Ribeiro da Silva . . . . .	-	31-3-1887	Inactividade.	69	26	Mariano Ludgero Maria da Silva, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	-	25-2-1909	Idem.	
38	2		João Vitor Guedes de Matos, na Direcção Geral dos Trabalhos Geodésicos e Topográficos.	-	31-3-1887	Actividade.	70	27	José Augusto de Morais Lobo, na 1.ª Direcção de Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	25-2-1909	Idem.	
39	3		João Pedro da Silva Rosado, na Repartição de Minas da Direcção Geral das Obras Públicas e Minas.	-	31-3-1887	Idem.	71	28	Bemvindo António Ceia, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	25-2-1909	Idem.	
40	4		Pedro Augusto Teixeira, na Repartição de Minas da Direcção Geral das Obras Públicas e Minas.	-	1-9-1894	Idem.	72	29	José Artur Barcia, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	29-4-1909	Actividade.	
41	-		Máximo José Barradas, na Administração Geral dos Correios e Telégrafos.	-	1-12-1892	Serviço destacado.	73	30	Carlos Alberto Correia Monção, na 2.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	19-8-1909	Idem.	
42	5		Eduardo Belo Ferraz, na 2.ª Direcção de Serviços Fluviais e Marítimos.	-	14-6-1894	Actividade.	74	31	Júlio Augusto Nazaré Ferreira, na Administração Geral dos Correios e Telégrafos.	-	25-11-1909	Serviço destacado.	
43	6		João Sérgio da Paz Ferreira Borges, na Direcção da Hidráulica Agrícola.	-	24-10-1895	Idem.	75	-	Manuel Rasoilo do Sacramento, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	-	25-11-1909	Actividade.	
44	7		Augusto Cabral, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Ponta Delgada.	-	24-10-1895	Idem.	76	32	José Soares Nogueira, na Direcção dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro.	-	25-11-1909	Serviço destacado.	
45	-		António Lobo de Aboim Inglês . . . . .	-	24-10-1895	Licença ilimitada.	77	-	Francisco Augusto Rocha, na 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Marítimos.	-	25-3-1911	Actividade.	
46	8		Mateus Vitória de Menezes Toste, na Direcção Geral dos Trabalhos Geodésicos e Topográficos.	-	24-10-1895	Actividade.	78	33	Luís António da Silva Meira, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Santarém.	-	25-3-1911	Idem.	
47	-		João Marçal Pirês, na Direcção Geral da Agricultura.	-	28-10-1895	Serviço destacado.	79	34	António Roberto Alves, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Castelo Branco.	-	15-5-1911	Idem.	
48	-		António Romão Passos . . . . .	-	28-10-1895	Licença ilimitada.	80	35	Júlio Adolfo César da Silva, na 3.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Marítimos.	-	15-5-1911	Idem.	
49	9		Augusto António dos Reis, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Coimbra.	-	28-10-1895	Actividade.	81	36	Alfredo Augusto de Morais Gomes, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Évora.	-	16-6-1911	Idem.	
50	10		Francisco de Assis Martins, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Portalegre.	-	28-10-1895	Idem.	82	37	Frederico Rodrigo Labescat, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Leiria.	-	16-6-1911	Idem.	
51	11		Manuel Joaquim das Tôrres Júnior, na Direcção Geral dos Trabalhos Geodésicos e Topográficos.	-	28-10-1895	Idem.	83	38	Inácio Teodomiro de Sousa e Brito, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	16-6-1911	Idem.	
52	12		Tomás Vergas da Costa, na 3.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	28-10-1895	Idem.	84	39	José Joaquim Lopes, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Faro.	-	25-11-1911	Idem.	
53	13		Duarte Ludgero Maria da Silva, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	-	28-10-1895	Idem.	85	40	Hermenegildo da Costa Rafael, na 1.ª Direcção das Obras Públicas do distrito de Lisboa.	-	25-5-1912	Idem.	
54	14		José Augusto Tito Martins . . . . .	-	28-10-1895	Licença ilimitada.							
55	-		Sisnando Maia, na Direcção das Obras Públicas do distrito de Aveiro.	-	28-10-1895	Actividade.							

(a) Não podem ser preenchidos em virtude do artigo 42.º do decreto de 9 de Setembro de 1908.

Direcção Geral das Obras Públicas e Minas, em 1 de Julho de 1912. — O Director Geral, *Francisco da Silva Ribeiro*.

Manda o Governo da República Portuguesa que o engenheiro subalterno de 1.ª classe da secção de obras públicas do corpo de engenharia civil, Manuel de Sousa Machado Júnior, seja autorizado a fazer estudos dos diferentes portos no estrangeiro, mas sem subsídio algum e devendo oportunamente apresentar o relatório dos seus trabalhos.

Paços do Governo da República, em 26 de Julho de 1912.—O Ministro do Fomento, *António Aurélio da Costa Ferreira*.

Para o Director Geral das Obras Públicas e Minas.

Manda o Governo da República Portuguesa que o arquiteto de 2.ª classe, do quadro auxiliar do corpo de engenharia civil, Miguel Ventura Terra, presidente da comissão dos monumentos nacionais, na 1.ª circunscricção, e vogal do Conselho da Arte Nacional, seja incumbido de estudar nos monumentos do nosso país as obras que mais urgentemente necessitam para a sua boa conservação, sem subsídio ou subvenção alguma do Estado.

Paços do Governo da República, em 26 de Julho de 1912.—O Ministro do Fomento, *António Aurélio da Costa Ferreira*.

Para o Director Geral das Obras Públicas e Minas.

Para os devidos efeitos se publica o seguinte despacho:

Julho 27

David Xavier Cohen, engenheiro chefe de 1.ª classe, supranumerário, vogal do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas — trinta dias de licença, ficando obrigado ao pagamento dos respectivos emolumentos nos termos da alínea a), artigo 2.º do decreto de 16 de Junho de 1911 e do imposto do selo, nos termos doutro decreto da mesma data.

Direcção Geral de Obras Públicas e Minas, em 27 de Julho de 1912.—O Director Geral, *Francisco da Silva Ribeiro*.

#### Repartição de Minas

##### 1.ª Secção

Manuel de Arriaga, Presidente da República Portuguesa, pelo voto da Assembleia Nacional Constituinte, faço saber aos que este alvará virem, que, tendo-me sido presente o processo de concurso a que se procedeu, no Governo Civil do distrito de Bragança, para a adjudicação da mina de ferro de Cabeço da Mua, situada na freguesia de Felgar, concelho de Moncorvo, distrito de Bragança;

Considerando que, em portaria de 4 de Junho de 1912, foi esta mina adjudicada a Wilhelm Wakonigg Hummer, que foi o concorrente que, satisfazendo a todas as condições do concurso, ofereceu pagar ao Estado 25 por cento sobre o valor bruto à boca da mina de todo o minério transportado para os mercados estrangeiros ou aproveitado por qualquer forma, percentagem esta superior à oferecida pelos outros concorrentes e à fixada no artigo 9.º do programa do concurso;

Vista a consulta do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas:

Hei por bem, conformando-me com o parecer expresso na mencionada consulta, conceder por tempo ilimitado, a Wilhelm Wakonigg Hummer, a propriedade da mina de ferro de Cabeço da Mua, situada na freguesia de Felgar, concelho de Moncorvo, distrito de Bragança, cuja posição topográfica vai designada na planta que acompanha o presente alvará, compreendendo o rectângulo A, B, C, D, com a área de 50 hectares, traçado do modo seguinte:

Do ponto culminante de Cabeço da Mua tire-se uma linha de 500 metros no rumo N. 80º O. (magnético), na extremidade desta linha levante-se uma perpendicular no rumo N. 10º E;

O ponto A ficará situado a 250 metros desta extremidade e o ponto D a igual distância no rumo S. 10º O.;

Os pontos B e C ficarão a 1:000 metros de A e D, no rumo S. 80º E.

Em virtude da presente concessão, o concessionário fica obrigado a todos os preceitos consignados no decreto com força de lei de 30 de Setembro de 1892, e especialmente aos seguintes:

1.º Executar os trabalhos de lavra segundo as regras da arte, submetendo-se o concessionário, director técnico, empregados e trabalhadores, às regras de policia estabelecidas nos regulamentos;

2.º Responder pelos danos e prejuízos que possam sobrevir a terceiro;

3.º Ressarcir os danos e prejuízos que possam sobrevir a terceiro do aparecimento de águas dentro da mina, sua condução para fora ou sua incorporação em rios, arroios ou desaguedouros, quando se prove que elas são nocivas;

4.º Pagar os danos e prejuízos que causarem aos vizinhos pelas águas acumuladas nos trabalhos, se não as esgotar quando para isso seja intimado;

5.º Dar principio aos trabalhos dentro de três meses, a contar da data da publicação do alvará de concessão, salva a circunstancia de força maior, devidamente comprovada;

6.º Ter a mina em constante estado de lavra activa, nos termos do artigo 53.º do decreto de 30 de Setembro de 1892, que regula o aproveitamento dos depósitos de substancias minerais;

7.º Executar as providencias que lhe forem ordenadas

e no prazo que lhe for marcado, para evitar a ruína dos trabalhos;

8.º Não fazer lavra ambiciosa que dificulte o ulterior aproveitamento do jazigo;

9.º Não suspender os trabalhos com intenção de os abandonar, sem dar parte ao Governador Civil e sem os deixar em bom estado de segurança;

10.º Satisfazer aos impostos que as leis estabelecerem;

11.º Enviar ao Ministério do Fomento, anualmente, relatórios e plantas dos trabalhos executados no período anterior;

12.º Não admitir novo director técnico, nem variar o plano da lavra, sem licença do Governo, ouvido o Conselho Superior de Obras Públicas e Minas;

13.º Estabelecer as obras necessárias para a segurança e salubridade das povoações e dos operários;

14.º Executar as obras necessárias para evitar o extravio das águas de regas;

15.º Extrair do solo sómente as substancias úteis, indicadas neste alvará, e as que com elas se acharem associadas;

16.º Não admitir, nos trabalhos subterrâneos, menores até a idade de catorze anos;

17.º Comunicar imediatamente à autoridade administrativa da respectiva localidade, e à Repartição de Minas, qualquer desastre que se dê nos trabalhos superficiais ou subterrâneos, a fim de que se possam averiguar as causas a que sejam devidas;

18.º Apresentar o primeiro plano de lavra no prazo de um ano, contado da publicação deste alvará no *Diário do Governo*.

O concessionário fica igualmente obrigado às seguintes condições do programa de concurso, na conformidade da proposta que apresentou:

1.ª O depósito de 500\$000 réis, effectuado no cofre central da Caixa Geral de Depósitos, não poderá ser levantado sem que se prove ter despendido na lavra o triplo desta quantia;

2.ª Pagar anualmente ao Estado 25 por cento sobre o valor bruto de todo o minério à boca da mina, transportado para os mercados estrangeiros ou aproveitado de qualquer forma;

3.ª Pagar ao Estado, também anualmente, 500 réis por hectare de superfície demarcada em conformidade com este alvará.

Determina-se portanto que todas as autoridades, a quem o conhecimento e a execução do presente alvará pertencer, o cumpram e façam cumprir e guardar tam inteiramente como nele se contém.

Não pagou direitos de mercê por os não dever.

E, por firmeza do que dito é, este vai por mim assinado e selado com o selo da República Portuguesa e com os de estampilha a que se refere o decreto de 16 de Junho de 1911.

Dado nos Paços do Governo da República, em 13 de Junho de 1912.—*Manuel de Arriaga*—*António Aurélio da Costa Ferreira*.

(Lugar do selo da República Portuguesa).

Alvará concedendo por tempo ilimitado a Wilhelm Wakonigg Hummer a propriedade da mina de ferro de Cabeço da Mua, situada na freguesia de Felgar, concelho de Moncorvo, distrito de Bragança, pela forma e com as prescrições retro declaradas.

Passou-se por despacho de 4 de Junho de 1912.

*Emidio Cardoso* o fez.

Manda o Governo da República Portuguesa, nos termos do artigo 42.º do regulamento para o aproveitamento das substancias minerais de 5 de Julho de 1894, e em conformidade com o parecer do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas, que seja concedida licença à firma Silvas & Azevedo para transmitir para a Sociedade Empresa das Minas de S. Pedro da Cova, Limitada, a propriedade das minas de Darvão de S. Pedro da Cova, Monte Alto e Ervedosa e Tapada do Ribeiro da Murta, situadas na freguesia de S. Pedro da Cova, do concelho de Gondomar, distrito do Porto.

Paços do Governo da República, em 26 de Julho de 1912.—O Ministro do Fomento, *António Aurélio da Costa Ferreira*.

Manda o Governo da República Portuguesa que, nos termos do artigo 39.º do regulamento para o aproveitamento das substancias minerais de 5 de Julho de 1894, e em conformidade com o parecer do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas, seja aprovado o plano de lavra proposto para a mina de urânio da Rosmaneira, situada na freguesia da Bendada, concelho do Sabugal, distrito da Guarda, de que é concessionária a Sociedade L'Urane E. Urbain, A. Feige & C.ª

Paços do Governo da República, em 26 de Julho de 1912.—O Ministro do Fomento, *António Aurélio da Costa Ferreira*.

Para a Sociedade L'Urane E. Urbain, A. Feige & C.ª

##### 2.ª Secção

Manuel de Arriaga, Presidente da República Portuguesa, pelo voto da Assembleia Nacional Constituinte, faço saber aos que este alvará virem que, tendo-me sido presente o requerimento em que Guilherme Ivens Ferraz pede licença para explorar a nascente de água minero-medicinal da Fonte do Banho, situada na freguesia da Vila de Touro, concelho de Sabugal, distrito da Guarda;

Vistos os documentos por onde se prova ter o requere-

rente satisfeito a todos os preceitos estabelecidos no artigo 5.º do decreto com força de lei de 30 de Setembro de 1892, que regula o aproveitamento das águas minero-medicinaes e a exploração dos estabelecimentos anexos;

Tendo sido ouvidos o Conselho Superior de Obras Públicas e Minas e o Conselho Superior de Higiene:

Hei por bem, conformando-me com as respectivas consultas, conceder definitivamente, por tempo ilimitado, a Guilherme Ivens Ferraz, licença para explorar a nascente de água minero-medicinal da Fonte do Banho, situada na freguesia de Touro, concelho do Sabugal, distrito da Guarda, ficando sujeito a todos os encargos e obrigações impostos no mencionado decreto de 30 de Setembro de 1892 e a todas as leis e regulamentos em vigor ou que de futuro vierem a ser promulgados, devendo apresentar o certificado da análise bacteriológica depois de concluída a captagem definitiva da mencionada nascente.

Determina-se, portanto, que todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente alvará pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tam inteiramente como nele se contém.

Não pagou direitos de mercê por os não dever.

E, por firmeza do que dito é, este vai por mim assinado e selado com o selo da República Portuguesa e com os de estampilha a que se refere o decreto de 16 de Junho de 1911.

Dado nos Paços do Governo da República, em 13 de Julho de 1912.—*Manuel de Arriaga*—*António Aurélio da Costa Ferreira*.

Lugar do selo da República Portuguesa.

Alvará concedendo por tempo ilimitado, a Guilherme Ivens Ferraz, licença para explorar a nascente de água minero-medicinal da Fonte do Banho, situada na freguesia de Vila de Touro, concelho de Sabugal, distrito da Guarda, pela forma e com as prescrições retro declaradas.

Passou-se por despacho de 7 de Maio de 1912.—*Emidio Cardoso*, o fez.

Manuel de Arriaga, Presidente da República Portuguesa pelo voto da Assembleia Nacional Constituinte, faço saber aos que este alvará virem que, tendo-me sido presente o requerimento em que Guilherme Ivens Ferraz pede licença para explorar a nascente de água minero-medicinal das Caldas de Cró, situada na freguesia de Rapoula, concelho do Sabugal, distrito da Guarda;

Vistos os documentos por onde se prova ter o requerente satisfeito a todos os preceitos estabelecidos no artigo 5.º do decreto com força de lei de 30 de Setembro de 1892 que regula o aproveitamento das águas minero-medicinaes e a exploração dos estabelecimentos anexos;

Tendo sido ouvidos o Conselho Superior de Obras Públicas e Minas e o Conselho Superior de Higiene:

Hei por bem, conformando-me com as respectivas consultas, conceder definitivamente por tempo ilimitado, a Guilherme Ivens Ferraz, licença para explorar a nascente de água minero-medicinal das Caldas de Cró, situada na freguesia de Rapoula, concelho do Sabugal, distrito da Guarda, ficando sujeito a todos os encargos e obrigações impostos no mencionado decreto de 30 de Setembro de 1892 e a todas as leis e regulamentos em vigor ou que de futuro vierem a ser promulgados, devendo apresentar o certificado da análise bacteriológica depois de concluída a captagem definitiva da mencionada nascente.

Determina-se, portanto, que todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente alvará pertencer, o cumpram e façam cumprir e guardar tam inteiramente como nele se contém.

Não pagou direitos de mercê por os não dever.

E, por firmeza do que dito é, este vai por mim assinado e selado com o selo da República Portuguesa e com os de estampilha a que se refere o decreto de 16 de Junho de 1911.

Dado nos Paços do Governo da República, em 13 de Julho de 1912.—*Manuel de Arriaga*—*António Aurélio da Costa Ferreira*.—(Lugar do selo da República Portuguesa).

Alvará concedendo por tempo ilimitado a Guilherme Ivens Ferraz licença para explorar a nascente de água minero-medicinal das Caldas de Cró, situada na freguesia de Rapoula, concelho de Sabugal, distrito da Guarda, pela forma e com as prescrições retro declaradas.

Passou-se por despacho de 14 de Maio de 1912.

*Emidio Cardoso* a fez.

#### Direcção Geral do Comércio e Indústria

##### Repartição do Comércio

Faço saber, como Presidente da República Portuguesa, aos que este alvará virem que, sendo-me presentes os novos estatutos por que pretende reger-se a Caixa Económica Madeirense, com sede na cidade do Funchal, Ilha da Madeira, em substituição daqueles por que se tem regido, aprovados por alvará de 7 de Setembro de 1907:

Vistas as disposições do § 3.º do artigo 13.º do decreto de 2 de Outubro de 1896:

Hei por bem aprovar os novos estatutos da Caixa Económica Madeirense, com sede na cidade do Funchal, Ilha da Madeira, que constam de oito capitulos e trinta e nove artigos, e baixam com este alvará assinados pelo Ministro do Fomento, ficando a mesma sujeita às disposições do referido decreto com força de lei de 2 de Outubro de 1896, pelo qual, sempre e em qualquer hipótese, se deverá regular, e com a expressa cláusula de que esta



aprovação lhe poderá ser retirada quando se desvie dos fins para que foi instituída, não cumpra fielmente os seus estatutos ou deixe de enviar anualmente à Direcção Geral do Comércio e Indústria o relatório e contas da sua gerência.

Determina-se portanto que todas as autoridades, a quem o conhecimento deste alvará pertencer, o cumpram e façam cumprir e guardar tam inteiramente como nele se contém.

Não pagou direitos de mercê, emolumentos, nem sêlo por os não dever.

E, por firmeza do que dito é, este vai por mim assinado e selado com o sêlo do Ministério do Fomento.

Dado nos Paços do Governo da República, em 1 de Junho de 1912.—*Manuel de Arriaga*—*José Estêvão de Vasconcelos*.—(Lugar do sêlo do Ministério do Fomento).

Alvará, concedendo, pela forma retro declarada, a aprovação dos novos estatutos da Caixa Económica Madeirense, com sede na cidade do Funchal, Ilha da Madeira.

Passou-se por despacho de 2 de Abril de 1912.

## Estatutos da Caixa Económica Madeirense

### CAPÍTULO I

#### Sede, denominação e objecto

Artigo 1.º A Caixa Económica Madeirense, adjunta ao montepio madeirense, passa a reger-se pelos presentes estatutos em substituição dos que foram aprovados por alvará de 7 de Setembro de 1907.

§ único. A sua sede continua a ser na cidade do Funchal e a sua duração ilimitada como a da associação a que é anexa.

Art. 2.º O fim da mesma Caixa é:

1.º Incitar o espirito de economia facultando meios seguros de tornar frutifera a acumulação de quantias que, pela sua pequenez, difficilmente possam encontrar applicação productiva, aceitando essas quantias como depósito com vencimento de juro.

2.º Dar applicação productiva a esses depósitos.

3.º Aumentar, com os seus lucros líquidos, os fundos da associação de socorros mútuos a que a Caixa Económica é adjunta.

### CAPÍTULO II

#### Dos depósitos e depositantes

Art. 3.º Os depósitos podem ser feitos por qualquer pessoa ou em seu nome ou no doutros, com ou sem condições.

Art. 4.º A Caixa Económica deixará de aceitar depósitos sempre que a direcção o tenha por conveniente.

Art. 5.º Todos os depositantes receberão uma caderneta com a conta corrente e por seu intermédio se farão todas as transacções, caderneta que será assinada pelo recebedor da associação todas as vezes que seja feito depósito.

§ único. Nenhum depositante pode ter, em seu nome, mais duma caderneta, sob pena de perda de juros.

Art. 6.º Os depositantes vencerão um juro nunca superior a 5 por cento nem inferior a 3 por cento, competendo à direcção fixá-lo tendo em atenção o estado da praça e os interesses da Caixa Económica.

Art. 7.º No último dia de cada ano civil considerar-se hão capitalizados os juros vencidos e que não hajam sido retirados.

Art. 8.º Para o levantamento dos depósitos observar-se hão as seguintes condições: as quantias até 15\$000 réis serão entregues na própria ocasião em que forem requisitadas; de mais de 15\$000 réis até 200\$000 réis, precedendo aviso escrito com antecedência de oito dias; de mais de 200\$000 réis, com antecedência de quinze dias.

§ único. Sempre que o reclamante não se apresente no dia fixado, considera-se sem efeito a requisição.

Art. 9.º Tais requisições serão satisfeitas ao depositante ou a individuo por ele autorizado e à vista da caderneta de depósito.

§ único. No acto do levantamento passará recibo na própria caderneta a pessoa a quem a requisição é satisfeita e, no caso de não saber escrever, pedirá a quem a seu rogo o faça, sendo necessário duas testemunhas que também assinam.

Art. 10.º Responde pelos depósitos na caixa económica e seus respectivos juros o fundo permanente da associação de socorros mútuos a que esta Caixa é adjunta, enquanto a Caixa não tiver criado, pelos seus lucros, capital próprio não inferior a 7:000\$000 réis.

§ único. O capital da associação é, para os efeitos de garantia dos depósitos, complemento do capital possuído pela Caixa Económica, enquanto elle não tiver atingido a importância fixada neste artigo.

Art. 11.º É permitido aos depositantes examinarem, sempre que desejem fazê-lo, as contas da Caixa Económica, não podendo, porém, ingerir-se, na sua administração.

Art. 12.º Pelo falecimento de qualquer depositante, os seus herdeiros só poderão levantar o depósito respectivo, precedendo habilitação administrativa, excepto quando o valor de depósito e juros não exceda a 10\$000 réis, porque neste caso, bastará que apresentem a certidão de óbito do depositante e atestados da autoridade competente, comprovativos da sua identidade.

Art. 13.º Sempre que se dê a circunstância do depositante ser simultaneamente devedor à Caixa Económica, o depósito fica sujeito à seguinte cláusula: No dia em que se vence o juro do empréstimo contraído, levar-se há em

conta o dinheiro em depósito e o juro que lhe competir, ficando unicamente como depósito o remanescente, se houver.

### CAPÍTULO III

#### Dos empréstimos sobre penhores

Art. 14.º A Caixa Económica empresta dinheiro a juro sobre ouro, prata, pedras preciosas e papéis de crédito.

Art. 15.º O empréstimo não poderá nunca exceder a dois terços do valor rial do penhor, e a quantia emprestada nunca será em múltiplos inferiores a 100 réis.

§ 1.º O valor dos papéis de crédito será aquele que, à data do empréstimo, tiverem nas bolsas de Lisboa ou Porto.

§ 2.º Aos papéis de crédito sem cotação naquelas bolsas ser-lhes há fixado o valor pela direcção que, para esse fim, reunirá no principio da sua gerência, juntamente com a mesa da assemblea geral e o conselho fiscal, sendo colocado no escritório um quadro com os valores que forem dados a esses papéis.

Art. 16.º O empréstimo será feito pelo espaço dum até três meses, findo o qual poderá ser prorrogado, se assim convier à direcção, com ou sem alteração das condições estabelecidas, e sempre de conformidade com os presentes estatutos.

Art. 17.º O dinheiro emprestado sobre penhores vence o juro anual de 8 por cento para as quantias inferiores a 10\$000 réis e de 7 por cento para as restantes, sendo o juro previamente deduzido da importância emprestada e em relação a meses completos.

Art. 18.º No acto do empréstimo o dono do penhor assina um termo com as condições do contrato e não sabendo escrever rogará a quem por si o faça.

Art. 19.º Se o mutuário não comparecer, findo o prazo do contrato, esperar-se há um mês, depois do que o penhor será vendido em leilão mercantil. Do produto da venda deduzir-se há o capital emprestado e juros até o dia do leilão e bem assim 3 por cento mais de comissão de venda, devendo o restante ser entregue ao mutuário.

§ 1.º As despesas com os anúncios e outras inerentes ao leilão serão deduzidas dos 3 por cento. O restante desta percentagem, se houver, reverterá a favor da Caixa Económica.

§ 2.º O leilão será feito com a máxima publicidade, na presença do presidente da direcção ou dum de seus membros, precedendo-o sempre, com o intervalo de trinta dias, anúncios em dois jornais diários do Funchal e um aviso afixado na porta do escritório da Caixa Económica.

§ 3.º Não pode ser licitante, nestes leilões, qualquer dos gerentes da Caixa Económica.

Art. 20.º Só serão concedidos empréstimos a pessoas de maior idade conhecidas ou por estas abonadas.

§ 1.º Nenhum empréstimo será concedido sempre que haja suspeitas da legalidade com que o penhor é possuído.

§ 2.º Em todas as transacções será guardado o mais rigoroso sigilo.

Art. 21.º Realizada a transacção, o recebedor passará o recibo do penhor, em nome do apresentante, ou à sua ordem.

§ único. Se o recibo for perdido, o interessado participá-lo há, sem demora, não podendo, neste caso, o penhor ser levantado senão depois de completo o prazo do empréstimo e prestando uma fiança.

Art. 22.º Por conta da dívida serão aceites pagamentos nunca inferiores a 100 réis.

Art. 23.º Excepção feita do § único do artigo 21.º podem os penhores ser levantados antes de terminado o prazo convencionado, não se devolvendo, porém, os juros recebidos.

Art. 24.º A Caixa Económica responde pelos penhores extraviados tendo de pagar a quantia em que foram avaliados, e os juros pagos adiantados.

§ único. Nenhuma responsabilidade tem a Caixa Económica pelas avarias que porventura possam sofrer os penhores.

Art. 25.º No cofre da Caixa Económica serão depositados os penhores.

### CAPÍTULO IV

#### Dos empréstimos sobre hipotecas

Art. 26.º A Caixa Económica empresta dinheiro a juro sobre hipotecas, em propriedades rústicas e urbanas, com as condições seguintes:

1.º O pretendente dirá, por escrito, à direcção, qual a importância que pretende obter por empréstimo, devendo acompanhar a sua petição com os documentos a saber: Títulos de propriedade, certidão comprovativa passada na conservatória, de que o prédio dado, em caução, é livre de quaisquer ónus ou encargos registados, registo provisório na conservatória, a avaliação do prédio, por perito nomeado pela direcção, apólice do seguro contra fogo, sendo o prédio urbano.

2.º Os empréstimos só podem ser feitos sobre prédios situados no concelho do Funchal e na área do distrito compreendida desde o Estreito da Calheta até Machico, sómente nas freguesias do litoral, e em lugares povoados, devendo os devedores que residam nos concelhos rurais, escolher, no acto da escritura e para os efeitos legais, o seu domicilio na cidade do Funchal.

3.º O empréstimo nunca excederá metade do valor rial do prédio.

4.º Antes de se realizar qualquer empréstimo a direcção nomeará um dos seus membros para examinar o prédio, o qual se fará acompanhar do avaliador da Caixa Económica e dum outro se assim julgar conveniente.

5.º Fica reservado à direcção o direito de conceder ou

negar empréstimos, conforme as propostas que lhe sejam feitas, situação dos prédios e depreciação a que estes possam estar sujeitos.

6.º Todas as despesas com o empréstimo, inclusive o distrate e cancelamento, bem como as judiciais à falta de pagamento, serão feitas pelo devedor.

7.º Não são permitidos empréstimos sobre benfeitorias.

8.º O prazo para o empréstimo é dum ano, podendo ser prorrogado se a direcção assim entender conveniente, sendo prova de prorrogação o recibo do juro do ano seguinte.

9.º O juro será de 7 por cento ao ano. Passa, porém, o juro a ser de 9 por cento no caso de falta de pagamento de juros no dia do seu vencimento ou no imediato.

Art. 27.º Por conta da dívida serão aceites pagamentos nunca inferiores a 100 réis.

### CAPÍTULO V

#### Da escrituração

Art. 28.º A escrituração da Caixa Económica será feita por partidas dobradas, bem desenvolvida e clara, para que fácil seja examiná-la e completamente distinta da da associação a que ela é anexa.

Art. 29.º Para o serviço da Caixa Económica nomeará a direcção, com aprovação do concelho fiscal, o pessoal que se for tornando necessário, estipulando-lhe, provisoriamente, o ordenado que só se tornará definitivo por resolução da assemblea geral.

§ único. A direcção nomeará, além dos empregados, individuos com competência para a avaliação dos penhores, aos quais estipulará as gratificações a que tiverem jus em relação aos serviços prestados.

### CAPÍTULO VI

#### De capital e lucros

Art. 30.º O capital da Caixa Económica é ilimitado e constituir-se há e aumentará pela applicação duma parte dos lucros anuais não inferiores a 10 por cento.

Art. 31.º Os lucros anuais, depois de tirada a parte de que trata o artigo anterior, deduzidas todas as despesas, liquidados e capitalizados os juros aos depositantes, serão divididos como segue:

25 por cento para o fundo permanente da mesma associação;

35 por cento para o fundo disponível da mesma associação;

40 por cento para o fundo de reserva da mesma associação.

### CAPÍTULO VII

#### Da direcção, conselho fiscal e assemblea geral

Art. 32.º A direcção e conselho fiscal da Caixa Económica serão a direcção e conselho fiscal da associação a que a Caixa é anexa. A sua constituição e funcionamento regular-se há pelo que estiver estabelecido nos estatutos da mesma associação.

Art. 33.º Compete à direcção a administração da Caixa Económica, em harmonia com as disposições dos presentes estatutos e do regulamento interno da mesma Caixa, e com as disposições do decreto de 2 de Outubro de 1896 ou qualquer outra disposição legal que as amplie ou substitua e que lhe possam ser applicáveis.

Art. 34.º Compete ao conselho fiscal a fiscalização da gerência da Caixa Económica, reunindo-se para este efeito, pelo menos, uma vez cada mês, bem como a emissão do seu parecer sobre o valor a dar aos papéis de crédito sem cotação nas Bolsas de Lisboa ou Porto e bem assim sobre qualquer transacção a respeito da qual a direcção entender conveniente ouvir o mesmo conselho.

Art. 35.º A assemblea geral da Caixa Económica é a assemblea geral da associação, a que a Caixa é anexa. O funcionamento da mesma assemblea e a constituição da respectiva mesa regular-se há pelo que estiver estabelecido nos estatutos da mesma associação.

Art. 36.º Todas as resoluções da direcção, conselho fiscal e assemblea geral da Caixa Económica constarão de livros de actas especiais que, para esse fim, devem existir.

Art. 37.º São applicáveis à direcção, conselho fiscal e mesa da assemblea geral as disposições do decreto de 2 de Outubro de 1896 sobre associações de socorros mútuos ou qualquer outra disposição legal que as amplie ou substitua e que lhe possam ser applicáveis.

### CAPÍTULO VIII

#### Disposições diversas

Art. 38.º Os relatórios anuais serão impressos e distribuídos aos sócios juntamente com os da associação.

§ único. Dos referidos relatórios será enviado um exemplar à Repartição do Comércio do Ministério do Fomento e à autoridade superior do distrito.

Art. 39.º São applicáveis à Caixa Económica, de que tratam os presentes estatutos, todas as disposições do decreto de 2 de Outubro de 1896 sobre associações de socorros mútuos que lhe possam ser applicáveis e quaisquer outras que as ampliem ou venham a substituir.

Aprovados em sessão da assemblea geral de 26 de Fevereiro de 1911.

Funchal e sala das sessões da direcção da Caixa Económica Madeirense, em 14 de Dezembro de 1911.—(Seguem-se as assinaturas da direcção).

Paços do Governo da República, em 1 de Junho de 1912.—O Ministro do Fomento, *José Estêvão de Vasconcelos*.

Repartição da Propriedade Industrial  
1.ª Secção

Registo de marcas  
Aviso de pedidos

Para conhecimento de quem interessar se faz público que, nas datas abaixo indicadas, foram pedidos os registos das marcas que seguem:

Em 15 de Julho de 1912:  
N.º 15:070. — Classe 79.ª

Manuel António da Conceição, português, estabelecido com farmácia na Calçada de D. Gastão n.º 23 e 24, Xabregas, Lisboa.

A marca consiste na denominação de fantasia:

# SEZONAL

Destinada aos produtos desta classe.

N.º 15:071. — Classe 68.ª

Monteiro & Silva, portugueses, comerciantes, estabelecidos com mercearia na Rua da Trindade n.º 17 e 19, esquina da Rua Nova da Trindade n.º 56, em Lisboa.

A marca consiste em:



Destinada aos produtos desta classe.

Em 16 de Julho de 1912:

N.º 15:072. — Classe 68.ª

Spratley & Companhia, negociantes de vinhos, com sede e estabelecimento em Lisboa, Rua do Arsenal n.º 162.

A marca consiste na denominação de fantasia:

# SORRIDENTE

Destinada a vinhos.

N.º 15:073. — Classe 68.ª

Os mesmos.

A marca consiste na denominação de fantasia:

# "YACHTING Club"

Destinada a vinhos.

N.º 15:074. — Classe 62.ª

Levy & Companhia, negociantes, com sede e estabelecimento em Lisboa, Praça do Município n.º 20.

A marca consiste em:



Destinada a conservas.

Em 17 de Julho de 1912:

N.º 15:075. — Classe 67.ª

João Machado da Conceição, negociante, residente na Rua da Conceição (vulgo dos Retroseiros), n.º 75, 1.º, em Lisboa.

A marca consiste em:



Destinada a cafés.

N.º 15:076. — Classe 68.ª

António Bernardino da Silva-Chitas, português, comerciante, estabelecido em Colares.

A marca consiste em:



Destinada aos produtos desta classe.

N.º 15:077. — Classe 59.ª

J. Wimmer & Cº, negociantes, com sede e estabelecimento em Lisboa, Rua da Madalena n.º 45.

A marca consiste na denominação de fantasia:

# Heroes de Chaves

Destinada aos produtos desta classe.

Em 18 de Julho de 1912:

N.º 15:078. — Classe n.º 62.ª

Vianna Leal & Comandita, Limitada, portugueses, comerciantes, estabelecidos na Praça do Município, 20, Lisboa.

A marca consiste em:



Destinada aos produtos desta classe.

N.º 15:079. — Classe 68.ª

Valente, Costa & Companhia, portugueses, negociantes, com sede e estabelecimento em Vila Nova de Gaia.

A marca consiste na denominação de fantasia:

# Monte-Christo

Destinada aos produtos desta classe.

N.º 15:080. — Classe 66.ª

Angelina da Conceição Neves, portuguesa, industrial e comerciante, estabelecida com fábrica de queijadas, na Rua Júlio Cau da Costa, n.º 19, da vila de Cintra.

A marca consiste em:



Destinada aos produtos desta classe.

N.º 15:081. — Classe 66.ª

A mesma,

A marca consiste em:



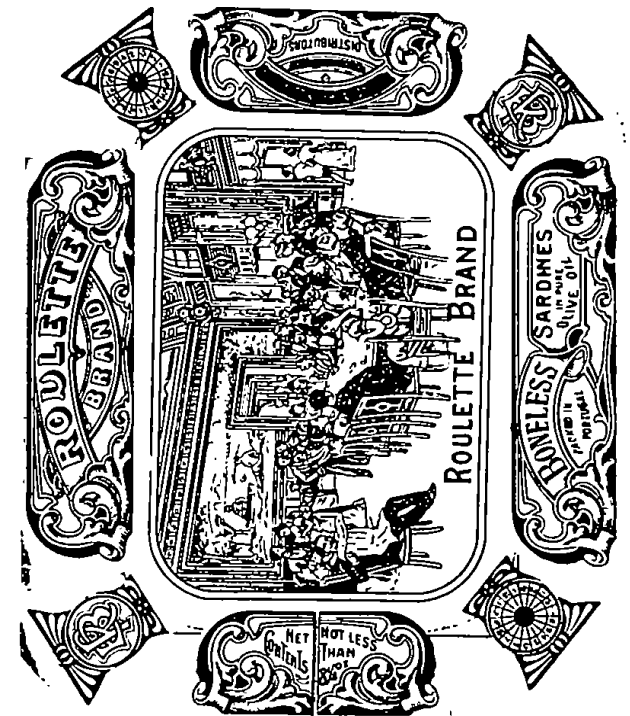
Destinada aos produtos desta classe.

Em 19 de Junho de 1912:

N.º 15:082. — Classe 62.ª

E. Bartholoma, comerciante, estabelecido com fábrica de conservas em Setúbal.

A marca consiste em:



Destinada aos produtos desta classe.

N.º 15:083. — Classe 62.ª

Pedro, Callé & C.ª, portugueses, comerciantes, estabelecidos com fábrica de conservas em Setúbal.

A marca consiste em:



Destinada aos produtos desta classe.

N.º 15:084.—Classe 62.ª

Ramos Reynaud & C.ª, portugueses, comerciantes, estabelecidos com fábrica de conservas em Setúbal.

A marca consiste em:

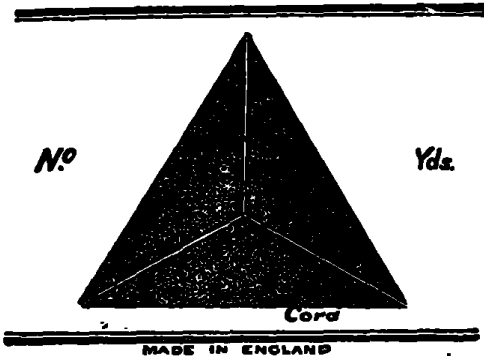


Destinada aos produtos desta classe.

N.º 15:085.—Classe 46.ª

Joseph Burgess & Son, Limited, ingleses, fabricantes, com sede em Brougham Street, 12, Leicester, condado do mesmo nome, Inglaterra, e fábricas em Littlethorpe, perto de Leicester, e em Belvoir Road, Coalville, condado de Leicester.

A marca consiste em:



Destinada a tecidos elásticos feitos com fios de borracha, combinados com fios de matérias têxteis.

N.º 15:086.—Classe 68.ª

Afonso do Valle Coelho Pereira Cabral, português, industrial e agricultor, com escritório na Rua da Restauração, 382, no Porto.

A marca consiste em:



MARCA REGISTRADA

Destinada a vinhos.

Da data da publicação do presente aviso começa a contar-se o prazo de três meses para as reclamações de quem se julgasse prejudicado pelo referido registo.

Direcção Geral do Comércio e Indústria, em 20 de Julho de 1912.—O Director Geral, *M. Correia de Melo*.

Aviso de desistência de pedidos de registo de marcas

Para conhecimento dos interessados se faz público que, em 22 de Julho de 1912, foi concedida a desistência do pedido de registo da marca n.º 14:567, destinada a sardinhas, classe 62.ª, requerida por Benzinho & Ribeiro, estabelecidos em Setúbal, e que havia sido submetida a registo em 23 de Fevereiro de 1912 e publicada no *Diário do Governo* n.º 54, de 6 de Março de 1912.

Direcção Geral do Comércio e Indústria, em 26 de Julho de 1912.—O Director Geral, *M. Correia de Melo*.

Repartição do Trabalho Industrial

Inspecção de pesos e medidas

Para os efeitos do artigo 4.º do decreto de 1 de Julho de 1911 se publica a tabela dos pesos e medidas que devem possuir os diversos estabelecimentos do concelho de Proença-a-Nova, organizada pela mesma Câmara Municipal e remetida à inspecção de pesos e medidas.

Medidas de capacidade para líquidos

Armazéns do vinho, aguardente, azeite e semelhantes.—(Vendas por grosso).—Decalitre, meio decalitre, dois litros, um litro e meio litro.

Casas de pasto, tabornas, vendas de azeite e semelhantes.—(Vendas a retalho).—Dois litros, um litro, meio litro, um quarto de litro, dois decilitros, um oitavo de litro, um decilitro e meio decilitro.

Leiteiros.—Meio litro, um quarto de litro, dois decilitros, um decilitro e um oitavo de litro.

Medidas de capacidade, para secos

Armazéns de cereais, legumes e sal.—(Vendas por grosso).—Um decalitre, meio decalitre, dois litros, um litro e meio litro.

Vendas de cereais, legumes, sal e semelhantes.—(A retalho).—Um decalitre, meio decalitre, dois litros, um litro e meio litro.

Mercearias.—Um decalitre, meio decalitre, dois litros, um litro, meio litro, um quarto de litro, dois decilitros e um oitavo de litro.

Pesos

Padarias.—Dois quilogramas, um quilograma, meio quilograma, um quarto de quilograma, dois hectogramas, um oitavo de quilograma e um hectograma.

Vendas a retalho de géneros e objectos que se vendem a péso.—Cinco quilogramas, dois quilogramas, um quilograma, meio quilograma, um quarto de quilograma, dois hectogramas, um oitavo de quilograma, um hectograma, cinquenta gramas, vinte gramas, dez gramas, cinco gramas, dois gramas e um grama.

Farmácias.—Um quilograma, meio quilograma, um quarto de quilograma, dois hectogramas, um oitavo de quilograma, um hectograma, cinquenta gramas, vinte gramas, dez gramas, cinco gramas, dois gramas, um grama, cinco decigramas, dois decigramas, um decigrama, cinco centigramas, dois centigramas e um centigrama.

Medidas de comprimento.—Um metro dividido em decímetros e centímetros.

Além destes pesos e medidas, podem os estabelecimentos possuir todos os que constam do quadro anexo ao decreto de 20 de Abril de 1911, não podendo nunca servir-se de medidas e pesos que não estejam aferidos.

Direcção Geral do Comércio e Indústria, em 27 de Julho de 1912.—O Director Geral, *M. Correia de Melo*.

Direcção Geral da Agricultura

Repartição dos Serviços Agronómicos

Para os devidos efeitos se publica que em 23 do corrente se efectuaram os seguintes despachos:

Eliminando da matrícula dos fabricantes de farinha e de massas as seguintes fábricas da Nova Companhia Nacional de Moagem, que deixaram de existir, como foi verificado pela Fiscalização:

A Fábrica de Moagem de Santa Iria, inscrita na actual tabela do rateio do trigo nacional e exótico, com o n.º 11 e percentagem de 2,95.

A Fábrica de Massas, de Coimbra, inscrita com o n.º 13, e percentagem de 1,19.

A Fábrica de Moagem e Massas da Rua do Arco de Jesus, inscrita com o n.º 18, e percentagem de 1,71, na tabela referente ao fabrico de farinhas, e n.º 8 com a percentagem de 5,27 na referente ao fabrico de massas.

A Fábrica da Rua Cascais, inscrita com o n.º 21, e percentagem de 1,33 para farinação, e n.º 9 com a percentagem de 4,70 para massas.

Eliminando da matrícula a Fábrica de Moagem e Massas, de Breyner, Seixal, pertencente à Nova Companhia Nacional de Moagem, e que esta diz que não existe presentemente, como foi verificado pela Fiscalização, inscrita com o n.º 50 e percentagem de 0,32 na actual tabela do rateio para as fábricas de moagem, e n.º 3 e percentagem de 10,93 para as fábricas de massas.

Eliminando da matrícula das fábricas de moagem do Funchal os moinhos actualmente matriculados com a percentagem de 0,75 em nome de Manuel Pires e que já não existem por terem sido expropriados pela Câmara Municipal.

Eliminando da matrícula das fábricas de moagem o industrial António de Castro Neves Aguiar, visto ter terminado o arrendamento do moinho situado no lugar da vizinhança, com que este fabricante havia sido incluído na tabela do rateio e nela figurava actualmente sob o n.º 100, com a percentagem de 0,05.

Eliminando da matrícula a fábrica que em nome da Nova Companhia Nacional de Moagem, está inscrita na actual tabela do rateio sob o n.º 13 com a percentagem de 2,09.

Direcção Geral da Agricultura, em 27 de Julho de 1912.—O Director Geral, *Joaquim Rasteiro*.

Para os devidos efeitos se publica o seguinte despacho ministerial:

Julho 26

António Celestino Roman Navarro, chefe do expediente da extinta Direcção dos Serviços da Carta Agrícola, prestando serviço provisoriamente na Direcção do Mercado Central dos Produtos Agrícolas—licença de sessenta dias, por motivo de doença, pela qual deverá pa-

gar, nos termos do decreto de 16 de Junho de 1911, os emolumentos e respectivos adicionais que forem devidos.

Direcção Geral da Agricultura, em 27 de Julho de 1912.—O Director Geral, *Joaquim Rasteiro*.

Repartição dos Serviços de Instrução Agrícola

Para os efeitos legais se declara que na data abaixo indicada se efectuou o seguinte despacho:

Julho 26

Joaquim de Figueiredo Rocha, guarda da Estação de Fomento Agrícola da Bairrada—licença de trinta dias para uso de banhos do mar. (Tem a pagar os emolumentos e imposto de selo, nos termos dos decretos de 16 de Junho de 1911).

Direcção Geral da Agricultura, em 27 de Julho de 1912.—O Director Geral, *Joaquim Rasteiro*.

Administração Geral dos Correios e Telégrafos

1.ª Direcção

1.ª Divisão

Despachos efectuados nas datas abaixo indicadas

Em 22 do corrente:

Alice Amélia da Encarnação Costa—encarregada da estação telegrafo-postal de 4.ª classe, em Melo, concelho de Gonveia, com o vencimento anual de 200\$000 réis. (Visto do conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 26 de Julho de 1912).

Em 24 do corrente:

António Maria Pimenta, primeiro oficial dos serviços dos correios e telégrafos do distrito de Coimbra—concedida licença de trinta dias, nos termos do n.º 2.º do artigo 311.º do decreto orgânico de 24 de Maio de 1911 e requeridas, devendo os respectivos emolumentos, na importância de 3\$610 réis, ser-lhe descontados no seu vencimento, em conformidade com o disposto na alínea a) do n.º 2.º, § único do artigo 2.º, do decreto de 16 de Junho de 1911.

Por despacho de 25:

Aarão Rodolfo Lopes Carreira, segundo aspirante da estação telegráfica central do Porto—mandado passar à situação da inactividade com o vencimento anual de 113\$333 réis, que lhe compete nos termos do artigo 306.º do decreto orgânico já citado.

Por despacho de 26:

Alcesto Vidal, segundo aspirante do quadro dos telégrafos—idem, com idêntico vencimento, nos termos da lei.

Henrique Gomes, segundo scmafórico da estação de Oitavos—idem, com o vencimento anual de 144\$000 réis, que lhe compete nos termos da lei.

Vitaliano da Rosa Barros, da estação telegráfica central de Lisboa—transferido, por conveniência de serviço, para a sede dos serviços de correios e telégrafos do mesmo distrito.

2.ª Divisão

Em despacho de 23 do corrente:

João Baptista, encarregado do posto do correio n.º 3, situado no Largo de Santo António da Sé n.º 8, desta cidade—exonerado por faltar ao cumprimento das disposições regulamentares.

Em 24:

José Maria Correia Gaspar—nomeado distribuidor supranumerário da estação telegrafo-postal de Montemor-o-Velho.

Em 26:

José da Graça, divisor—concedida licença de trinta dias, para tratamento, devendo pagar os respectivos emolumentos, na importância de 3\$710 réis, descontados na primeira folha de vencimentos que for processada depois desta data, nos termos da alínea a) do n.º 2.º, § único do artigo 2.º do decreto de 16 de Junho de 1911.

Administração Geral dos Correios e Telégrafos, em 27 de Julho de 1912.—O Administrador Geral, *António Maria da Silva*.

MINISTÉRIO DAS COLÓNIAS

Direcção Geral das Colónias

2.ª Repartição

Despachos efectuados na data abaixo indicada

Por portaria de 26 do corrente mês:

Júlio Freire Ruas, funcionário do primeiro grau do quadro administrativo da Província de Moçambique—confirmado o parecer da Junta de Saúde das Colónias, que lhe arbitrou noventa dias de licença para se tratar.



Manuel Paula, guarda do corpo de policia civil do Lourenço Marques — confirmado o parecer da Junta de Saúde das Colónias, que lho arbitrou sessenta dias de licença para se tratar.

(Tem a pagar os respectivos emolumentos e adicionais).

Direcção Geral das Colónias, em 27 do Julho de 1912.— O Director Geral, A. Freire de Andrade.

## TRIBUNAIS

### SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Tabela dos feitos que hão-de ser julgados na sessão (de 2 de Agosto de 1912

#### Revista cível

N.º 34:975 — Relator o Ex.º Juiz Ferreira da Cunha. — Autos cíveis vindos da Relação do Porto. Primeira recorrente, a Confraria do Santissimo Sacramento de Lordelo do Ouro. Segunda recorrente, a Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro. Recorrido, António Pereira da Rocha Paranhos. Vistos dos Ex.ºs Juizes: Relator, Tovar de Lemos, Almeida Fernandes, Sousa e Melo, Joaquim de Melo.

#### Revista comercial

N.º 35:197 — Relator o Ex.º Juiz Joaquim de Melo. — Autos comerciais vindos da Relação de Lisboa. Recorrentes, Marcos Helhazar e outros. Recorrido, o administrador da massa falida de José Joaquim Aguas. Vistos dos Ex.ºs Juizes: Relator, Eduardo Martins, Abel de Pinho, Tovar de Lemos, Almeida Fernandes. Advogado dos recorrentes, Hilário Pereira Alves.

#### Agravo crime

N.º 18:982 — Relator o Ex.º Juiz Abel de Pinho. — Autos crimes de agravo vindos do 1.º distrito criminal da comarca do Porto. Agravante, o Ministério Público. Agravados: Manuel da Costa Velindro, ou Belindro, e outros. Vistos dos Ex.ºs Juizes: Relator, Tovar de Lemos, Almeida Fernandes.

#### Agravos civis

N.º 35:326. — Relator o Ex.º Juiz Abel de Pinho. — Autos civis do agravo vindos da Relação do Porto. Agravante, Francisco de Magalhães Mexia Macedo Pimentel Bulhões. Agravada, Maria José de Barros de Magalhães Mexia, autorizada por seu marido. Vistos dos Ex.ºs Juizes: Relator, Tovar de Lemos, Almeida Fernandes.

N.º 35:324. — Relator o Ex.º Juiz Eduardo Martins. — Autos comerciais de agravo vindos da Relação de Lisboa. Agravantes: Barbosa, Albuquerque & C.ª Agravados: Manuel Pereira de Oliveira e sua mulher. Vistos dos Ex.ºs Juizes: Relator, Abel de Pinho, Tovar de Lemos.

Secretaria do Supremo Tribunal de Justiça, em 26 de Julho de 1912.— O Secretário e Director Geral, José de Abreu.

## AVISOS E ANÚNCIOS OFICIAIS

### JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE CELORICO DE BASTO

No juizo de direito da comarca de Celorico de Basto, cartório do escrivão do segundo officio, correm éditos de trinta dias, contados desde a segunda e última publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, citando os mandados abaixo indicados, refractários ao serviço militar, ausentes em parte incerta, para no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, entrarem nos cofres públicos com a quantia de 300.000 réis, cada um, ou nomearem bens à penhora, sob pena de, findo o decêndio, se devolver o direito de nomeação à Fazenda Nacional.

#### Recrutadas a citar:

Joaquim Ribeiro, filho de Lucas Ribeiro e de Francisco da Silva, natural da Boucinha, freguesia de Veade. Eduardo Adélio, filho de Bernardino Marinho, natural do Hospital da Misericórdia, do Porto, recenseado pela freguesia de Veade.

Joaquim de Almeida, filho de Domingos de Almeida e de Maria Ferreira, natural do Porço, freguesia de Borba. Amândio Emilio, filho de Alfredo Teixeira Lopes e de Ana Teixeira Lopes, natural do Hospital da Misericórdia, do Porto, e recenseado pela freguesia de Veade.

José Barbosa, filho de Maria Barbosa, natural do Amaro, freguesia de Vale de Boura.

Manuel Ferreira, filho de Manuel Ferreira e de Ana Joaquina Marinho, natural de Mondrois, freguesia de Borba.

Manuel Joaquina Teixeira da Cunha, filho de João Teixeira da Cunha e de Albina Ribeiro, natural de Afaris, freguesia de Borba.

Celorico de Basto, em 10 de Julho de 1912.— O Escrivão do segundo officio, José de Figueiredo Abreu. Verifiquei.— O Juiz de Direito, Dias da Costa.

### DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES NAVAIS

#### C Conselho Administrativo

No dia 10 do Agosto de 1912, é aberta praça para arrematação em hasta pública de artigos desnecessários, que pertenceram ao transporte *Alvaro Caminha*.

A praça terá lugar às catorze horas na Secretaria do Conselho Administrativo, onde estarão patentes todos os

dias úteis, das onze às dezasseis horas, as condições respectivas.

Recebem-se propostas até o dia 7 de Agosto. O depósito provisório é de 10.000 réis. — O Secretário, Miguel Coelho de Freitas Pinto Homem, guarda-marinha da administração naval.

### JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO

Pelo presente se anuncia que, até as treze horas (uma hora da tarde) do dia 1 do próximo mês de Agosto, a Junta do Crédito Público receberá propostas para a venda de letras, saques ou cheques sobre Londres, Paris ou Berlim, até o total de £ 25.000, nas condições seguintes:

1.ª As propostas serão entregues em carta fechada dirigida à presidência da Junta do Crédito Público, de que se passará recibo na secretaria aos concorrentes que assim o exigirem.

2.ª As propostas serão abertas em sessão particular da Junta do Crédito Público, no mesmo dia, às treze horas (uma hora da tarde).

3.ª Não serão admitidas as propostas que não tenham expressa a indicação do preço, ou que só a tenham referida ao preço de outra proposta.

4.ª Quando as propostas descreverem letras, saques ou cheques de valor fraccionário da soma total oferecida, a Junta poderá aceitar parte da oferta, rejeitando o resto; nas propostas feitas por soma total, sem descrição das verbas que a compõem, entende-se que o proponente se sujeita à aceitação parcial da soma sempre que não fizer declaração expressa em contrário.

5.ª As propostas deverão ser assinadas pelos próprios concorrentes e designar os nomes dos sacadores e sacados.

6.ª Serão, contudo, admitidas propostas, embora não expressas nelas a assinatura dos proponentes, contanto que sejam acompanhadas por carta fechada em que se inclua a declaração assinada pelo proponente de que toma a responsabilidade da proposta e os nomes dos signatários dos valores oferecidos. Numa ou noutra hipótese a Junta só abrirá a carta, se for necessário, para a apreciação comparada das propostas apresentadas.

7.ª A Junta apreciará as propostas recebidas, e no mesmo dia, finda que seja a apreciação, comunicará o resultado dela aos proponentes que assim o desejarem.

8.ª A Junta reserva para si inteira liberdade de rejeição de quaisquer propostas, sem que os proponentes possam reclamar o conhecimento dos motivos dessa rejeição.

9.ª Os valores oferecidos nas propostas accitas pela Junta serão entregues no próprio dia na Repartição de Contabilidade da secretaria da Junta. O pagamento respectivo será feito aos interessados nesse mesmo dia, quando os valores oferecidos tenham expressa a responsabilidade, de, pelo menos, duas firmas de reconhecido crédito; as letras que tenham uma só firma e os cheques não conferidos serão pagos dentro do prazo de cinco dias.

10.ª A Junta fará publicar, em relação a cada curso, unicamente a soma tomada e o preço por que se realizou a compra.

Tudo o mais será confidencial.

Junta do Crédito Público, em 25 de Julho de 1912.— O Vice-Presidente, José da Silveira Viana.

### Repartição Central

#### Processo n.º 154:793

Por esta Secretaria e nos termos do artigo 34.º, § 1.º, n.º 10.º, a), do decreto de 8 de Outubro de 1900, correm éditos de trinta dias, a fim de se justificar administrativamente o extrativo de quinze títulos da dívida pública, do fundo de 3 por cento, dos números e capitais abaixo designados e com assentamento a favor da Associação das Irmãsinhas dos Pobres, com asilo e sede em Campolide, a saber:

De 100.000 réis, n.ºs 18:036, 48:940, 48:941, 118:687.

De 500.000 réis, n.ºs 44:430, 51:017, 62:153.

De 1.000.000 réis, n.ºs 95:451, 120:538, 181:567, 181:568, 182:464 a 182:467.

Esta justificação foi solicitada oficialmente pela Comissão jurisdiccional dos bens das extintas congregações religiosas, e, findo o prazo dos éditos sem impugnação, será a pretensão resolvida como for de justiça.

Secretaria da Junta do Crédito Público, em 17 de Julho de 1912.— O Director Geral, Tomás Eugénio Mascarenhas de Meneses.

#### Processo n.º 154:684

Por esta Secretaria correm éditos de trinta dias, a fim de se justificar o direito exclusivo que Manuel José da Cunha Porto e Laura Maria da Silva Alves, tom à herança do sua mãe Maria Albertina da Silva Alves, que também usou o nome de Maria Albertina Monteiro Pereira e falleceu no estado de viúva, em 1909 para, findo o dito prazo, poderem levantar da Caixa Geral de Depósitos a importância de 33.625 réis, e juros que porventura sejam devidos, proveniente do depósito mandado efectuar por ordem desta Secretaria e pertencente à herança da dita sua mãe, nos termos do processo n.º 153:947 arquivado nesta Repartição.

Quem tiver de se opor ao citado levantamento, deduzirá o seu direito no prazo de trinta dias, findo o qual será a pretensão resolvida como for de justiça.

Secretaria da Junta do Crédito Público, em 27 de Julho de 1912.— O Director Geral, Tomás Eugénio Mascarenhas de Meneses.

### Repartição de Contabilidade

Relação dos títulos de dívida externa amortizável de 3 por cento, comprados para amortização em 1 do Julho de 1912, em cumprimento da carta de lei do 14 de Maio de 1902 e decreto de 9 de Agosto do mesmo ano.

#### 1.ª Série

13:015	153:332	328:875	379:371	738:786
13:016	153:418	a	a	a
15:036	153:421	328:877	379:373	738:790
a	156:449	326:911	380:079	747:681
15:038	157:389	329:626	432:497	a
22:639	157:390	a	432:610	747:685
22:640	163:395	329:632	433:649	752:386
25:335	a	330:737	434:007	a
28:905	163:398	331:972	434:008	752:395
29:136	171:483	a	434:409	778:376
32:242	a	331:976	434:410	a
33:013	171:487	331:981	434:943	778:400
35:200	171:573	331:982	a	782:361
35:201	173:398	335:773	434:948	a
40:309	174:413	335:783	455:871	782:365
a	177:730	335:784	490:644	789:526
40:311	a	335:928	490:647	a
42:003	177:732	335:931	493:324	789:530
55:289	185:884	336:504	495:697	800:036
55:707	185:885	a	495:698	a
a	186:009	336:508	495:741	800:040
55:710	186:093	340:194	495:742	802:616
68:452	a	a	498:178	a
a	186:100	340:198	500:014	802:630
68:454	186:676	340:719	500:029	833:216
68:481	187:326	a	500:034	a
69:105	a	340:721	501:082	833:220
69:106	187:330	341:963	507:334	847:271
69:904	187:640	a	509:694	a
a	190:621	341:966	510:132	847:290
69:908	190:622	346:331	a	855:916
69:910	192:253	346:332	510:138	a
a	192:254	346:574	522:648	855:920
69:914	192:511	a	526:622	855:931
69:918	195:447	346:578	a	a
69:919	195:646	347:377	526:634	855:940
71:699	195:705	347:425	526:640	866:331
71:703	a	347:491	526:982	a
a	195:712	347:546	527:116	866:335
71:705	196:126	347:547	a	a
77:752	a	348:749	527:122	866:326
a	196:130	350:532	527:175	a
77:756	223:341	352:295	527:327	866:530
77:758	a	353:245	527:350	901:251
78:815	223:344	353:246	a	a
81:661	228:375	353:336	527:358	901:260
83:407	231:201	a	541:034	901:421
83:804	a	353:344	542:115	a
88:098	231:217	355:922	542:603	901:430
90:792	231:223	a	542:795	901:996
90:793	a	355:936	a	a
92:162	231:227	356:561	542:798	902:000
92:163	237:443	356:562	570:176	903:616
97:854	253:169	360:194	a	a
a	a	360:199	570:180	903:620
97:871	253:178	361:650	571:371	905:366
99:091	263:471	361:652	a	a
a	a	362:878	571:375	905:370
99:120	263:474	364:649	582:796	906:951
102:166	284:143	364:650	a	a
103:055	284:144	364:850	582:810	906:965
105:724	284:800	364:974	598:406	907:041
107:061	a	364:978	a	a
107:062	284:806	364:979	598:410	907:045
108:824	304:624	367:597	602:026	907:246
108:825	309:772	a	a	a
118:733	309:773	367:601	602:030	907:250
119:377	312:913	a	604:476	908:781
119:378	a	367:847	a	a
121:363	312:922	a	604:480	908:785
122:228	316:864	367:854	609:546	911:776
124:825	319:114	369:198	a	a
128:222	a	a	609:550	911:780
129:678	319:123	369:200	641:996	914:131
a	319:257	369:835	a	a
129:680	319:258	a	642:000	914:135
131:986	319:363	369:837	650:631	915:036
a	a	369:841	a	a
131:997	319:374	a	650:635	915:055
132:607	319:559	369:850	651:151	918:706
a	a	369:866	a	a
132:609	319:563	a	651:155	918:710
133:270	319:790	369:876	652:161	922:876
134:145	322:498	369:878	a	a
135:351	324:815	369:879	652:165	922:975
135:353	a	370:754	667:356	1.026:356
135:368	324:823	a	a	a
137:092	325:880	370:761	667:360	1.026:365
137:272	a	373:325	670:876	1.027:706
141:162	325:884	a	a	a
143:109	325:947	373:328	670:890	1.027:755
a	326:301	373:624	677:826	1.036:346
143:111	326:302	373:901	a	a
145:687	327:036	376:556	677:830	1.036:350
150:425	a	377:848	690:941	1.037:096
a	327:041	a	a	a
150:427	327:058	377:872	690:980	1.037:105
151:938	327:059	379:012	718:601	1.037:781
a	328:672	a	a	a
151:940	328:673	379:014	718:605	1.037:790

#### 2.ª Série

974	19:370	24:336	37:016	42:278
975	a	24:487	39:817	a
2:208	19:380	a	40:776	42:280
a	19:531	24:489	40:971	43:883
2:861	22:261	24:505	40:972	44:837
a	22:774	27:775	a	a
2:863	a	a	41:155	48:209
a	8:065	27:785	41:253	a
8:065	22:776	35:163	41:254	48:491
12:796	a	35:164	a	a
12:797	22:791	35:515	41:263	48:495
19:217	22:792	a	a	a
a	24:256	35:517	41:270	51:488
19:233	24:257	a	a	a

Secretaria da Junta do Crédito Público, em 23 de Julho de 1912.— O Director Geral, Tomás Eugénio Mascarenhas de Meneses.

**Repartição do Assentamento**

**Processo n.º 153:126**

Nos termos da lei de 5 de Agosto de 1854 e do artigo 41.º do regulamento da Junta do Crédito Público, aprovado por decreto de 8 de Outubro de 1900, pretende justificar Maria Coelho Pereira da Silva, que é a meiraca e única herdeira dos bens do casal, por óbito de seu marido Francisco José Pereira da Silva Júnior, óbito ocorrido no dia 1 de Junho de 1901, no prédio n.º 34 da estrada das Amoreiras, Lisboa, a fim de poderem ser averbadas à justificante as inscrições de 1:000\$000 réis, n.ºs 15:534 e 16:661, que lhe foram legadas por Ana Maria da Conceição, falecida em 30 de Março de 1898.

Quem tiver de se opor ao indicado averbamento, deduz o seu direito no prazo de trinta dias, findo o qual será resolvida a pretensão como for de justiça.

Secretaria da Junta do Crédito Público, em 27 de Junho de 1912.—O Director Geral, *Tomás Eugénio Mascarenhas de Meneses*.

**Processo n.º 155:459**

Nos termos da lei de 5 de Agosto de 1854 e do artigo 41.º do regulamento da Junta do Crédito Público, aprovado por decreto de 8 de Outubro de 1900, pretende justificar Maria Cândida Soares que é a única interessada na herança de seu marido José de Sá, que também usou o nome de José de Sá Júnior, natural da freguesia do Bomfim, concelho do Porto, filho de José de Sá e de Maria Moreira, e falecido sem ascendentes nem descendentes no dia 30 de Abril do corrente ano, na Rua do Monte Belo n.º 602, da dita freguesia, com testamento público, lavrado na nota n.º 3, a fl. 18 v. do notário do Porto, Augusto Corado de Campos, em 6 de Julho de 1903, em que instituiu a justificante sua única e universal herdeira. Isto para o fim especial de à mesma justificante serem averbadas as inscrições, que ao falecido pertenciam, n.º 132:206 do capital de 100\$000 réis e n.º 54:253 do capital de 500\$000 réis.

Quem tiver de se opor ao indicado averbamento deduz o seu direito no prazo de trinta dias, findo o qual será resolvida a pretensão como for de justiça.

Secretaria da Junta do Crédito Público, em 27 de Julho de 1912.—O Director Geral, *Tomás Eugénio Mascarenhas de Meneses*.

Por ter sido publicado com inexactidão, novamente se publica o seguinte anúncio:

**Processo n.º 154:834**

Nos termos da lei de 5 de Agosto de 1854 e do artigo 41.º do regulamento da Junta do Crédito Público, aprovado por decreto de 8 de Outubro de 1900, pretendem justificar António de Oliveira Pé de Arca, também conhecido pelo nome de António José de Oliveira e sua mulher Maria Rosa de Resende Alves de Jesus, do lugar do Pé de Arca, freguesia de Pigueiros, comarca da Feira; Joaquim José de Oliveira e sua mulher Maria Emilia Correia de Oliveira, do lugar de Pedago, freguesia de S. João da Madeira, comarca de Oliveira de Azeiteiros; Maria Joaquina de Jesus e seu marido Rufino Pereira de Santiago, do lugar da Igreja, freguesia de Lobão, comarca da Feira, e Rosa Joaquina de Jesus, solteira, do dito lugar do Pé de Arca, que são os únicos herdeiros de seu pai e sogro Manuel José de Oliveira, falecido no estado de viúvo de Margarida Joaquina de Jesus, em 28 de Janeiro do corrente ano, no referido lugar do Pé de Arca, a fim de serem averbadas, em virtude de partilha, a favor dos segundos justificantes Joaquim José de Oliveira e mulher, a inscrição de réis 1:000\$000 n.º 97:565, e a favor da última, Rosa Joaquina de Jesus, a inscrição do mesmo capital n.º 97:566, inscrições que pertenciam ao falecido.

Quem tiver de se opor ao indicado averbamento, deduz o seu direito no prazo de trinta dias, findo o qual será resolvida a pretensão como for de justiça.

Secretaria da Junta do Crédito Público, em 27 de Julho de 1912.—O Director Geral, *Tomás Eugénio Mascarenhas de Meneses*.

**CAPITANIA DO PORTO DE LISBOA**

**Movimento da barra em 24 de Julho**

**Entradas**

Vapor inglês «Crown of Leon», de Liverpool.  
Vapor inglês «Cortes», de Gibraltar.  
Vapor inglês «Aragón», de Buenos Aires.  
Vapor inglês «Andorinha», de Liverpool.  
Lugre português «Fernando», de S. Miguel.  
Vapor inglês «Baron Herries», de Huelva.  
Vapor português «Cisne», de Vila Rial de Santo António.

**Saídas**

Vapor alemão «Gertrud Woermann», para Durban.  
Vapor francês «Saint Philip», para Rouen.  
Vapor alemão «Rhaetia», para Manaus.  
Vapor inglês «Aragón», para Southampton.  
Vapor norueguês «Norma», para Barry Dock.  
Vapor inglês «Crown of Leon», para Barbados.  
Vapor inglês «Cortes», para Glasgow.  
Capitania do porto de Lisboa, em 25 de Julho de 1912.—O Chefe do Departamento Marítimo do Centro e Capitão do porto de Lisboa, *Emídio Augusto Cárceres Fronteira*, capitão de mar e guerra.

**ESTAÇÃO TELEGRÁFICA CENTRAL DE LISBOA**

**Serviço das barras**

**Figueira da Foz**

Dia 25—Não houve movimento.  
Mar chão, céu nublado e sol fraco.

**Luz (Foz do Douro)**

Dia 26—Entradas: vapores, noruegueses: «Ana», «Mal-manger», «Kronprincesse» e «Victoria»; ingleses: «Tagus» e «Heron», e chalupa «Little Mystery».

Saídas: vapores, ingleses «Witell» e «Ornelia», alemão «Saale» e norueguês «Belga».  
Fora da barra está o vapor norueguês «Jon Sigurdsson» e outro.

Vento SE. fraco e mar plano.

**Leixões**

Dia 26—Entradas: paquetes ingleses «Bonifacc» e «Ambrose».

Saiu o paquete inglês «Bonifacc».  
Continuam fundeados: vapor inglês «Castlegarth», transporte «Cabo Verde», rebocador «Lidador» e torpedeiro n.º 2, portugueses.

Vento S. fraco.

**Viana do Castelo**

Dia 26—Entrou o vapor norueguês «Valhal».  
Navegou para o norte o paquete holandês «Frisia» e para o sul o paquete inglês «Ambrose».

Estação Telegráfica Central de Lisboa, em 26 de Julho de 1912.—O Chefe dos Serviços Telegráficos, *Benjamim Pinto de Carvalho*.

**OBSERVATÓRIO DO INFANTE D. LUÍS**

**Boletim meteorológico internacional**

Sexta-feira, 26 de Julho de 1912

Estações	Observações da manhã					Nas 24 horas			Notas	
	Pressão a 0° ao nível do mar Latit. 45°	Temperatura do ar	Vento	Estado do céu	Estado do mar	Chuva em milímetros	Temperaturas extremas			
							Máxima	Mínima		
Portugal	Montalegre	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Gerez	757,8	15,5	S.	Muito nublado	—	3,0	14,7	10,9	
	Moncorvo	758,9	17,1	C.	Encoberto	—	4,0	23,8	16,7	
	Porto	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Guarda	763,5 ?	13,8	SSW.	Ennevoado	—	0,0	16,0	10,4	
	Serra da Estréla	759,9	9,6	SW.	Encoberto	—	0,0	12,8	7,7	
	Coimbra	759,6	18,9	SSW.	Encoberto	—	1,0	23,3	14,9	
	Tancos	760,9	19,0	SSW.	Encoberto	—	0,0	26,0	16,0	
	Campo Maior	761,1	18,2	SW.	Encoberto	—	0,0	26,4	13,0	
	Vila Fernando	760,9	18,0	W.	Encoberto	—	0,0	27,2	10,6	
	Cintra	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	Lisboa	760,2	18,2	S.	Encoberto	Chão	0,0	—	—	—
	Vendas Novas	759,8	17,0	S.	Encoberto	—	0,0	23,0	15,0	
	Évora	761,5	15,2	SW.	Encoberto	—	0,0	22,0	13,7	
	Beja	760,6	16,7	SSW.	Encoberto	—	0,0	24,4	13,3	
Lagos	760,9	18,8	S.	Encoberto	Plano	0,0	25,0	14,0		
Faro	760,7	20,0	SW.	Muito nublado	Chão	0,0	21,0	14,0		
Sagres	760,6	18,7	S.	Encoberto	Chão	0,0	20,0	18,0		
Flores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Ilha dos Açores (7 e 21)	Horta	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Ponta Delgada	—	—	—	—	—	—	—	—	
Ilha da Madeira (7 e 21)	Funchal	760,7	22,1	SW.	Muito nublado	Chão	24,0	23,0	15,0	
	S. Vicente	763,9	24,4	NE.	Muito nublado	Chão	0,0	26,0	22,0	
Cabo Verde (9 e 21)	S. Tiago	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Corunha	757,4	16,4	S.	Encoberto	Chão	0,0	21,0	—	
Espanha (8 e 16)	Iguelde	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Barcelona	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Madrid	759,9	18,0	SE.	Muito nublado	—	0,0	25,0	12,0	
	Málaga	—	—	—	—	—	—	—	—	
	S. Fernando	761,8	17,4	C.	Nublado	Agitado	0,0	23,0	12,0	
	Tarifa	762,7	19,7	W.	Nublado	Plano	0,0	—	—	
	Gris Nez.	761,5	16,4	SSW.	Muito nublado	Chão	2,0	21,0	13,0	
	Saint-Mathieu	759,7	15,8	SSE.	Nublado	Chão	0,0	19,0	15,0	
	Ile d'Aix	760,6	17,0	E.	Muito nublado	Chão	inf.0,5	22,0	16,0	
	Biarritz	758,6	17,8	ENE.	Encoberto	Plano	0,0	23,0	16,0	
	Perpignan	761,6	20,9	C.	Ennevoado	—	0,0	27,5	15,1	
	França (7 e 18)	Sicié	—	—	—	—	—	—	—	—
Nice		762,2	21,2	C.	Pouco nublado	Plano	0,0	26,0	15,0	
Clermont.		761,4	15,4	SE.	Pouco nublado	—	17,0	21,8	10,1	
Paris		762,4	16,2	SSW.	Limpo	—	2,0	22,1	12,0	
nglaterra (7 e 18)	Valentia	754,4	14,4	S.	Nublado	Pouco agitado	9,7	17,2	14,7	
	Oran.	760,2	18,2	SW.	Limpo	—	—	—	—	
	Alger	760,1	24,2	NE.	Limpo	—	—	—	—	
Argélia (7 e 18)	Túnis	—	—	—	—	—	—	—	—	
	Sfax.	—	—	—	—	—	—	—	—	

**Observações no dia 25 de Julho de 1912**

Temperatura máxima, 20,6; mínima, 15,6; média, 18,0; horas de sol descoberto, 5 horas e 19 minutos; evaporação, 3<sup>mm</sup>,2; chuva total, 0<sup>mm</sup>,0.

**Estado geral do tempo**

No continente a pressão atmosférica desceu de 3 a 4 milímetros com pequenas alterações de temperatura e ventos geralmente fracos do quadrante SW.  
Na Madeira o barómetro desceu 4,4 milímetros. Faltam os boletins dos Açores.  
As mais altas pressões estão indicadas ao S. da península e as mais baixas na Irlanda.

Observatório do Infante D. Luís.—O Director, *J. Almeida Lima*.

## AVISOS

## CAIXA DE AUXÍLIO DOS EMPREGADOS TELEGRAFO-POSTAIS

Perante a direcção habilita-se D. Maria da Glória Frias, por si e como administradora de suas filhas: Judit, Irlalina, Maria da Conceição e Maria da Anunciação, residentes em Coimbra, como únicas herdeiras à pensão anual de 21.900 réis, legada por seu marido e pai, o sócio n.º 1:242 José Maria de Frias.

Correm éditos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaisquer filhos legítimos, legitimados ou perflhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão. Lisboa, Caixa de Auxílio dos Empregados Telegrapho-Postais, em 24 de Julho de 1912. = O Secretário da direcção, César Augusto de Vasconcelos Cardoso.

## CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Festa a Nossa Senhora da Saúde, em Reveles, no domingo, 4 de Agosto de 1912

Neste dia os combóios tramways entre Figueira da Foz e Coimbra e os mixtos n.ºs 242 e 244, que saem de Alfaiates às doze horas e dez minutos e vinte horas e quarenta minutos, terão paragem dum minuto ao quilómetro 210,050, junto a Reveles, para serviço de passageiros.

Os preços applicáveis são os de ou para Reveles, conforme a tarifa em vigor.

Lisboa, 24 de Julho de 1912. = O Engenheiro, Sub-Director, Ferreira de Mesquita.

Serviço especial para Mealhada por ocasião das festas à Senhora de Sant'Ana e corridas de touros nos dias 28 e 29 de Julho de 1912

Bilhetes de ida e volta por preços muito reduzidos

Preços (incluido o selo), das estações abaixo a Mealhada e volta:

	2.ª Classe	3.ª Classe
Coimbra . . . . .	\$350	\$260
Coimbra — B . . . . .	\$350	\$260
Souzela . . . . .	\$190	\$140
Pampilhosa . . . . .	\$100	\$70
Aveiro . . . . .	\$600	\$430
Quintans . . . . .	\$490	\$360
Oliveira do Bairro . . . . .	\$290	\$190
Mogofores . . . . .	\$140	\$100

O combóio n.º 11 terá naqueles dias paragem no apeadeiro de Curia.

Para regresso a Coimbra dos passageiros que utilizem desde Mealhada o combóio n.º 2:212, effectuar-se há um combóio especial que partirá de Coimbra-B às 21-57 chegando a Coimbra às 22-02.

Demais condições ver nos respectivos cartazes afixados nos lugares do costume.

Lisboa, 22 de Julho de 1912. = O Engenheiro Sub-Director, Ferreira de Mesquita.

Serviço directo combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro de Madrid a Saragoça e a Alicante

Tarifa especial E. P. n.º 6, pequena velocidade, (E. P. n.º 4 de M. Z. A.)

Breu por vagões completos

Concessão especial

Desde 1 de Agosto de 1912, o expedidor que em seu nome e durante o prazo dum ano, contado da data da primeira remessa, expedir da estação de Pedrouços para a de Peñarroya, nas condições da tarifa especial E. P. n.º 6 de pequena velocidade, remessas de breu por vagões completos de 10:000 quilogramas, ou pagando como tal, que atinjam ou excedam o mínimo de 1:000 toneladas, terá direito ao reembolso da quantia de 800 réis por tonelada, cuja repartição é a seguinte:

Companhia Portuguesa . . . . .	436 réis
Companhia de M. Z. A. . . . .	364 réis

Para esse efeito serão remetidas ao chefe do serviço da fiscalização das receitas desta Companhia (Estação de Lisboa-Cais dos Soldados), dentro do prazo máximo de seis meses, a contar da data da última remessa, as cartas de porte, devidamente relacionadas, das remessas effectuadas nas condições da presente concessão especial, a fim de se proceder à respectiva liquidação.

Em tudo que não seja contrário ao que se dispõe no presente aviso, ficam em vigor as condições da referida tarifa especial E. P. n.º 6, de pequena velocidade.

Lisboa, 22 de Julho de 1912. = O Engenheiro, Sub-Director, Ferreira de Mesquita.

Serviço dos armazéns gerais

Fornecimento de artigos de estofa

No dia 12 de Agosto, pela catorze horas, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a commissão executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de artigos de estofa para guarnição de carruagens.

As condições estão patentes em Lisboa, na Repartição Central do Serviço dos Armazéns Gerais (edifício da estação de Santa Apolónia), todos os dias úteis, das dez às dezasseis horas, e

em Paris, nos escritórios da Companhia, 28, Rue de Châteaudun.

O depósito para ser admitido a licitar deve ser feito até às doze horas precisas, do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.

Lisboa, em 18 de Julho de 1912. = O Engenheiro Sub-Director da Companhia, Ferreira de Mesquita.

## COOPERATIVA DE ESTOFADORES E DECORADORES

2.ª Convocação

É convocada a assembleia geral para o dia 8 de Agosto de 1912, às 21 1/2 horas, na Avenida das Côrtes, 140, cave, para discussão do relatório e contas da gerência de 1910-1911. = O Secretário, Jaime de Oliveira Ermida.

## MONTEPIO GERAL

Pensões

Perante a direcção habilitam-se João José Lial Gonçalves, impossibilitado, e Maria Clara de Abreu Gonçalves, representada por sua mãe, Rosa da Conceição Abreu, residentes em Coimbra, como únicos herdeiros à pensão anual de 400\$000 réis, legada por seu pai, o sócio n.º 2:504, José Augusto Pereira Gonçalves.

Correm éditos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legítimos, legitimados ou perflhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

Lisboa e escritório do Montepio Geral, 22 de Julho de 1912. = O Secretário da Direcção, Joaquim Augusto Cardoso.

Perante a direcção habilitam-se D. Antónia da Encarnação Antunes por si e como representante de seus filhos menores José e Emilia, Gertrudes Antunes da Silva e Elvira Antunes, residentes em Faro, como únicos herdeiros à pensão anual de 175\$000 réis, legada por seu marido e pai o sócio n.º 7:356, Francisco Maria Antunes.

Correm éditos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legítimos, legitimados ou perflhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

Lisboa, e escritório do Montepio Geral, 22 de Julho de 1912. = O Secretário da Direcção, Joaquim Augusto Cardoso.

Perante a direcção habilita-se D. Branca da Conceição Fernandes Teixeira, residente no Porto, como única herdeira à pensão anual de 400\$000 réis, legada por seu tio, o sócio n.º 7:948, António Fernandes Teixeira.

Correm éditos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaisquer filhos legítimos, legitimados ou perflhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

Lisboa e escritório do Montepio Geral, em 24 de Julho de 1912. = O Secretário da Direcção, Joaquim Augusto Cardoso.

## ANÚNCIOS

1 Pelo juízo de direito da 2.ª vara cível da comarca de Lisboa, cartório do escrivão Goulart de Brito, se procederá à arrematação em hasta pública no dia 31 do corrente mês, às doze horas, à porta do tribunal, dos bens móveis pertencentes ao executado José Trindade Correia, penhorados pela execução de sentença comercial que lhe move a Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Chapeleiros A Social.

São pelo presente citados quaisquer credores incertos.

Lisboa, 17 de Julho de 1912. = O Escrivão, Júlio Goulart de Brito.

Verifiquei. = O Juiz de Direito da 2.ª vara, Nunes da Silva. 7:675

## ÉDITOS DE TRINTA DIAS

2 Pelo Tribunal do Comércio do Porto, do primeiro officio da 1.ª vara a cargo do escrivão que esta assina, correm seus termos uns autos de acção especial entre partes, como autor Rodrigo Moreira de Araújo, desta cidade, e réus Sebastião Alves de Freitas & Filhos, desta mesma cidade do Porto e interessados incertos, e nela alega o autor o seguinte:

Que em 4 de Maio de 1911 sacou uma letra no montante de 2:000\$000 réis, aceite pela firma ré, Sebastião Alves de Freitas & Filhos, e a vencer em 4 de Maio de 1912, a pagar nesta cidade e da qual é autor era o dono e portador;

Que, porém, em Janeiro de 1912, perdeu é autor a letra referida, a qual até hoje ainda não appareceu, apesar de se ter tornado público este facto por anúncios publicados em diversos jornais desta cidade.

Pelo exposto e mais que alega conclui o autor pedindo que a acção se julgue procedente e provada e a firma ré condenada a entregar novo título, sob pena de lhe ficar servindo de título a carta de sentença.

Pelo presente, pois, ficam citados, por éditos de trinta dias, quaisquer interessados incertos, para que compareçam neste tribunal comercial no dia 3 de Outubro próximo, pelas doze horas, a fim de conferenciarem com o autor e requerente sobre a reforma da letra perdida, apresentando nessa ocasião quaisquer escritos que tiverem relativos à mesma e podendo, no caso de não haver acôrdo, deduzir embargos até a

primeira audiência deste mesmo tribunal, sob pena da lei.

Porto e Tribunal do Comércio, 22 de Julho de 1912. = O Escrivão, Henrique Carlos da Silva e Sousa, Visto. = Couceiro da Costa. (7:668)

3 No juízo de direito da comarca da Feira, cartório do escrivão Sá, e no inventário por óbito de Maria de Assunção de Jesus, das Vinhas, freguesia de Fornos, em que é inventariante o viúvo Manuel de Sousa, dali, correm éditos de trinta dias, a contar da última publicação deste anúncio, a citar o interessado, genro da inventariada, Gonçalo Alves de Oliveira, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para todos os termos, até final, do dito inventário, sob pena de revelia.

Feira, 19 de Julho de 1912. = O Escrivão ajudante, António dos Santos Carneiro. Verifiquei. = Matoso. (7:666)

4 Por este juízo de paz de S. João da Madeira, cartório do respectivo escrivão, no lugar das Corgas, desta localidade, na acção por dívida requerida por Maria Rosa de Jesus, viúva, da Cova da Bouça, de Pindelo, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio no Diário do Governo, citando Victorino Fernandes, casado, lavrador, do Carro Quebrado, da mesma freguesia, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, pagar à autora a quantia de 4\$000 réis que lhe deve de empréstimo ou deduzir a sua impugnação sob as penas da lei.

S. João da Madeira, 22 de Julho de 1912. = O Escrivão de paz, Joaquim Luis da Silva. Verifiquei. = Silva. (7:678)

5 Pelo juízo de direito da comarca da Figueira da Foz, e autos de inventário orfanológico a que no cartório do quinto officio se procede por óbito de José Gomes da Silva, morador que foi no lugar do Tromelgo, freguesia da Ferreira, e em que é inventariante Manuel Cação Ribeiro, solteiro do mesmo lugar, correm éditos de trinta dias, a contar da data da segunda e última publicação deste, citando o interessado José Maria Cação Ribeiro, solteiro, maior, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para assistir a todos os termos até final do referido inventário, sem prejuizo do andamento dele.

Figueira da Foz, 25 de Julho de 1912. = O Escrivão, José Neto da Rocha. Verifiquei. = O Juiz de Direito, Pereira Machado. (7:679)

6 No juízo de direito da comarca de Vila Rial, cartório do escrivão do terceiro officio, correm éditos de trinta dias, contados da última publicação do presente anúncio, citando Manuel Joaquim Varandas, casado, José Joaquim Pires, solteiro, maior, e Lúcia Almas Nogueira, viúva, por si e como legítima representante de seus filhos menores impuberes António, Maria e Deusalina, todos ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para, na qualidade de interessados no inventário orfanológico a que neste juízo se procede por óbito de sua mãe, sogra e avó, Teresa Rodrigues, moradora que foi no lugar de Pomarelhos, freguesia de Torgueda, desta comarca, assistirem a todos os termos do mesmo e nele deduzirem todos os seus direitos, pena de revelia.

Vila Rial, em 7 de Junho de 1912. = O Escrivão do terceiro officio, Anibal Machado Rebelo da Silva. Verifiquei. = O Juiz de Direito, Amândio de Campos. (7:667)

7 Pelo juízo de direito da 6.ª vara, cartório do escrivão Belo, e por sentença de 18 do corrente, foi decretada a interdição, por demência, de Eduardo Augusto Ferreira, morador na Avenida Gomes Pereira, Vivenda Eduardo, em Bemfica, e julgado impossibilitado de reger sua pessoa e administrar seus bens, sendo-lhe nomeada tutora sua mãe, D. Mariana Ferreira, que também usa o nome de Mariana do Nascimento Ferreira. O que se faz público nos termos do artigo 427.º do Código do Processo Civil.

Lisboa, 25 de Julho de 1912. Verifiquei. = O Juiz de Direito da 6.ª vara, A. M. Gouveia. (7:682)

## COMARCA DE COIMBRA

Éditos de trinta dias

8 Pelo juízo de direito da comarca de Coimbra, cartório do escrivão do quarto officio, correm seus termos uns autos de execução de sentença comercial, em que é exequente António Brás dos Santos, casado, comerciante, residente nesta cidade, e executado Agostinho de Oliveira, casado, comerciante, da Rebordosa, comarca de Penacova, e pelos mesmos autos correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação do anúncio no Diário do Governo, citando o executado Agostinho de Oliveira, para no prazo de dez dias, findo aqueles, pagar ao exequente a quantia de 319\$415 réis, importância esta proveniente de capital, juros e custas, liquidada no referido processo, sob pena de, não o fazendo, a execução seguir seus termos até final. = O Escrivão do quarto officio, Artur de Freitas Campos. Verifiquei a exactidão. = O Juiz de Direito, Oliveira Pires. (7:674)

## CITAÇÃO-EDITAL

9 Pelo juízo de direito da comarca de Vagos, cartório do escrivão do segundo officio, Moraes, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação, pelos quais é citado Manuel Ferreira Colchete, casado com Maria de Oliveira, é ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para na qualidade de herdeiro assistir a todos os termos até final no inventário orfanológico a que se procede por óbito de António Ferreira Colchete, casado, morador que foi na Carregosa, freguesia de Soza, e bem assim são citados os credores José dos Santos, casado, lavrador; Manuel Abogalhão, casa-

do, lavrador, moradores na Mamarrosa, comarca de Anadia.

Vagos, 22 de Julho de 1912. = O Escrivão, Luis dos Santos Moraes Sarmento.

Verifiquei a exactidão. = O Juiz de Direito, Libertador Azevedo. (7:671)

## ÉDITOS DE CINCOENTA DIAS

10 Pelo Tribunal do Comércio do Porto, cartório do escrivão do primeiro officio da 1.ª vara, a requerimento do autor Alfredo Pinto de Almeida, de Vila Nova de Gaia, correm éditos de cincoenta dias, contados da data da última publicação deste anúncio, citando a ré D. Maria Teixeira dos Santos, viúva, moradora que foi no lugar da Quinta Sêca, freguesia do Vilar do Paraíso, também do concelho de Gaia, e actualmente ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para que no prazo de dez dias, a contar da terminação dos éditos, impugne, querendo, o pedido que lhe é feito na acção pela qual o dito autor pretende que a mesma ré lhe pague a quantia de 150\$000 réis, montante duma letra sacada por ele autor e aceite pela mesma ré, sob pena de, no indicado pedido, ser definitivamente condenada, nos termos do artigo 4.º do decreto de 29 de Maio de 1907.

Tribunal do Comércio do Porto, em 22 de Julho de 1912. = O Escrivão, Olímpio Carlos da Silva Sousa.

Visto. = Couceiro da Costa. (7:670)

## FALÊNCIA DE CARLOS ALVES DOS REIS

Éditos

11 Pelo Tribunal do Comércio da 1.ª vara do Porto, cartório do escrivão substituto do segundo officio, correm éditos de oito dias, contados da data da última publicação do presente anúncio, citando todos os credores da massa falida de Carlos Alves dos Reis, bem como este falido, para que, no prazo de cinco dias, posterior ao dos éditos, nos termos do artigo 285.º do Código do Processo Commercial, digam o que se lhes ofereça acerca das contas prestadas pelo administrador da massa, juntas aos respectivos autos.

Tribunal do Comércio da 1.ª vara do Porto, 22 de Junho de 1912. = O Escrivão substituto, João Alberto de Sousa Oliveira.

Verifiquei. = Couceiro da Costa. (7:677)

12 Pelo juízo de direito da comarca de Évora, cartório do quarto officio, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação do presente anúncio no Diário do Governo, citando quaisquer pessoas incertas, que se julguem com direito a impugnar a justificação avulsa deduzida por Sertório Monte Pereira, casado, professor e proprietário, residente em Lisboa, pela qual pretende habilitar-se como único e universal herdeiro de seus pais, António Pereira da Silva e D. Luísa Vitoria de Monte Pereira, residentes, que foram, nesta cidade. Quem se julgar com direito a opor-se, deduzirá a impugnação na terceira audiência, depois de acusada a citação, o que terá lugar na segunda posterior ao prazo dos éditos, sob pena de revelia.

As audiências na comarca de Évora fazem-se às segundas e quintas-feiras, pelas dez horas, no tribunal judicial, sito à Praça de Sertório, desta cidade, não sendo feriado, porque sendo-o, fazem-se no dia imediato, se também não for feriado.

Évora, 5 de Julho de 1912. = O Escrivão, Henrique de Sousa Grade Calado.

Verifiquei a exactidão. = O Juiz de Direito, Ferreira Lima. (7:684)

## HOTEL DA GRANJA

Sociedade por cotas limitada

13 A gerência convida, nos termos e para os efeitos dos artigos 19.º e seguintes dos estatutos, os Srs. associados a reunirem em assembleia geral ordinária no dia 18 do próximo mês de Agosto deste ano de 1912, às catorze horas, na casa da assembleia da Granja, onde oportunamente estarão patentes os competentes documentos. (7:701)

## AO COMERCIO

14 Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 30 de Abril de 1908, lavrada no cartório do notário José Carlos Rodrigues Giló, deixou de ser sócia da firma Viúva Ferrão & C.ª a Sr.ª D. Maria da Glória Ferrão, cedendo a sua parte na sociedade a Francisco Vitorino dos Santos, o qual, juntamente com o antigo sócio António Pereira Marques, são os únicos proprietários da firma, que pela referida escritura continua sendo a mesma.

Lisboa, em 25 de Julho de 1912. = Viúva Ferrão & C.ª — (Segue-se o reconhecimento). (7:699)

15 Por sentença de 5 do corrente, com trânsito em julgado, foi decretado o divórcio definitivo dos cônjuges João Alberto Pinheiro e D. Ana Maria Escudero e Espinosa, na acção respectiva, por mútuo consentimento, requerida pelos mesmos cônjuges e processada pelo cartório do escrivão Mariano Vieira da 4.ª vara, desta comarca.

Em vista do disposto no artigo 19.º do decreto de 3 de Novembro de 1910, se passou o presente anúncio e mais dois de igual teor.

Lisboa, 19 de Julho de 1912. = O Escrivão da 4.ª vara, Mariano de Melo Vieira.

Verifiquei. = O Juiz de Direito da 3.ª vara, pelo da 4.ª, J. B. de Castro. (7:704)

16 Por sentença de 10 do mês corrente, que transitou em julgado, proferida nos autos de acção de divórcio, em que é autor António Luis dos Santos, proprietário desta vila, e ré Erme-linda da Silva Valentim, também desta vila, foi autorizado o divórcio entre autor e ré, com o fundamento no n.º 4.º do artigo 1.º do decreto de 3 de Novembro de 1910. O que se faz público, nos termos e para os efeitos legais.

Cartaxo, 24 de Julho de 1912. = O Escrivão do segundo officio, Bernardo Cesário da Costa.

Verifiquei a exactidão. = O Juiz de Direito, Ludgero Augusto Moreira. (7:709)



17 Para os devidos efeitos se anuncia que tendo Sebastião Gomes Albino, maior, contínuo do Club de Tavira, residente nesta cidade, intentado no juízo de direito desta comarca, acção de divórcio contra sua mulher Maria da Conceição, doméstica, desta mesma cidade, foi o mesmo divórcio autorizado por sentença de 8 do corrente mês, que transitou em julgado.

Tavira, em 24 de Julho de 1912. — O Escrivão, José Joaquim Parreira Faria. Verifiquei. — O Juiz de Direito, Luna de Andrade. (7:705)

SOCIEDADE CONSTRUTORA E ADMINISTRATIVA DO THEATRO AVEIRENSE

18 Nos termos dos estatutos e das leis, e por me ter sido requerido pelo conselho fiscal, são, por este meio, convocados os Srs. accionistas desta sociedade para, no dia 15 de Agosto próximo, por catorze horas, e no edificio da Associação Commercial e Industrial, na Rua Trinta e Um de Janeiro, se reunirem em assemblea geral extraordinária e ser autorizada a respectiva direcção a adquirir um motor para installação eléctrica no edificio social e aparelhos cinematográficos, fazendo as competentes montagens e contrair um empréstimo, pela melhor forma que entender, ou pela que for indicada pela assemblea geral, para occorrer ás necessarias despesas.

No caso de não comparecer número legal de accionistas no dia designado, efetuar-se há a reunião, para os referidos fins, no dia 22 do dito mês, por catorze horas, no local acima mencionado.

Aveiro, em 25 de Julho de 1912. — O Presidente da mesa da assemblea geral, André dos Reis. (7:706)

COMPANHIA NACIONAL DE CAMINHOS DE FERRO

Balancete do mês de Maio de 1912

Table with columns for 'ACTIVO' and 'PASSIVO' containing financial entries and amounts.

Table with columns for 'PASSIVO' containing financial entries and amounts.

Lisboa, em 31 de Maio de 1912. — O Director de Serviço, Manuel Maria de Oliveira Belo. — O Chefe da Contabilidade, A. Aires de Sousa. (7:696)

MONTEPIO GERAL

Cessão de direitos de sócios

20 Perante a direcção d'este Montepio require Domingos António Caldeira para ceder ao mesmo Montepio os direitos que tem adquirido como sócio n.º 5:188, alegando ser viúvo e não ter herdeiros descendentes, nem os ascendentes marcados no n.º 4.º do artigo 50.º dos estatutos.

Nos termos do artigo 55.º e seus parágrafos do regulamento, correm éditos de sessenta dias, a contar de hoje, convocando quaisquer interessados que se julguem com direito a impugnar a cessão requerida, a virem deduzi-lo no referido prazo, findo o qual será a pretensão resolvida.

Lisboa e Secretária do Montepio Geral, em 23 de Julho de 1912. — O Secretário da Direcção, Joaquim Augusto Cardoso. (7:711)

MONTEPIO GERAL

Sócios

21 A Direcção declara que deixam de fazer parte desta Associação, por estarem incurso no n.º 1.º do artigo 8.º dos estatutos, os socios n.ºs 6:283, 7:853, 7:943, 8:953, 12:448 e 12:583, os quais podem requerer a sua readmissão nos termos do artigo 10.º ou § único do artigo 51.º dos estatutos.

Lisboa e Montepio Geral, 27 de Julho de 1912. — O Secretário da Direcção, Joaquim Augusto Cardoso. (7:710)

22 Pelo juízo de direito da comarca do Seixal, cartório do escrivão Caimoto, pendem uns autos de acção de divórcio litigioso em que a autora Maria do Rosário Ferreira, moradora na vila do Barreiro, desta comarca, requereu que fosse citado o réu, seu marido José Maria Garcia de Moraes, empregado público, residente no Brasil, em parte incerta, para na segunda audiência posterior à citação ver acusar esta e ali assinar-se-lhe o prazo de três audiências para contestar, querendo, e seguir todos os termos de acção até final, sob pena de revelia.

Correm éditos de trinta dias, citando o referido José Maria Garcia de Moraes, para comparecer por si ou seu procurador, na segunda audiência deste juízo, posterior ao prazo dos éditos, que começará a contar-se da data da segunda e última publicação deste anúncio no Diário do Governo, receber o competente duplicado e seguirem-se os mais termos até final.

As audiências neste juízo fazem-se no tribunal desta comarca, à Travessa da Igreja, desta vila, todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, por dez horas da manhã, não sendo dia feriado.

Seixal, 22 de Julho de 1912. — O Escrivão do segundo officio, Carlos Augusto Faisca Caimoto. Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, Costa Gonçalves. (7:700)

ÉDITOS DE TRINTA DIAS

23 Pelo juízo de direito da 3.ª vara cível da comarca do Pôrto, cartório do escrivão abaixo assinado, correm éditos de trinta dias, a contar da última publicação deste anúncio, citando os legatários Antónia de Sousa Marinho, solteira, maior, filha de António de Sousa Peixoto, moradora na freguesia de Pedreira, comarca de Felgueiras; Maria José, solteira, maior, filha de Francisco José de Sousa, residente na Rua Direita, da Vila de Barcelos; D. Antónia Estela da Encarnação Ribeiro, menor púbere, filha de D. Ana Teixeira Rebêlo Encarnação e de Eugénio Ferreira da Encarnação, residente na vila de Vagos; José de Sousa Marinho, residente na freguesia de Macieira, concelho de Lousada; Justina de Sousa Marinho, filha de Manuel de Sousa, residente naquela freguesia; António Ferraz, morador no lugar do Areal, freguesia de Santo Isidoro, comarca de Marco de Canavezes; António Maria da Silva, residente na freguesia de Santa Maria Maior, comarca de Viana do Castelo, e José Marques, casado, residente na freguesia de Cacia, comarca de Aveiro, para deduzirem, querendo, seus direitos no inventário orfanológico por óbito de António Marinho Teixeira Rebêlo, morador que foi na Rua de Costa Cabral, freguesia de Paranhos, desta cidade, e em que é inventariante Eugénio Ferreira da Encarnação.

Pôrto, 15 de Julho de 1912. — O Escrivão do terceiro officio, Francisco Honório Rebêlo. Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito da 3.ª vara cível, Carlos Pinto. (7:703)

24 Por este juízo, cartório do terceiro officio, correm éditos de sessenta dias citando José Ladeiras e mulher Ana Frade, de Amoinha, ausentes em parte incerta para, no prazo de dez dias, posterior ao prazo dos éditos, pagarem ao padre António José Taveira, do lugar de Loiros, a quantia de 50\$000 réis, que lhe devem da compra dum cavallo, ou dentro do mesmo prazo contestarem a acção que o mesmo padre António Taveira lhes move, sob pena de serem condenados no pedido, custas e procuradoria.

Chaves, 19 de Julho de 1912. — O Escrivão, Bernardino Augusto de Magalhães. Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, primeiro substituto em exercício, Moura. (7:687)

25 No tribunal do comércio da comarca da Feira, cartório do escrivão privativo, e na acção de letra que o Dr. João Augusto da Cunha Sampaio Maia (Conde de S. João de Ver), da Quinta da Torre, freguesia de S. João de Ver, move contra Manuel Rodrigues Malta, solteiro, maior, do Lameiro, de Oleiros, e ausente em parte incerta do Brasil, e na qual o autor pede aos réus o pagamento da quantia de 900\$000 réis, montante de quatro letras, sacadas pelo autor contra o réu, e por este aceites, correm éditos de trinta dias, a contar da última publicação deste anúncio, a citar o dito réu, para, na segunda audiência do dito tribunal, posterior ao prazo dos éditos, ver acusar a citação e assinar termo de confissão ou negação da sua firma e obrigação, seguindo-se os demais termos legais.

As audiências, no referido tribunal, fazem-se todas as segundas e quintas-feiras, não sendo estes dias feriados, e sempre ás onze horas, no mesmo tribunal, sito no edificio do convento desta vila.

Feira, 19 de Julho de 1912. — O Escrivão ajudante, António dos Santos Carneiro. Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, Matoso. (7:697)

26 Joaquim Salustiano Nogueira Calado, solteiro, maior, da freguesia de Sousa, concelho de Vagos e distrito do Aveiro, residente nesta cidade de Viseu, declara que tendo sido recusado para o serviço militar pela mesma freguesia (o qual cumpriu), com o nome de Joaquim Nunes Calado, o feito o Liceu Central de Viseu (5.º ano) com o nome de Joaquim Salustiano Nogueira Calado, que de hoje em diante fica a usar o nome com que fez o referido Liceu.

E por verdade faço a presente declaração que assino.

Viseu, 16 de Julho de 1912. — Joaquim Salustiano Nogueira Calado. — (Segue-se o reconhecimento). (7:695)

27 No juízo de direito da comarca de Trancoso, pelo cartório do escrivão do primeiro officio, Cristiano Rêlo, corre seus termos um inventário orfanológico por óbito de Maria Umbelina, moradora que foi no lugar e freguesia dos Vilares, em que é inventariante o seu viúvo José Martins Madeira, morador no mesmo lugar, e por éditos de trinta dias a contar da última publicação deste anúncio no Diário do Governo, é citado o interessado João Madeira, solteiro, de maior idade, filho da inventariada, ausente em parte incerta da cidade do Rio de Janeiro, Republica do Brasil, para todos os termos até final do referido inventário, sem prejuízo do seu andamento.

Trancoso, 20 de Julho de 1912. — O Escrivão, Cristiano Rêlo.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, Sacadura Bêto. (7:690)

COMARCA DE MONDIM DE BASTO

28 No juízo de direito da comarca de Mondim de Basto, cartório do escrivão do primeiro officio, Taveira, corre seus termos um inventário orfanológico por óbito de José Bernardo de Oliveira Borges e mulher D. Francisca de Oliveira Alves Borges, moradores que foram no lugar da Veiga, freguesia de Atei, no qual é inventariante e cabeça de casal Ana de Oliveira Borges, moradora no referido lugar e freguesia, casada com António Maria Engrácio, ausente em parte incerta, pelo qual são citados os interessados ausentes em parte incerta, o referido António Maria Engrácio, Manuel Borges e sua mulher se a tiver, e Domingos Teixeira de Faria, casado, para assistirem aos termos do mesmo inventário, ficando a correr o prazo dos éditos, que é de trinta dias, desde a segunda publicação deste no Diário do Governo, sem prejuízo dos termos do mesmo inventário.

Mondim de Basto, 10 de Julho de 1912. — O Escrivão, António Vitor Monteiro Taveira.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, Fonseca. (7:691)

DIVÓRCIO

29 Faz-se público, em cumprimento do artigo 19.º do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, que por sentença de 8 do corrente, transitada em julgado, foi autorizado o divórcio dos cônjuges D. Maria do Carmo Gonçalves Viana, do lugar do Salgueiral, freguesia de S. José de Godim, desta comarca, e Júlio César Coelho da Fonseca, residente na cidade do Pôrto, com fundamento nos n.ºs 2.º e 4.º do artigo 4.º do referido decreto.

Pêso da Régua, 19 de Julho de 1912. — O Escrivão, Alberto de Mendonça F. de L. Montenegro. Verifiquei. — O Juiz de Direito, substituto, em exercício, A. Castro Mirandela. (7:702)

ÉDITOS DE SESENTA DIAS

30 Pelo juízo de direito da comarca de Chaves, cartório do segundo officio, correm éditos de sessenta dias citando José Paulino, do Pereiro de Agrações, desta comarca, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para, querendo, impugnar o direito de opção deduzido por José de Lemos, casado, do mesmo lugar, à quarta parte dum morada de casas e à terça parte dum palheiro no dito lugar, dos quais é comproprietário, e foram vendidos ao referido José Paulino por Maria Donana, também dali, sem conhecimento do requerente, com quem estão pro-indivisos.

Chaves, 23 de Julho de 1912. — O Escrivão, Manuel António Ribeiro.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, substituto, Filipe de Moura. (7:694)

ÉDITOS DE SESENTA DIAS

31 Pelo juízo de direito da comarca de Chaves, cartório do segundo officio, correm éditos de sessenta dias citando José Paulino, casado, do Pereiro de Agrações, desta comarca, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para, querendo, impugnar o direito de opção deduzido por Delfina Rosa, solteira, do dito lugar, a metade dum terra lavrada no sitio do Sobreiro do Souto, limite do mesmo lugar, do qual é comproprietária, e foi vendida ao referido José Paulino por Maria Donana, também dali, sem conhecimento do requerente, com quem está pro-indiviso.

Chaves, 23 de Julho de 1912. — O Escrivão, Manuel António Ribeiro.

Verifiquei. — O Juiz de Direito, substituto, Filipe de Moura. (7:693)

ÉDITOS DE TRINTA DIAS

32 Pelo juízo de direito da 4.ª vara cível da cidade e comarca do Pôrto, cartório do escrivão que este assina, pende seus termos um processo de inventário orfanológico por óbito de Delfina Ferreira, que também usava o nome de Delfina Ferreira da Silva, moradora que foi na Rua do Bomjardim, freguesia de Santo Ildefonso, desta referida cidade, em que é inventariante o seu viúvo Manuel da Silva Rebêlo, morador na mesma rua e freguesia, e nele correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, citando o interessado Inácio Ferreira, de vinte anos de idade, filho ilegítimo e perflhado da referida inventariada, e ausente em parte incerta dos Estados Unidos do

Brasil, para assistir a todos os termos até final do mesmo inventário e não deduzir os seus direitos, sem prejuízo do seu andamento.

Pôrto, 31 de Maio de 1912. — O Escrivão do primeiro officio, Manuel Correia Lopes.

Verifiquei. — O Juiz de Direito da 4.ª vara cível, Cruz Capelo. (7:708)

ACÇÃO DE DIVÓRCIO

33 Por sentença de 21 de Junho findo, que transitou, foi julgada procedente e provada a acção de divórcio litigioso, requerida por Cândido Enes da Silva, casado, empregado commercial, desta cidade, e ré sua mulher Delfina Enes Pinto da Silva, que também usa o nome de Delfina Júlia da Silva, também desta cidade, e autorizado o divórcio definitivo daqueles.

O que se faz público para os devidos efeitos e nos termos do artigo 19.º do decreto, com força de lei, de 3 de Novembro de 1910.

Pôrto, 23 de Julho de 1912. — O Escrivão do terceiro officio, António Teófilo de Moura e Costa.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito da 2.ª vara, Aires Garrido. (7:692)

34 Pelo juízo de direito da comarca de Tondela, cartório do escrivão do segundo officio, e no inventário orfanológico a que se procede por óbito de Ana Clemente, moradora que foi em Caparrosinha, freguesia de Caparrosa, em que é cabeça de casal o viúvo Bernardo José da Silva, do mesmo lugar, correm éditos de trinta dias, citando José Gonçalves Serra, ausente em parte incerta, na qualidade de herdeiro, para todos os termos do inventário até final, sem prejuízo do seu regular andamento.

Tondela, 20 de Julho de 1912. — O Escrivão, Eduardo Duarte.

Verifiquei. — Costa. (7:698)

CITAÇÃO EDITAL

35 Pelo juízo de direito da 2.ª vara cível, cartório do escrivão que este subscreve, correm seus devidos e legais termos uns autos de acção especial de divórcio litigioso que D. Alcinda Nogueira Gonçalves, casada, moradora na Rua da Piedade, desta cidade, promove a seu marido António Carneiro de Vasconcelos, com o fundamento nos n.ºs 2.º e 5.º do artigo 4.º do decreto de 3 de Novembro de 1910.

E nos mesmos autos correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, a citar aquele Antonio Carneiro de Vasconcelos, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para na segunda audiência ordinária, posterior ao fim do prazo dos éditos, ver acusar a citação e assinar-se-lhes três audiências para contestar, querendo, a mesma acção, sob pena de revelia.

As audiências nesta comarca fazem-se todas as terças e sextas-feiras de cada semana, por dez horas, no tribunal judicial, sito à Rua de S. João Novo, não sendo feriado, porque se o for, se fazem no dia seguinte.

Pôrto, 8 de Julho de 1912. — O Escrivão da 2.ª vara, Rodrigo Evaristo Pereira da Fonseca.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, Aires Garrido. (7:707)

36 Na comarca de Coimbra, cartório de Rocha Calisto, correm éditos de trinta dias, que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo e último anúncio, a citar os réus Domingos Vale de Freitas e esposa D. Emilia Maria de Barros Freitas, proprietários, domiciliados no lugar da Venda Nova de Luso, concelho da Mealhada, comarca de Anadia, ignorando-se agora o seu paradeiro, para, na segunda audiência ordinária do juízo de direito desta comarca, posterior àquele prazo dos éditos, verem acusar a citação e aí marcar-se-lhes o prazo legal para contestarem, querendo, a acção com processo ordinário e seguirem os demais termos dela, pela qual Joaquim Fernandes dos Santos, casado, proprietário e comerciante, da cidade de Coimbra, pretende que aqueles réus, julgada procedente e provada essa acção, sejam condenados ao pagamento da quantia de 400\$000 réis, custas e procuradoria e para tanto, alega:

a) Que os réus em 14 do transacto mês de Junho fizeram ao autor promessa de venda de metade dum prédio urbano sito nesta cidade na Rua do Poço e Rua da Sota, respectivamente, com os números de policia 15 e 8 e bem assim de metade dalguns prédios contíguos, que se acham aforados a Bernardo de Carvalho e que advieram ao primeiro dos réus por disposição testamentária de D. Maria do Nascimento Freitas;

b) Que esta promessa foi aceite pelo autor, ficando contratada a venda por 1:300\$000 réis e além disso o autor obrigado ao pagamento de dividas e encargos dos réus na importância de 2:739\$000 réis, equivalendo portanto o preço da compra e venda a 4:039\$000 réis;

c) Que para garantia dessa promessa de compra e venda, os réus receberam do autor por conta e de sinal, a quantia de 200\$000 réis;

d) Que no dia 3 do corrente mês de Julho os réus, por escritura pública lavrada na nota do notário desta cidade Sr. Dr. Eduardo da Silva Vieira, fizeram venda das referidas metades dos prédios mencionados ao irmão e cunhado João Vale de Freitas pela quantia do 1:200\$000 réis, e sem entrar na apreciação da realidade e validade desse contrato, o que o autor reserva para momento oportuno, conclui dizendo que o autor tem direito a receber dos réus a importância do sinal em dobro ou sejam 400\$000 réis nos termos do artigo 1:548.º do Código Civil, cujo pagamento até a data os réus não efectuaram e que autor e réus são os próprios e partes legítimas.

As audiências ordinárias do juízo de direito desta comarca de Coimbra costumam fazer-se por dez horas da manhã, no tribunal judicial desta cidade de Coimbra, localizado no edificio dos Paços do Concelho, à Praça Oito de Maio, ás segundas e quintas-feiras.

Coimbra, em 22 de Julho de 1912. — O Escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, Oliveira Pires. (7:686)

37 Pelo juízo de direito da comarca de Chaves, cartório do escrivão abaixo assinado, e na acção comercial em que é autor Francisco António da Costa, do lugar de France, desta comarca, e réus José Ladeiras e mulher Ana Frade, do lugar da Amoinha, desta mesma comarca, correm éditos de sessenta dias, a contar da segunda publicação d'este no Diário do Governo, citando os ditos réus, actualmente ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para no prazo de dez dias, findo que seja o prazo dos éditos, pagarem ao autor a quantia de 49\$950 réis, juros, custas, selos e procuradoria, ou impugnarem, sob pena de, não o fazendo, serem condenados nos termos do decreto de 29 de Maio de 1907.

Ficam citados também os credores incertos. Chaves, 23 de Julho de 1912. — O Escrivão, Adolfo Augusto de Magalhães. Verifiquei. — O Juiz de Direito, primeiro substituto, Filipe de Moura. (7:688)

38 Pelo juízo de direito da comarca de Chaves, cartório do escrivão abaixo assinado, e na acção ordinária que o autor Manuel José Pereira Chaves, do lugar de Moreiras, desta comarca, move contra os réus José Ladeiras e mulher Ana Frade, do lugar da Amoinha, desta mesma comarca, correm éditos de sessenta dias, a contar da segunda publicação d'este no Diário do Governo, citando os ditos réus, actualmente ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para no prazo de dez dias, findo que seja o prazo dos éditos, pagarem ao autor a quantia de 99\$700 réis, juros desta quantia, custas, selos e procuradoria, ou impugnarem, sob pena de, não o fazendo, seguir a causa os seus termos até final.

Ficam citados também os credores incertos. Chaves, 23 de Julho de 1912. — O Escrivão, Adolfo Augusto de Magalhães. Verifiquei. — O Juiz de Direito, primeiro substituto, Filipe de Moura. (7:689)

39 Pelo juízo de direito da comarca do Funchal, cartório do escrivão do primeiro officio, que este assina, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação do anúncio no Diário do Governo, citando o menor púbere Mário de Olim Marote, ausente em parte incerta, por si e na pessoa de seu representante, o pai dele, Ascenão de Olim, casado, proprietário, morador nesta cidade do Funchal, para na segunda audiência, depois de findo o prazo dos éditos, ver acuser a citação e contestar, querendo, no prazo de três audiências seguintes, seguindo-se os termos legais da habilitação que Frederico Carlos Bianchi, solteiro, maior, proprietário, morador nesta cidade, requereu contra Ascenão de Olim Marote, por si e como representante de seu filho menor, Mário de Olim Marote, no processo de apelação civil em que é apelante o dito Mário de Olim Marote, e apelado Porfírio de Oliveira.

Declara-se que as audiências neste juízo tem lugar às segundas e quintas-feiras de cada semana não sendo estes dias feriados ou compreendidos em férias. Funchal, 3 de Junho de 1911. — O Escrivão, João Gualberto de Faria. Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito da comarca, Sousa Teles. (7:713)

EDITOS DE TRINTA DIAS

40 Pelo juízo de paz do distrito da Santa Maria Maior, comarca do Funchal (Ilha da Madeira), cartório do escrivão abaixo assinado, à Rua Latino Coelho, n.º 4 de policia, freguesia de Santa Maria Maior, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação d'este anúncio no Diário do Governo, citando as pessoas incertas que se julguem com direito hereditário ao réu Dionisio de Sousa, falecido no Bairro da Serra, comarca e cidade de Serra Negra (Estados Unidos do Brasil), para no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, impugnarem, querendo, o pedido na acção de despejo requerida por D. Leocádia de Vasconcelos Bettencourt Mimoso, viúva, e Dr. Paulo Perestrelo de Aragão e consorte, proprietários, moradores nesta cidade, sob pena de, não o fazendo, ser havido o despejo por confesso e os réus condenados a entregarem aos requerentes, visto não couvir a continuação da colónia ou parceria agrícola dos réus no prédio que os mesmos requerentes possuem no sítio da Quinta do Aciaiol, freguesia de Santa Maria Maior, confrontando as bemfeitorias despejadas pelo norte e oeste com José Silvestre Gomes Júnior e outros, sul com José Camacho, e leste com o Lanche o Hareda, mediante o prévio pagamento das bemfeitorias que se liquidarem e lhes pertencerem. E, de como o cidadão José Joaquim Marques, juiz de paz do distrito de Santa Maria Maior, verificasse a exactidão d'este extracto, vai rubricá-lo. Distrito de Paz de Santa Maria Maior, 24 de Julho de 1912. — O Escrivão, António Sebastião Maria Rebêlo. Verifiquei. — O juiz de Paz, J. Marques. (7:712)

EDITOS DE TRINTA DIAS

41 No juízo de direito do 2.º distrito criminal da comarca do Pôrto, correm éditos de trinta dias citando o réu Manuel Joaquim Sampaio Ferreira, alfaiate, que foi morador no Largo de Enfiás, da cidade de Braga, actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, contados da segunda publicação d'este anúncio no Diário do Governo, pagar no cartório do escrivão do segundo officio a quantia de 61\$160 réis de multa, e a de 82\$115 réis de custas, em que foi condenado neste juízo pelo crime de alienciamento, sob pena de revelia, e seguir seus termos a respectiva execução que o delegado na 2.ª vara lhe promove. Pôrto, 16 de Julho de 1912. — O Escrivão, Manuel Caetano de Oliveira. Verifiquei. — Vaz Pinto. (u)

42 Pelo juízo de direito da 2.ª vara da comarca de Lisboa, cartório do escrivão Silva Saque, correm éditos de trinta dias, citando os credores incertos dos falidos, Mariana Pinto Almeida, Eugénio da Cruz Guerreiro e Bernardo Dias dos Santos, todos desta cidade, para apresentarem as suas reclamações no processo de arrecadação dos espólios dos mesmos falidos, cujas heranças foram declaradas vagas para o Estado. As reclamações serão apresentadas dentro do dito prazo de trinta dias, a contar desde a publicação do segundo e último anúncio no Diário do Governo e outro jornal. Lisboa, 22 de Julho de 1912. Verifiquei. — Nunes da Silva. (b)

EDITOS DE QUARENTA DIAS

43 Pelo juízo de direito da comarca de Amarante, cartório do segundo officio, correm éditos de quarenta dias, a contar da última publicação d'este anúncio, citando os interessados, Joaquim Monteiro, viúvo, jornalista, António Monteiro, casado, jornalista, Rosa de Jesus, casada, ignorando-se o nome do marido, e Delfina de Jesus, solteira, criada, moradores que foram na freguesia de S. Simão, desta comarca, e ausentes em parte incerta, para todos os termos do inventário por falecimento de seu pai Custódio Monteiro, viúvo e morador que foi no lugar de Friande, da referida freguesia de S. Simão, em que é inventariante Alberto Monteiro, filho que do mesmo ficou, do mesmo lugar e freguesia. Amarante, 28 de Maio de 1912. — O Escrivão, Avelino de Melo Alves Sardoieira. Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, I. Monteiro. (c)

EDITOS DE QUARENTA DIAS

44 Pelo juízo de direito da comarca de Amarante, cartório do segundo officio, correm éditos de quarenta dias, a contar da última publicação d'este anúncio, citando o executado Joaquim Augusto Esteves, solteiro, pedreiro, morador que foi no lugar do Carvalbau, freguesia de Vila Caiz, desta comarca, e ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, findo que dos éditos, pagar a quantia de 9\$805 réis, de custas em dívida a este juízo, no processo de corpo de delicto por ele requerido contra João Faria, casado, proprietário, do lugar de Celada, da referida freguesia de Vila Caiz, ou no mesmo prazo nomear bens à penhora, sob pena de devolução e prosseguimento da execução. Amarante, em 13 de Maio de 1912. — O Escrivão do segundo officio, Avelino de Melo Alves Sardoieira. Verifiquei. — O Juiz de Direito, Inácio Monteiro. (d)

45 Pelo juízo de direito da comarca de Amarante, cartório do primeiro officio, correm éditos de trinta dias, a contar da publicação do último anúncio, citando o interessado José Pinheiro, residente na cidade de Nicteroy, da República dos Estados Unidos do Brasil, para dentro do referido prazo vir, por si ou por procurador bastante, falar, querendo, a todos os termos até final do inventário orfanológico a que se está procedendo por óbito de sua mãe, Maria Ribeiro, viúva, moradora que foi na freguesia de Juzante, da mesma comarca, sem prejuízo do seu andamento. Amarante, em 25 de Junho de 1912. — O Escrivão do primeiro officio, Arnaldo Correia de Almeida. Verifiquei. — O Juiz de Direito, Inácio Monteiro. (e)

46 Pelo juízo de direito da comarca de Amarante, cartório do primeiro officio, correm éditos de trinta dias, a contar da publicação do último anúncio, citando os interessados João Gonçalves dos Santos, solteiro, maior, e seu irmão Joaquim Gonçalves dos Santos, solteiro, de dezanove anos, ambos ausentes em parte incerta da República dos Estados Unidos do Brasil, para falarem, querendo, a todos os termos até final do inventário orfanológico a que se procede por óbito de seu pai, José Gonçalves dos Santos, morador que foi no lugar de Vale de Macéiras, freguesia de Aboadela, da dita comarca, e no qual é cabeça de casal, inventariante Joaquina Gonçalves Guedes, viúva que dele ficou, do dito lugar e freguesia. Amarante, em 17 de Abril de 1912. — O Escrivão do primeiro officio, Arnaldo Correia de Almeida. Verifiquei. — O Juiz de Direito, Inácio Monteiro. (f)

EDITOS DE TRINTA DIAS

47 Pelo juízo de direito da comarca de Amarante, cartório do segundo officio, correm éditos de trinta dias, a contar da última publicação d'este anúncio, citando os interessados José Fernandes Dias, solteiro, militar, ausente em parte incerta da Africa, e Casimiro Fernandes Dias, casado com Maria Uzinha, ausente em parte incerta da República dos Estados Unidos do Brasil, para todos os termos do inventário orfanológico, por falecimento de seu pai, António Fernandes Dias, casado e morador que foi no lugar e freguesia de Bustelo, desta comarca, no qual é inventariante Josefa Félix, viúva do mesmo, do dito lugar e freguesia. Amarante, em 22 de Julho de 1912. — Pelo escrivão respectivo, o do quarto officio, António Celestino de Vasconcelos. Verifiquei. — O Juiz de Direito, substituto, Joaquim Pereira de Vasconcelos. (g)

EDITOS DE TRINTA DIAS

48 Pelo juízo de direito da comarca de Alijó, cartório do escrivão do primeiro officio, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este no Diário do Governo, citando Livia Martins dos Santos, ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, posterior aos éditos, pagar no cartório do referido escrivão, a quantia de 46\$285 réis de custas e selos, contados na policia correccional em que foi condenado a requerimento do Ministério Público, ou

dentro do mesmo prazo nomear à penhora bens suficientes para integral pagamento, sob pena de, não o fazendo, ser o direito da nomeação devolvido ao exequente, seguindo-se os demais termos. Alijó, em 22 de Julho de 1912. — O Escrivão do primeiro officio, Francisco Júlio de Araújo Mancilha Júnior. Verifiquei. — O Juiz de Direito, Carneiro. (h)

49 Pelo juízo de direito da comarca de Ancião, cartório do primeiro officio, escrivão que este subscreve, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este anúncio no Diário do Governo, citando António Ramos e José Ramos, solteiros, maiores, ausentes em parte incerta no Brasil, para assistirem a todos os termos até final, como interessados no inventário de menores, a que se procede por óbito de seu pai Manuel Gaspar Ramos, morador que foi nos Casais dos Maduros, freguesia de Pousaflores, desta comarca, e nele deduzir os seus direitos. Ancião, em 16 de Julho de 1912. — O Escrivão do primeiro officio, Alberto Mendes Lima. Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, Abílio de Andrade. (i)

50 Por este juízo, cartório do escrivão do segundo officio, e no inventário orfanológico a que se procede por óbito de Casimiro Gomes Crispim, morador que foi no lugar e freguesia do Reguengo Grande, no qual é inventariante, cabeça de casal, a sua viúva Filomena de Azevedo Crispim, residente no mesmo lugar, correm éditos de quarenta dias, a contar da segunda e última publicação no Diário do Governo, citando os interessados António Casimiro Crispim e mulher Maria Antónia Fragata, ausentes em parte incerta, nos Estados Unidos da América do Norte, filho e nora do inventariado, para assistirem a todos os termos até final do já referido inventário, e deduzirem neste os seus direitos. Lourinhã, 20 de Julho de 1912. — O Escrivão, Alberto Cardoso. Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, Neves Ferreira. (j)

51 Pelo juízo de direito da comarca de Resende, cartório do escrivão Máximo, correm éditos de trinta dias, citando para todos os termos do inventário a que se procede por óbito de Alberto Botelho Cardoso, morador que foi no lugar de Rendufe, da mesma comarca, os interessados José Botelho dos Santos e Antonio Botelho Cardoso, solteiros, filhos do inventariado, ausentes em parte incerta. Resende, 22 de Julho de 1912. — O Escrivão, António Máximo Pinto da Fonseca. Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, B. Sousa e Brito. (l)

EDITOS DE TRINTA DIAS

52 Pelo juízo de direito da comarca de Santarém, cartório do quarto officio, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação d'este anúncio, citando Salvo dos Santos, casado, taberneiro, desta cidade, actualmente em parte incerta, para no prazo de dez dias posterior aos dos éditos, pagar no cartório referido a quantia de 5\$210 réis, proveniente de custas e selos em que foi condenado por sentença de 21 de Julho de 1898, em processo de coima por transgressão de posturas, que lhe moveu o Ministério Público, ou dentro do mesmo prazo para nomear bens à penhora, sob pena de devolver-se a nomeação ao Ministério Público exequente e a execução prosseguirá seus termos, à revelia para os quais também é citado. Santarém, 20 de Julho de 1912. — O Escrivão do quarto officio, Joaquim Jacobety Rosa. Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, J. P. Albuquerque. (m)

EDITOS DE TRINTA DIAS

53 Pelo juízo de direito da comarca de Santarém, cartório do quarto officio, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação d'este anúncio, citando José Teixeira, solteiro, do Malhou, actualmente em parte incerta, para no prazo de dez dias, posterior aos dos éditos, pagar no cartório referido a quantia de 35\$820 réis, proveniente de custas e selos em que foi condenado, por sentença de 20 de Março de 1912, na policia correccional que lhe moveu o Ministério Público, ou dentro do mesmo prazo, nomear bens à penhora, sob pena de devolver-se a nomeação ao Ministério Público exequente e a execução prosseguirá seus termos à revelia, para os quais também é citado. Santarém, 19 de Julho de 1912. — O Escrivão do quarto officio, Joaquim Jacobety Rosa. Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, J. P. Albuquerque. (n)

54 No juízo de direito de Montemor-o-Velho, cartório do terceiro officio, e no inventário por óbito de Ana Rodrigues Pimentel, de Alfarcos, e no qual é cabeça de casal o viúvo José Cardoso Vicente, do mesmo lugar, correm éditos de trinta dias, a contar da última publicação d'este anúncio, citando para todos os termos, até final, do referido inventário o herdeiro António Cardoso Vicente, solteiro, ausente em parte incerta no Brasil. Montemor-o-Velho, 24 de Julho de 1912. — O Escrivão do processo, João de Paiva Bobela Nota. Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, Lemos Viana. (o)

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE ALVAIÁZERE

55 Por este juízo correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação d'este anúncio no Diário do Governo, citando Bernardino Nunes Baptista e mulher Ana Pinto, ausentes, na cidade de S. Paulo dos Estados Unidos do Brasil, em parte incerta, para assistirem a todos os termos, até final, do inventário orfanoló-

gico a que se está procedendo por óbito de seu pai e sogro João Nunes, que foi morador no lugar das Vendas, freguesia de Alvaiázere, sem prejuízo do andamento do mesmo inventário. — O Escrivão, Augusto Teixeira da Cunha. Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, Sousa Pires. (p)

56 Pelo juízo de direito da comarca de Pôrto de Mós, cartório do escrivão do segundo officio, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação no Diário do Governo, a citar José Gomes, casado, Francisco Gomes, casado, ambos ausentes em parte incerta no Brasil, Maria da Conceição, viúva, ausente em parte incerta em Lisboa, e Joaquina de Jesus, solteira, maior, ausente em parte incerta em Espanha, para todos os termos até final do inventário orfanológico a que se procede por óbito de Manuel Gomes, morador que foi no Casal do Vieira. Pôrto de Mós, 24 de Julho de 1912. — Pelo Escrivão do 2.º e do 3.º officio, Joaquim F. de Campos Jardim. Verifiquei. — O Juiz de Direito, Valejo Teodoro. (q)

CITAÇÃO EDITAL

57 Pelo tribunal do comércio do Pôrto, cartório do escrivão substituto do segundo officio, da 1.ª vara, a requerimento do exequente, representante do Ministério Público junto d'este tribunal, correm éditos de quarenta dias, contados da data da última publicação do presente anúncio, citando o executado, António Augusto de Sá, residente que foi na comarca de Moncorvo, e actualmente ausente na Africa, em parte incerta, para que, no prazo de dez dias, posterior à terminação dos éditos, pague, juntamente com sua mulher, Adriana Augusta Neto de Sá, ao dito exequente, a quantia de 21\$815 réis, importância de custas a cargo de ambos os executados, contadas nos autos de acção ordinária que contra elles promoveram os autores, Fiuza de Magalhães & Santos, ou para que, no indicado prazo, nomeie bens à penhora suficientes para completo pagamento do capital exequendo, e custas e selos acrescidos, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomeação. Para defensor officioso do executado acha-se nomeado o Dr. Joaquim Gonçalves da Silveira Azevedo e Castro. Tribunal do Comércio da 1.ª vara do Pôrto, 22 de Julho de 1912. — O Escrivão substituto, João Alberto de Sousa Oliveira. Verifiquei. — Couceiro da Costa. (r)

FALÊNCIA DE JÚLIO BARBOSA

Citação edital

58 Pelo Tribunal do Comércio da 1.ª vara do Pôrto, cartório do escrivão substituto do segundo officio, a requerimento do representante do Ministério Público, junto do mesmo tribunal, correm éditos de trinta dias, contados da data da última publicação do presente anúncio, citando, como por este é citado, o comerciante falido Júlio Barbosa, estabelecido, que foi, com negócio de vinhos, em Vila Nova de Gaia, e actualmente ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para que até a terceira audiência do expediente d'este tribunal, posterior ao prazo dos éditos, conteste, querendo, os artigos de classificação contra elle deluizados pelo dito representante do Ministério Público; nos quais se pretende que a quebra de que se trata seja classificada de fraudulenta, e o falido Júlio Barbosa, condenado na penalidade do artigo 447.º do Código Penal, ou pelo menos de culposa, e o falido condenado na pena do § 1.º do indicado artigo. As audiências de expediente neste juízo comercial fazem-se às segundas e quintas-feiras de cada semana, pelas onze horas da manhã, caso não recaiam em dias em que por lei se não devam verificar, e para defensor officioso do falido acha-se já nomeado o Dr. Joaquim Gonçalves da Silveira Azevedo e Castro. Tribunal do Comércio da 1.ª vara do Pôrto, 22 de Julho de 1912. — O Escrivão substituto, João Alberto de Sousa Oliveira. Verifiquei. — Couceiro da Costa. (s)

EDITOS DE TRINTA DIAS

59 Pelo juízo de direito da comarca de Monção, cartório do escrivão Lopes Pereira, nos inventários orfanológicos a que se procede por óbitos de António Joaquim Domingues e de Maria da Cunha, casados e moradores, que foram, na Granja de Baixo, da freguesia de Merufe, em que é inventariante a viúva daquele, António Joaquim Domingues, morador naquele lugar e freguesia, correm éditos de trinta dias, com o fim de citar para todos os termos, até final do referido inventário, os interessados Bernardo Rodrigues, casado, Domingos Afonso, casado com mulher cujo nome se ignora, e os credores António Gonçalves Roque, de Sisteo, da comarca dos Arcos de Valdevez, e Joaquim Fernandes Barreira, casado, este e os demais, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, sem prejuízo do seu andamento. Monção, 25 de Janeiro de 1912. — O Escrivão do segundo officio, Manuel José Lopes Pereira. Verifiquei. — O Juiz de Direito, substituto, Pinho Júnior. (t)

Rectificação. — No anúncio n.º 41 e 34, publicado no Diário do Governo dos dias 17 e 18 do corrente, onde se lê «Trigoso» deve ler-se «Sirdago».

Rectificação. — No anúncio n.º 41 e 34, publicado, respectivamente, no Diário do Governo n.ºs 174 e 175, de 26 e 27 do corrente, onde se lê «descrito na 1.ª conservatória sob n.º 4:471» deve ler-se «descrito na 1.ª conservatória sob n.º 4:411».